

Câmara de Vereadores

( O ( Rubrica )

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA-RS

Protocolo nº. 2,59 | 20 22

Data: 26 | 03 | 22

ASS. 40:254.

# MUNICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA

# PROJETO DE LEI 088/2022



DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES
ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO
FINANCEIRO DE 2023





Ofício Gab. № 358/2022

Serafina Corrêa, RS, 25 de agosto de 2022.

Sua Excelência

Vereador Jairo Vidmar

Presidente do Poder Legislativo Municipal

Serafina Corrêa - RS

Assunto: Projeto de Lei nº 088/2022.

O Prefeito Municipal, no uso das prerrogativas outorgadas pela Lei Orgânica Municipal, encaminha o Projeto de Lei nº 088/2022, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro 2023".

Pela habitual acolhida, antecipo agradecimentos.

Respeitosamente,

Valdir Bianchet

Prefeito Municipal







Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2023.

#### CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, na Lei Orgânica do Município, e na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes gerais para elaboração do orçamento do Município, relativas ao exercício de 2023, compreendendo:

I – as metas e as prioridades da administração municipal;

II – a organização e estrutura do orçamento;

III – as diretrizes para elaboração e execução do orçamento e suas alterações;

IV – as disposições relativas à dívida pública municipal;

V – as disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos

sociais;

VI – as disposições sobre alterações na legislação tributária;

VII - as disposições gerais.

Parágrafo único. Integram esta lei os seguintes anexos:

I – Anexo I, compreendendo os seguintes demonstrativos:

a) Demonstrativo 01: Parâmetros utilizados nas estimativas das receitas e despesas;

b) Demonstrativo 02: Memória de Cálculo das Estimativas das Receitas e Pagamento das Despesas (inclusive Restos a Pagar);

c) Demonstrativo 03: Estimativa da Receita Corrente Líquida, conforme Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS;

d) Demonstrativo 04: Estimativa de Limites de Gastos com Pessoal do Poder Executivo e Poder Legislativo;

e) Demonstrativo 05: Evolução da Dívida Consolidada Líquida.

f) Demonstrativo 06: Memória de Cálculo do Resultado Primário e Nominal – Acima da Linha.

II - Anexo II, de Metas Fiscais, composto dos demonstrativos:

a) Demonstrativos 1 A e 1 B: das Metas Fiscais Anuais de acordo com o art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000, acompanhado da memória e metodologia de cálculo;

b) Demonstrativo 2: da Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

c) Demonstrativo 3: das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;

d) Demonstrativo 4: Evolução do Patrimônio Líquido, conforme o art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000;

e) Demonstrativo 5: Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos, em cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000;

f) Demonstrativo 6: Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, de acordo com o art. 4º, § 2º, inciso IV, da Lei Complementar nº 101/2000;

g) Demonstrativo 7: Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita,





conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000;

h) Demonstrativo 8: Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado, conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000 cujo resultado é meramente indicativo de alerta para a criação de novas DOCC, ou da existência de espaço fiscal para a criação de novas despesas.

III – **Anexo III**, Demonstrativo de Riscos Fiscais e Providências, contendo a avaliação dos riscos orçamentários e os passivos contingentes capazes de afetar as contas públicas, em cumprimento ao art. 4º, § 3º, da Lei Complementar nº 101/2000.

IV – **Anexo IV**, de caráter informativo e não normativo, contemplando os detalhamentos dos Programas, Metas e Ações com execução prevista para o exercício financeiro de 2023, o qual deverá servir de referência para o planejamento, podendo ser atualizado pela Lei Orçamentária ou através de créditos adicionais.

V – **Anexo V**, informando as despesas para conservação do patrimônio público e para os projetos em andamento, em cumprimento ao disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000.

#### CAPÍTULO II DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º A elaboração e aprovação do Projeto de Lei Orçamentária de 2023 e a execução da respectiva lei deverão ser compatíveis com a obtenção da meta de resultado primário consolidado, conforme demonstrado no Anexo de Metas Fiscais.

§ 1º A meta de resultado primário poderá ser ajustada quando do encaminhamento do projeto de Lei Orçamentária Anual, se verificadas alterações no comportamento das variáveis macroeconômicas utilizadas nas estimativas das receitas e despesas.

§ 2º Na hipótese prevista pelo § 1º, o demonstrativo de que trata a alínea "a" do inciso II do parágrafo único do art. 1º desta Lei deverá ser reelaborado e encaminhado junto com o projeto de Lei Orçamentária Anual, acompanhado da memória e metodologia de cálculo devidamente atualizadas.

§ 3º Sem prejuízo do disposto no art. 65, II, da Lei Complementar nº 101/2000, a meta resultado primário poderá ser revisada em decorrência da frustração da arrecadação das receitas que são objeto das transferências previstas nos arts. 158, 159 e 212-A da Constituição Federal.

§ 4º Para os fins do disposto no § 3º, considera-se frustração de arrecadação, a diferença a menor que for observada entre os valores da arrecadação acumulada do exercício, em comparação com igual período do ano anterior.

§ 5º Nas hipóteses de ajustes da meta de resultado primário, e para efeitos da audiência pública prevista no art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000, a meta alcançada será comparada com a meta ajustada

Art. 3º As metas e prioridades para o exercício financeiro de 2023 relacionadas com a execução de programas e ações orçamentárias estão estruturadas de acordo com o Plano Plurianual para 2022/2025 – Lei Municipal nº 3.935, de 12 de agosto de 2021, e suas alterações, estão especificadas no **Anexo IV** desta Lei.

§ 1º As metas e prioridades de que trata o *caput*, bem como as respectivas ações planejadas para o seu atingimento, poderão ser alteradas até a data do



encaminhamento da proposta orçamentária ao Poder Legislativo, se surgirem novas demandas ou situações em que haja necessidade da intervenção do poder público, ou em decorrência de créditos adicionais ocorridos.

§ 2º Na hipótese prevista no parágrafo 1º, as alterações do **Anexo IV** serão evidenciadas em demonstrativo específico, a ser encaminhado junto com a proposta orçamentária para o próximo exercício.

#### CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Art. 4º Na lei de orçamento, a despesa será discriminada por órgão, unidade orçamentária, função, subfunção, programa, projeto, atividade, operação especial, ação orçamentária e natureza de despesa, detalhada até o nível de elemento.

§ 1º O conceito de órgão corresponde ao maior nível da classificação institucional, que tem por finalidade agrupar unidades orçamentárias.

§ 2º O conceito de unidade orçamentária corresponde ao menor nível da classificação institucional e sua classificação atenderá, no que couber, ao disposto no art. 14 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

§ 3º Os conceitos de função, subfunção, programa, projeto, atividade e operação especial são aqueles dispostos na Portaria nº 42 do Ministério do Planejamento, Orcamento e Gestão, de 14 de abril de 1999, e em suas alterações.

§ 4º Os conceitos e códigos de categoria econômica, grupo de natureza de despesa, modalidade de aplicação e elemento de despesa são aqueles dispostos na Lei Federal nº 4.320/1964 e na Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal nº 163, de 4 de maio de 2001, e em suas alterações.

§ 5º As operações especiais relacionadas ao pagamento de encargos gerais do Município, serão consignadas em unidade orçamentária específica.

§ 6º Os fundos municipais constituirão unidade orçamentária específica, e terão suas receitas vinculadas a despesas relacionadas com seus objetivos, identificadas em planos de aplicação, representados nas planilhas de despesas referidas no inciso V do parágrafo único do art. 7º desta Lei.

Art. 5º Independentemente da natureza de despesa em que for classificado, todo e qualquer crédito orçamentário deve ser consignado diretamente à unidade orçamentária à qual pertencem as ações correspondentes.

Parágrafo único. As operações entre órgãos, fundos e entidades previstas nos orçamentos fiscal e da seguridade social serão executadas obrigatoriamente por meio de empenho, liquidação e pagamento, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, utilizando-se a modalidade de aplicação 91 – Aplicação Direta Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e do Orçamento da Seguridade Social.

Art. 6º Os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social compreenderão o conjunto das receitas públicas, bem como das despesas dos poderes executivo e legislativo, devendo a correspondente execução ser registrada no sistema integrado de execução orçamentária e financeira a que se refere o art. 48, § 6º, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 7º O Projeto de Lei Orçamentária Anual será encaminhado ao poder





legislativo, conforme estabelecido no § 5º do art. 165 da Constituição Federal, no art. 123 da Lei Orgânica do Município e no art. 2º da Lei Federal nº 4.320/1964.

Parágrafo único. Integrarão a Proposta Orçamentária e a respectiva Lei Orçamentária, além dos quadros exigidos pela legislação federal:

- I discriminação da legislação básica da receita e da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
- II demonstrativo da evolução da receita, por origem, em atendimento ao disposto no art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000;
- III demonstrativo da estimativa e compensação da renúncia de receita e da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado, de acordo com o art. 5º. inciso II. da Lei Complementar nº 101/2000;
- IV quadro que evidencie, em colunas distintas, as receitas por origem e as despesas por grupo de natureza de despesa, dos orçamentos fiscal e da seguridade social, conforme art. 165, § 5º, III, da Constituição Federal;
- V demonstrativo da receita por origem e planos de aplicação das despesas dos fundos especiais de que trata o art. 2º, § 2º, I, da Lei Federal nº 4.320/1964;
- VI demonstrativo de compatibilidade da programação do orçamento com a meta de resultado primário, observando-se, no que couber, ao disposto nos §§ 1º e 2º do art. 2º desta Lei;
- VII demonstrativo da fixação da despesa com pessoal e encargos sociais, para os poderes executivo e legislativo, confrontando a sua totalização com a receita corrente líquida prevista, conforme metodologia de cálculo prevista na Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS ou da norma que lhe for superveniente;
- VIII demonstrativo da previsão das aplicações de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, nos termos da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de1996, inclusive os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) de que trata a Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020;
- IX demonstrativo da previsão da aplicação anual do Município em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), conforme a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012;
- X demonstrativo dos instrumentos de programação a serem financiados com recursos de operações de crédito realizadas e a realizar;
- XI demonstrativo do cálculo do limite máximo da despesa do poder legislativo, conforme o artigo 29-A da Constituição Federal, observado o disposto no § 2º do art. 13 desta Lei.
- Art. 8º A mensagem que encaminhar o projeto de Lei Orçamentária Anual conterá:
- I relato sucinto da situação econômica e financeira do município e projeções para o exercício de 2023, com destaque, se for o caso, para o comprometimento da receita corrente líquida com o pagamento da dívida;
  - II resumo da política econômica e social do governo;
- III memória de cálculo e justificativa da estimativa da receita e da fixação da despesa, observando-se, no que couber, ao disposto nos arts. 22, I, 39 e 30 da Lei Federal nº 4.320/1964 e no art. 12 da Lei Complementar nº 101/2000.
  - IV demonstrativo da dívida fundada, assim como da evolução do estoque da



Câmara d	le Vereadores
FI.	Rubrica
07	B

dívida pública, dos últimos três anos, a situação provável no final de 2022 e a previsão para o exercício de 2023;

- V relação dos precatórios a serem cumpridos em 2023 com as dotações para tal fim constantes na proposta orçamentária;
- VI relação das ações prioritárias aprovadas nas audiências públicas realizadas pelo Executivo na forma estabelecida pelo art. 12 desta Lei, com a identificação dos respectivos projetos, atividades ou operações especiais, com destaque para os valores correspondentes às priorizações.
- Art. 9º Deverão ser discriminadas em ações orçamentárias específicas as dotações destinadas:
  - I às ações de alimentação escolar;
  - II às ações de transporte escolar;
- III à concessão de subvenções econômicas e subsídios a pessoas físicas e jurídicas com finalidade lucrativa;
- IV à concessão de subvenções sociais, contribuições correntes, contribuições de capital e auxílios a entidades privadas sem fins lucrativos;
- V à transferência de recursos para consórcios públicos em decorrência de contrato de rateio;
- VI ao pagamento de precatórios judiciários e sentenças judiciais de pequeno valor;
  - VII às despesas com publicidade oficial e institucional;
  - VIII às despesas com amortização, juros e encargos da dívida pública;
  - IX ao pagamento de benefícios do Regime Próprio de Previdência Social;
- X ao custeio, pelo município, de despesas de competência de outros entes da federação, observado o disposto no art. 62 desta Lei.
- Art. 10. A Reserva de Contingência para fins de atendimento dos riscos fiscais especificados no **Anexo III** desta Lei será constituída com recursos não vinculados, e será fixada em, no mínimo, 1,00% (um por cento) da receita corrente líquida.
- § 1º Para fins de utilização dos recursos a que se refere o *caput*, considera-se como evento fiscal imprevisto, a que se refere a alínea "b" do inciso III do *caput* do art. 5º da Lei Complementar nº 101/2000, a abertura de créditos adicionais para o atendimento de despesas não previstas ou insuficientemente dotadas na Lei Orçamentária.
- § 2º A Reserva de Contingência da Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social será constituída dos recursos que corresponderão à previsão de seu superávit orçamentário e somente poderá ser utilizada para a cobertura de créditos adicionais do próprio regime.
- § 3º Além da Reserva de Contingência referida no caput, o Projeto de Lei Orçamentária conterá reservas para o atendimento de programações decorrentes de emendas parlamentares que forem aprovadas nos termos dos arts. 33 a 37 desta Lei.

#### CAPÍTULO IV DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES

Seção I – Das Diretrizes Gerais





Art. 11. O Orçamento será elaborado conjuntamente por Comissão Especial de Orçamentos, Órgãos do Poder Executivo e Poder Legislativo, cabendo a apreciação da proposta orçamentária pelos Conselhos Municipais, no que couber.

Parágrafo único: Fica a cargo da Secretaria Municipal de Fazenda o lançamento das informações orçamentárias para fins de consolidação e encaminhamento à Câmara Municipal de Vereadores.

- Art. 12. A elaboração, a aprovação e execução do orçamento obedecerão, entre outros, ao princípio da publicidade, promovendo-se a transparência da gestão fiscal e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.
- § 1º Para fins de atendimento ao disposto no art. 48, § 1º, I, da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo organizará audiência (s) pública (s) a fim de assegurar aos cidadãos a participação na seleção das prioridades de investimentos, que terão recursos consignados no orçamento.
- § 2º A Câmara Municipal de Vereadores organizará audiência (s) pública (s) para discussão da proposta orçamentária durante o processo de sua apreciação e aprovação.
- § 3º Se por questões de saúde pública e em situações extraordinárias, ou seja, em situações de convulsão social, calamidade pública, pandemia, emergência epidemiológica, colapso do sistema de transportes ou situações de força maior que impeçam ou inviabilizem a à circulação e reunião presencial de pessoas, as audiências públicas de que trata este artigo poderão ser realizadas de forma virtual, mediante o uso de tecnologias que permitam a participação de qualquer interessado.
- Art. 13. Os estudos para definição do orçamento da receita deverão observar os efeitos da alteração da legislação tributária, incentivos e benefícios fiscais autorizados, a inflação do período, o crescimento econômico, a ampliação da base de cálculo dos tributos, a sua evolução nos últimos três exercícios e a projeção para os dois anos seguintes ao exercício de 2023.
- § 1º Até 30 dias antes do encaminhamento da Proposta Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo Municipal colocará à disposição da Câmara Municipal de Vereadores os estudos e as estimativas de receitas para próximo exercício, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.
- § 2º Para fins da fixação da despesa orçamentária da Câmara Municipal de Vereadores, observado os limites estabelecidos no art. 29-A da Constituição Federal e a metodologia de cálculo estabelecida pela Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS ou da norma que lhe for superveniente, considerar-se-á a estimativa de receita atualizada.
- Art. 14. Observado o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000, somente serão iniciados novos projetos para investimentos se:
- I tiverem sido adequada e suficientemente contempladas as despesas para conservação do patrimônio público e para os projetos em andamento, constantes do **Anexo V** desta Lei;

II – a ação estiver compatível com o Plano Plurianual.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica ao início ou continuidade de investimentos programados com recursos oriundos de transferências voluntárias, de operações de crédito ou de alienação de bens, cuja execução fica limitada à respectiva



disponibilidade orçamentária e financeira.

- Art. 15. Os procedimentos administrativos de estimativa do impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador da despesa de que trata o art. 16, I e II, da Lei Complementar nº 101/2000, quando forem exigíveis, deverão ser inseridos no processo que abriga os autos da licitação ou de sua dispensa/inexigibilidade.
- § 1º Para efeito do disposto no art. 16, § 3º, da Lei Complementar nº 101/2000, entendem-se como despesas irrelevantes aquelas cujo valor no exercício financeiro de 2023, em cada evento de contratação, não ultrapasse o limite estabelecido para dispensa de licitação de que trata o art. 75, inciso II, da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
- § 2º No caso de despesas com pessoal e respectivos encargos, desde que não configurem geração de despesa obrigatória de caráter continuado, serão consideradas irrelevantes aquelas cujo montante, em cada evento de admissão, não exceda a vinte vezes o menor padrão de vencimentos.
- Art. 16. Deverão ser observados os seguintes requisitos, no caso de aumento de despesas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental:
- I se for obrigatória de caráter continuado, cumprir os requisitos previstos no art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000 e estar acompanhada de medidas de compensação, no exercício em que entre em vigor e nos dois exercícios subsequentes, por meio de:
- a) aumento de receita, proveniente de elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição; ou
  - b) redução permanente de despesas.
- II se não for obrigatória de caráter continuado, cumprir os requisitos previstos no art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, dispensada a apresentação de medida compensatória.

Parágrafo único. No caso de criação ou aumentos de despesas decorrentes de ações destinadas ao combate de situação de calamidade pública, aplicam-se, no que couber, as disposições do art. 65, § 1º, III, da Lei Complementar nº 101/2000.

- Art. 17. O controle de custos e avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos das ações desenvolvidas pelo Poder Público Municipal deverá ser orientado para o estabelecimento da relação entre a despesa pública e o resultado obtido, de forma a priorizar a análise da eficiência na alocação dos recursos, permitindo o acompanhamento das gestões orçamentária, financeira e patrimonial, de que trata o art. 50, § 3º, da Lei Complementar nº 101/2000, deverá, no mínimo, evidenciar, em relatórios os gastos das obras e dos serviços públicos, tais como:
  - I dos programas finalísticos e respectivas ações previsto no Plano Plurianual;
  - II do m² das construções e do m² das pavimentações;
- III do custo aluno/ano da educação infantil e do ensino fundamental, do custo aluno/ano do transporte escolar e do custo aluno/ano com merenda escolar;
  - IV do custo da destinação final da tonelada de lixo;
  - V do custo do atendimento nas unidades de saúde;
  - VI do custo dos serviços terceirizados.
- § 1º Os custos serão apurados e avaliados através das operações orçamentárias, tomando-se por base, a comparação entre as despesas autorizadas e liquidadas, bem como a comparação entre as metas físicas previstas e as realizadas.





§ 2º Caberá à Administração Pública Direta e Indireta do município manter atuante os trabalhos do Sistema de Informações de Custos Municipais – SICMUN, instituído por meio da Lei Municipal nº 3.288, de 11 de novembro de 2014.

#### Seção II – Das Diretrizes Específicas do Orçamento da Seguridade Social

- Art. 18. O Orçamento da Seguridade Social compreenderá as dotações destinadas a atender às ações de saúde, previdência e assistência social, e contará, entre outros, com recursos provenientes:
- I do produto da arrecadação de impostos e transferências constitucionais vinculados às ações e serviços públicos de saúde, nos termos da Lei Complementar nº 141/2012;
- II das receitas vinculadas ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Municipais.
- III das demais receitas cujas despesas integram, exclusivamente, o orçamento referido no *caput* deste artigo.
  - IV de aportes de recursos do Orçamento Fiscal;

Parágrafo único. O Orçamento da Seguridade Social será evidenciado na forma do demonstrativo previsto no inciso IV do parágrafo único do art. 7º desta Lei.

#### Seção III – Da limitação orçamentária e financeira

- Art. 19. O Chefe do Poder Executivo Municipal estabelecerá, através de Decreto, em até 30 dias após a publicação da Lei Orçamentária Anual, o desdobramento da receita prevista em metas bimestrais de arrecadação, a programação financeira das receitas e despesas e o cronograma de execução mensal, considerando, nestas, eventuais déficits financeiros apurados nos Balanços Patrimoniais do exercício anterior, de forma a restabelecer equilíbrio.
  - § 1º O ato referido no caput deste artigo e os que o modificarem conterá:
- I metas quadrimestrais para o resultado primário acima da linha, que servirão de parâmetro para a avaliação de que trata o art. 9º, § 4º da Lei Complementar nº 101/2000;
- II metas bimestrais de realização de receitas, em atendimento ao disposto no art. 13 da Lei Complementar nº 101/2000, discriminadas, no mínimo, por categoria, origem e espécie, identificando-se separadamente, quando cabível, as medidas de combate à evasão e à sonegação fiscal e da cobrança da dívida ativa;
- III cronograma de desembolso mensal de despesas, por órgão e unidade orçamentária.
- § 2º Excetuadas as despesas com pessoal e encargos sociais, precatórios e sentenças judiciais, o cronograma de desembolso do Poder Legislativo terá, como referencial, o repasse previsto no art. 168 da Constituição Federal, na forma de duodécimos.
- Art. 20. Na execução do orçamento, verificado que o comportamento da receita ordinária poderá afetar o cumprimento das metas fiscais, e observado o disposto no § 2º do art. 2º desta Lei, os Poderes Executivo e Legislativo, de forma proporcional às suas dotações, adotarão o mecanismo da limitação de empenhos e movimentação financeira nos montantes necessários, observadas as respectivas fontes de recursos, nas seguintes despesas:
  - I contrapartida para projetos ou atividades vinculados a recursos oriundos de





fontes extraordinárias, como transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de ativos, desde que ainda não comprometidos;

- II obras em geral, cuja fase ou etapa ainda não esteja iniciada;
- III aquisição de combustíveis e derivados, destinada à frota de veículos, exceto dos setores de educação, saúde e assistência social;
- IV dotação para material de consumo e outros serviços de terceiros das diversas atividades;
  - V diárias de viagem;
- VI festividades, homenagens, recepções e demais eventos da mesma natureza;
  - VII despesas com publicidade institucional;
  - VIII horas extras.
- § 1º Na avaliação do cumprimento das metas bimestrais de arrecadação para implementação ou não do mecanismo da limitação de empenho e movimentação financeira, será considerado ainda o resultado financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2022, observada a vinculação de recursos.
  - § 2º Não serão objeto de limitação de empenho:
- I despesas relacionadas com vinculações constitucionais e legais, nos termos do § 2º do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000 e do art. 28 da Lei Complementar nº 141/2012;
- II as despesas com o pagamento de precatórios e sentenças judiciais de pequeno valor;
  - III as despesas fixas e obrigatórias com pessoal e encargos sociais; e
- IV as despesas financiadas com recursos de Transferências Voluntárias da União e do Estado, Operações de Crédito e Alienação de bens, observado o disposto no art. 24 desta Lei.
- § 3º o montante da limitação a ser promovida pelos Poderes Executivo e Legislativo será estabelecido de forma proporcional à participação de cada um no conjunto das dotações orçamentárias iniciais, excluídas as dotações das despesas ressalvadas de limitação de empenho, na forma prevista no § 2º deste artigo.
- § 4º Os Chefes do Poder Executivo e do Poder Legislativo, com base na informação a que se refere o § 3º, editarão ato, até o trigésimo dia subsequente ao encerramento do respectivo bimestre, que evidencie a limitação de empenho e movimentação financeira.
- § 5º Ocorrendo o restabelecimento da receita prevista, a recomposição se fará obedecendo ao disposto no art. 9º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000.
- § 6º Na ocorrência de calamidade pública, reconhecida na forma da lei, serão dispensadas a obtenção dos resultados fiscais programados e a limitação de empenho enquanto perdurar essa situação, nos termos do art. 65 da Lei Complementar nº 101/2000.
- Art. 21. Observado o disposto no § 2º do art. 29-A, da Constituição Federal e o cronograma referido no § 2º do art. 19 desta Lei, o repasse financeiro da cota destinada ao atendimento das despesas do Poder Legislativo será repassado até o dia 20 de cada mês, mediante depósito em conta bancária específica, indicada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores.
- § 1º Os rendimentos das aplicações financeiras e outros ingressos orçamentários que venham a ser arrecadados através do Poder Legislativo, serão





contabilizados como receita pelo Poder Executivo, tendo como contrapartida o repasse referido no *caput* deste artigo.

§ 2º Para fins do disposto no § 2º do art. 168 da Constituição Federal, até o último dia útil do exercício de 2023, o saldo de recursos financeiros porventura existentes na Câmara Municipal de Vereadores, será devolvido ao Poder Executivo, livre de quaisquer vinculações, deduzidos os valores correspondentes ao saldo das obrigações a pagar, nelas incluídos os restos a pagar do Poder Legislativo.

§ 3º O eventual saldo que não for devolvido no prazo estabelecido no parágrafo anterior, será devidamente registrado na contabilidade e considerado como antecipação de repasse do exercício financeiro de 2024.

Art. 22. As dotações dos projetos, atividades e operações especiais previstos na Lei Orçamentária, ou em seus créditos adicionais, que dependam de recursos oriundos de transferências voluntárias, operações de crédito, alienação de bens e outros recursos vinculados, só serão movimentados, se ocorrer ou estiver garantido o seu ingresso no fluxo de caixa, respeitado, ainda, o montante ingressado ou garantido.

§ 1º No caso dos recursos de transferências voluntárias e de operações de crédito, considerar-se-á garantido o ingresso no fluxo de caixa, a partir da assinatura do respectivo convênio, contrato ou instrumento congênere, bem como na assinatura dos correspondentes aditamentos de valor, não se confundindo com as liberações financeiras de recursos, que devem obedecer ao cronograma de desembolso previsto nos respectivos instrumentos.

§ 2º A execução das receitas e das despesas identificará com codificação adequada cada uma das fontes de recursos, de forma a permitir o adequado controle da vinculação, na forma estabelecida pelo parágrafo único do art. 8º, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 23. A despesa não poderá ser realizada se não houver comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária para atendê-la, sendo vedada a adoção de qualquer procedimento que viabilize a sua realização sem observar a referida disponibilidade.

§ 1º os valores constantes no Projeto de Lei Orçamentária de 2023 poderão ser utilizados, até a sanção da respectiva lei, para demonstrar a previsão orçamentária nos procedimentos referentes à fase interna da licitação.

§ 2º A contabilidade registrará todos os atos e os fatos relativos à gestão orçamentário-financeira, independentemente de sua legalidade, sem prejuízo das responsabilidades e demais consequências advindas da inobservância do disposto no *caput* deste artigo.

Art. 24. Para efeito do disposto no § 1º do art. 1º e do art. 42 da Lei Complementar nº 101/2000, considera-se contraída a obrigação, e exigível o empenho da despesa correspondente, no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congênere.

§ 1º No caso de despesas relativas a obras e prestação de serviços, consideram-se compromissadas apenas as prestações cujos pagamentos devam ser realizados no exercício financeiro, observado o cronograma pactuado.

§ 2º Sem prejuízo do disposto no caput, a inscrição ou a manutenção dos restos a pagar subordinam-se ao cumprimento de dispositivos constitucionais e legais que





estabeleçam metas fiscais ou limites de despesas, observadas, no que couber, as regras de inscrição e cancelamento de restos a pagar definidas na Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS ou norma que lhe for superveniente.

- Art. 25. As metas de receitas e despesas serão objeto de avaliação em audiências públicas quadrimestrais na Câmara Municipal de Vereadores até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, de modo a acompanhar o cumprimento dos seus objetivos.
- § 1º Compete ao Poder Legislativo Municipal, mediante prévio agendamento com o Poder Executivo, convocar e coordenar a realização das audiências públicas referidas no *caput*.
- § 2º Para fins de realização da audiência pública prevista no *caput*, e em conformidade com o art. 9º, § 4º, da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo, até 05 (cinco) dias antes da audiência, relatório de avaliação com as justificativas de eventuais desvios e indicação das medidas corretivas adotadas e por adotar.
- § 3º Se por questões de saúde pública e em situações extraordinárias, ou seja, em situações de convulsão social, calamidade pública, pandemia, emergência epidemiológica, colapso do sistema de transportes ou situações de força maior que impeçam ou inviabilizem a à circulação e reunião presencial de pessoas, as audiências públicas de que trata este artigo poderão ser realizadas de forma virtual, mediante o uso de tecnologias que permitam a participação de qualquer interessado.

#### Seção IV - Das Alterações da Lei Orçamentária

- Art. 26. A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para a despesa, nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964.
- § 1º A apuração do excesso de arrecadação para fins de abertura de créditos adicionais será realizada por fonte de recursos, conforme exigência contida no art. 8º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 101/2000.
- § 2º Os recursos alocados na Lei Orçamentária para pagamento de precatórios ou de requisições de pequeno valor somente poderão ser cancelados para a abertura de créditos suplementares ou especiais para finalidades diversas mediante autorização legislativa específica.
- § 3º Nos casos de créditos à conta de recursos de excesso de arrecadação ou à conta de receitas não previstas no orçamento, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício, comparando-as com as estimativas constantes na Lei Orçamentária, a identificação das parcelas já utilizadas em créditos adicionais, abertos ou cujos projetos se encontrem em tramitação.
- § 4º Nos casos de abertura de créditos adicionais à conta de superávit financeiro, as exposições de motivos conterão informações relativas a:
  - I superávit financeiro do exercício de 2022, por fonte de recursos;
  - II créditos especiais e extraordinários reabertos no exercício de 2023;
- III valores do superávit já utilizados em créditos adicionais, abertos ou em tramitação;
  - IV saldo atualizado do superávit financeiro disponível, por fonte de recursos.
- § 5º Considera-se superávit financeiro do exercício anterior, para fins do § 2º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964, os recursos que forem disponibilizados a partir do





cancelamento de restos a pagar, obedecida a fonte de recursos correspondente.

§ 6º Os projetos de lei relativos a créditos suplementares ou especiais solicitados pelo Poder Legislativo, com indicação de recursos de redução de dotações do próprio poder, serão encaminhados à Câmara Municipal de Vereadores no prazo de até 05 (cinco) dias úteis, a contar do recebimento da solicitação.

§ 7º Os créditos adicionais serão abertos conforme detalhamento constante no art. 4.º desta Lei.

- Art. 27. No âmbito Poder Legislativo os créditos adicionais suplementares com indicação de recursos compensatórios, do próprio órgão, nos termos do art. 43, § 1º, inciso III, da Lei Federal nº 4.320/1964, serão abertos por Resolução.
- Art. 28. Quando necessária, a reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no art. 167, § 2º, da Constituição Federal, será efetivada por ato do Poder Executivo.

Parágrafo único. A codificação da programação objeto da reabertura dos créditos especiais e extraordinários poderá ser adequada à constante da Lei Orçamentária de 2023, desde que não haja alteração da finalidade das ações orçamentárias.

- Art. 29. O Poder Executivo poderá, mediante Decreto, transpor, remanejar, transferir ou utilizar, total ou parcialmente, as dotações orçamentárias aprovadas na Lei Orçamentária de 2023 e em créditos adicionais, em decorrência da extinção, transformação, transferência, incorporação ou desmembramento de órgãos e entidades, bem como de alterações de suas competências ou atribuições, mantida a estrutura programática, conforme as definições do art. 4º desta Lei.
  - § 1º Para fins do disposto no caput, considera-se:
  - I Transposições: deslocamento de dotações orçamentárias entre programas de trabalho alocados dentro do mesmo órgão ou unidade orçamentária;
- II Remanejamentos: deslocamento de dotações orçamentárias de um órgão para outro ou de uma unidade orçamentária para outra;
- III Transferências: deslocamento de dotações de despesas correntes para despesas de capital, ou vice-versa, dentro do mesmo órgão ou unidade orçamentária e do mesmo programa de trabalho.
- § 2º As transposições, transferências ou remanejamentos deverão ser destinados a categoria de programação existente e não poderão resultar em alteração do total da despesa autorizada na Lei Orçamentária, podendo haver, excepcionalmente, ajuste na classificação por funções e subfunções.
- Art. 30. Não serão considerados créditos adicionais as modificações das fontes de recursos e das modalidades de aplicação das despesas aprovadas na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, que poderão ser alteradas por ato do Poder Executivo para atender às necessidades de execução orçamentária da despesa, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou econômica da execução do crédito, através da fonte de recursos e/ou modalidade prevista na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais.

#### Seção V - Da execução provisória do Projeto de Lei Orçamentária

Art. 31. Se o Projeto de Lei Orçamentária não for aprovado até 31 de dezembro



Câmara de Vereadores
FI. 16 Rubrica

#### PROJETO DE LEI № 088, DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

de 2022, sua programação poderá ser executada até a publicação da Lei Orçamentária respectiva, mediante a utilização mensal de um valor básico correspondente a 1/12 (um doze avos) das dotações para despesas correntes de atividades e 1/13 (um treze avos) quando se tratar de despesas com pessoal e encargos sociais, constantes na proposta orçamentária.

- § 1º Excetuam-se do disposto no *caput* deste artigo as despesas correntes nas áreas da saúde, educação e assistência social, bem como aquelas relativas ao serviço da dívida, amortização, precatórios judiciais e despesas à conta de recursos oriundos de transferências voluntárias e de operações de crédito, que serão executadas segundo suas necessidades específicas e a efetiva disponibilidade de recursos.
- § 2º Não será interrompido o processamento de despesas com obras em andamento, assim entendidas aquelas constantes no Projeto de Lei Orçamentária cuja execução financeira, até 31 de dezembro de 2022, já tenha ultrapassado 20% (vinte por cento) do valor contratado.

#### Seção VI – Das Disposições Relativas ao Regime de Aprovação e Execução das Emendas Individuais Subseção I – Disposições Gerais

- Art. 32. Toda e qualquer emenda ao projeto de lei orçamentária ou aos projetos de lei que a modifiquem, deverão ser compatíveis com os programas e objetivos da Lei Municipal nº 3.935/2021 Plano Plurianual 2022/2025 e com as diretrizes, disposições, prioridades e metas desta Lei.
- § 1º Não serão admitidas, com a ressalva do inciso III do § 3º do art. 166 da Constituição Federal, as emendas que resultem na diminuição das programações das despesas com pessoal e encargos sociais e com o serviço da dívida.
- § 2º Para fins do disposto no § 3º, inciso I, do art. 166 da Constituição Federal, serão consideradas incompatíveis com as diretrizes orçamentárias estabelecidas por esta Lei:
- I as emendas que acarretem a aplicação de recursos abaixo dos limites constitucionais mínimos previstos para os gastos com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações e serviços públicos de saúde;
- II as emendas que não preservem as dotações destinadas ao pagamento de sentenças judiciais;
- III as emendas que reduzirem o montante de dotações suportadas por recursos oriundos de transferências legais ou voluntárias da União e do Estado, alienação de bens e operações de crédito;
- IV as emendas que reduzirem em mais de 20% (vinte por cento) o montante destinado para despesas de conservação do patrimônio público e para os projetos em andamento, constantes do **Anexo V** desta Lei;
- § 3º Para fins do disposto no art. 166, § 8º, da Constituição Federal, serão levados à reserva de contingência os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição do projeto da Lei Orçamentária Anual, ficarem sem despesas correspondentes.

#### Subseção II - Do Regime de Aprovação e Execução das Emendas Individuais

Art. 33. Sem prejuízo do disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Município, o regime de aprovação e execução das emendas individuais ao projeto de lei orçamentária atenderá ao disposto nesta subseção.



Art. 34. É obrigatória a execução orçamentária e financeira, de forma equitativa, das programações decorrentes de emendas individuais aprovadas ao projeto de lei orçamentária, observado, na execução, o limite estabelecido no § 11 do art. 166 da Constituição Federal.

§ 1º Considera-se equitativa a execução das programações que atenda, de forma objetiva, igualitária e impessoal, as emendas apresentadas, independentemente da autoria.

§ 2º Caso as emendas de que trata esta subseção contemplem recursos para entidades privadas sob a forma de subvenções, auxílios ou contribuições, os autores deverão indicar, quando necessário, na forma e prazos estabelecidos pelo Poder Executivo, os beneficiários específicos e a ordem de prioridade para efeito da aplicação do disposto no § 1º.

§ 3º Ressalvada a ocorrência de impedimentos cujo prazo para superação inviabilize reconhecimento da despesa até o final do exercício, a obrigatoriedade de execução orçamentária e financeira de que trata o caput compreende, cumulativamente, o empenho, a liquidação da despesa e o respectivo pagamento.

§ 4º Na ocorrência de situação que determine a limitação de empenhos e movimentação financeira nos termos do art. 20 desta Lei, a execução orçamentária das programações orçamentárias das emendas individuais poderá ser reduzida na mesma proporção.

Art. 35. Para fins de atendimento ao disposto nesta Subseção, o Projeto de Lei Orçamentária conterá reserva de contingência específica em valor equivalente a 1,2% (um inteiro e dois décimos por cento) da receita corrente líquida estimada para o exercício, sendo 0,6% (seis décimos por cento) de recursos livres e 0,6% (seis décimos por cento) de recursos vinculados às ações e serviços públicos de saúde, a qual deverá ser indicada como fonte de recursos para a aprovação das emendas individuais.

§ 1º Para fins de cálculo do valor da receita corrente líquida de que trata o caput, considerar-se-á a metodologia estabelecida na Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS ou a norma que lhe for superveniente.

§ 2º O valor do limite para apresentação das emendas individuais por autor será obtido a partir da divisão do montante estabelecido no caput pelo número de vereadores com assento da Câmara Municipal de Vereadores.

§ 3º É vedada qualquer forma de cessão ou transferência entre vereadores ou entre bancadas, do limite individual de que trata o parágrafo anterior.

§ 4º Não será obrigatória a execução orçamentária e financeira das emendas individuais do autor que desatender os critérios estabelecidos nesta subseção.

Art. 36. Para fins do disposto no § 13 do art. 166 da Constituição, serão considerados impedimentos de ordem técnica quaisquer situações ou eventos de ordem fática ou legal que, enquanto não superados, obstam ou suspendem a execução da programação orçamentária das emendas, em consonância com as regras e os princípios que regem a administração pública.

§ 1º Sem prejuízo de outros critérios e procedimentos adicionais que venham a ser estabelecidos em ato do Poder Executivo, são consideradas hipóteses de impedimentos de ordem técnica:

I – não indicação, pelo autor da emenda individual, quando for o caso, do



Câmara de Vereadores
FI. Rubrica

#### PROJETO DE LEI № 088, DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

beneficiário e respectivo valor da emenda, observado o disposto no §2º, do art. 34 desta Lei;

II – não cumprimento pela entidade beneficiária, dos requisitos estabelecidos na Seção VII do Capítulo IV desta Lei, no caso de emendas que proponham transferências de recursos sob a forma de subvenções, auxílios ou contribuições;

- III desistência expressa do autor da emenda;
- IV incompatibilidade do objeto da emenda com a finalidade do programa ou da ação orçamentária emendada;
  - V no caso de emendas relativas à execução de obras ou instalações:
- a) incompatibilidade do valor proposto com o custo de aquisição dos insumos ou equipamentos ou, no caso de obras, com o cronograma físico financeiro de execução do projeto que permita, no mínimo, a conclusão de etapa útil com funcionalidade que permita o usufruto dos benefícios pela sociedade;
- b) ausência de projeto de engenharia aprovado pelo órgão responsável, nos casos em que for necessário;
  - c) a ausência de licença ambiental prévia, nos casos em que for necessária;
- d) não comprovação, por parte do órgão ou entidade beneficiada pela emenda, da capacidade de aportar recursos para manutenção e operação do empreendimento, após a sua conclusão:
- VI a aprovação de emenda individual que conceda dotação para instalação ou funcionamento de serviço público que não esteja anteriormente criado por Lei; ou que implique na criação de despesa obrigatória de caráter continuado, nos termos do art. 17, da Lei Complementar nº 101/2000;
- VII a não indicação, pelo autor, da Reserva de Contingência referida no art. 35 desta Lei como fonte de recursos para as emendas individuais;
- § 2º As dotações orçamentárias relativas às emendas individuais que permanecerem com impedimento técnico após 20 de novembro de 2023 poderão ser utilizadas pelo Poder Executivo como fonte de recursos para a abertura de créditos adicionais, na forma da Lei Federal nº 4.320/1964.
- § 3º As justificativas para a inexecução das programações orçamentárias das emendas individuais comporão o relatório de avaliação das metas fiscais do último quadrimestre do exercício, a ser apresentado em audiência pública na forma do art. 25 desta Lei.
- Art. 37. A identificação, controle e acompanhamento da execução orçamentária da programação incluída ou acrescida mediante emendas de que trata esta subseção deverão ser viabilizados através de relatórios extraídos do sistema de execução financeira e orçamentária do Poder Executivo.

#### Seção VII - Da Destinação de Recursos Públicos a Pessoas Físicas e Jurídicas

#### Subseção I – Das Subvenções Econômicas

- Art. 38. A destinação de recursos para equalização de encargos financeiros ou de preços, o pagamento de bonificações a produtores rurais e a ajuda financeira, a qualquer título, a entidades privadas com fins lucrativos, poderá ocorrer desde que atendido o disposto nos artigos 26, 27 e 28 da Lei Complementar nº 101/2000.
- § 1º Em atendimento ao disposto no art. 19 da Lei Federal nº 4.320/1964, a destinação de recursos às entidades privadas com fins lucrativos de que trata o *caput* somente



poderá ocorrer por meio de subvenções econômicas, sendo vedada a transferência a título de contribuições ou auxílios para despesas de capital.

§ 2º As transferências a entidades privadas com fins lucrativos de que trata o caput deste artigo, serão executadas na modalidade de aplicação "60 – Transferências a Instituições Privadas com fins lucrativos" e no elemento de despesa "45 – Subvenções Econômicas".

Art. 39. No caso das pessoas físicas, a ajuda financeira referida art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000 será efetivada exclusivamente por meio de programas instituídos nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura, desporto, geração de trabalho e renda, agricultura e política habitacional, nos termos da legislação específica.

#### Subseção II - Das Subvenções Sociais

Art. 40. A transferência de recursos a título de subvenções sociais, nos termos dos arts. 12, § 3º, I, 16 e 17 da Lei Federal nº 4.320/1964, atenderá às entidades privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de cultura, assistência social, saúde e educação.

Parágrafo único. As subvenções que se destinarem à cobertura de déficits de funcionamento das entidades mencionadas no *caput* deverão ser autorizadas por lei específica, nos termos do art. 26 da Lei Complementar nº 101/2000.

#### Subseção III – Das Contribuições Correntes e de Capital

- Art. 41. A transferência de recursos a título de contribuição corrente somente será destinada a entidades sem fins lucrativos que preencham uma das seguintes condições:
- I estejam autorizadas em lei específica, que identifique expressamente a entidade beneficiária;
  - II estejam nominalmente identificadas na Lei Orçamentária; ou
- III sejam selecionadas para execução, em parceria com a Administração Pública Municipal, de atividades ou projetos que contribuam diretamente para o alcance de diretrizes, objetivos e metas previstas no Plano Plurianual.
- Art. 42. A alocação de recursos para entidades privadas sem fins lucrativos, a título de contribuições de capital, fica condicionada à autorização em lei especial anterior de que trata o art. 12, § 6º, da Lei Federal nº 4.320/1964.

#### Subseção IV – Dos Auxílios

- Art. 43. A transferência de recursos a título de auxílios, previstos no art. 12, § 6º, da Lei Federal nº 4.320/1964, somente poderá ser realizada para entidades privadas sem fins lucrativos que sejam:
- I de atendimento direto e gratuito ao público e voltadas para a educação básica ou educação especial;
- II para o desenvolvimento de programas voltados a manutenção e preservação do Meio Ambiente;
  - III voltadas a ações de saúde e de atendimento direto e gratuito ao público,



prestadas por entidades sem fins lucrativos que sejam certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de saúde;

IV – qualificadas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, com termo de parceria firmada com o Poder Público Municipal, de acordo com a Lei Federal nº 9.790, de 23 de março 1999, e que participem da execução de programas constantes no plano plurianual, devendo a destinação de recursos guardar conformidade com os objetivos sociais da entidade;

 V – qualificadas para o desenvolvimento de atividades esportivas que contribuam para a formação e capacitação de atletas;

VI – destinada a atender, assegurar e a promover o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua habilitação, reabilitação e integração social e cidadania, nos termos da Lei Federal nº 13.146, de 02 de julho de 2015;

VII — constituídas sob a forma de associações ou cooperativas formadas exclusivamente por pessoas físicas em situação de risco social, reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis e/ou reutilizáveis, cujas ações estejam contempladas no Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, de que trata a Lei Federal nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, regulamentada pelo Decreto Federal nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022; e

VIII – voltadas ao atendimento direto e gratuito ao público na área de assistência social que:

a) se destinem a pessoas idosas, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e social;

b) sejam voltadas ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social, violação de direito ou diretamente alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e geração de trabalho e renda;

§ 1º No caso do inciso I, a transferência de recursos públicos deve ser obrigatoriamente justificada e vinculada ao plano de expansão da oferta pública na respectiva etapa e modalidade de educação.

§ 2º No caso do inciso IV, as transferências serão efetuadas por meio de termo de parceria, caso em que deverá ser observada a legislação específica pertinente a essas entidades e processo seletivo de ampla divulgação.

# Subseção V – Das Disposições Gerais para Destinação de Recursos Públicos para Pessoas Físicas e Jurídicas

Art. 44. Sem prejuízo das demais disposições contidas nesta seção, a transferência de recursos prevista na Lei Federal nº 4.320/1964, a entidade privada sem fins lucrativos, dependerá ainda de:

I – execução da despesa na modalidade de aplicação 50 – Transferências a
 Instituições Privadas sem fins lucrativos;

II – estar regularmente constituída, assim considerado:

a) no mínimo 01 (um) ano de existência, com cadastro ativo, comprovado por meio de documentação emitida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, admitida a redução deste prazo por ato específico do Poder Executivo na hipótese de nenhuma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos atingi-lo;

b) tenha escrituração de acordo com os princípios fundamentais de



Câmara de Vereadores
FI. Rubrica

# PROJETO DE LEI № 088, DE 25 DE AGOSTO DE 2022.

contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

III – ter apresentado as prestações de contas de recursos anteriormente recebidos, nos prazos e condições fixados na legislação e no convênio ou termo de parceria, contrato ou instrumento congênere celebrados;

IV – inexistir prestação de contas rejeitada pela Administração Pública nos últimos 05 (cinco) anos, exceto se a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo, for sanada a irregularidade ou quitados os débitos ou reconsiderada a decisão pela rejeição;

V – não ter como dirigente pessoa que:

a) seja membro de Poder, órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;

b) incida em quaisquer das hipóteses de inelegibilidade previstas no art. 1º,

inciso I, da Lei Complementar nº 64, de 12 de janeiro de 1990;

c) cujas contas relativas a convênios, termos de parcerias, contratos ou instrumentos congêneres tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 08 (oito) anos;

d) tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação;

e) tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei Federal nº 8.429, de 02 de junho de 1992, alterada pela Lei Federal nº 14.230, de 25 de outubro de 2021.

VI – formalização de processo administrativo, no qual fiquem demonstrados formalmente o cumprimento das exigências legais em razão do regime jurídico aplicável à espécie, além da emissão de pareceres do órgão técnico da Administração Pública e do órgão de assessoria ou consultoria jurídica da Administração Pública acerca da possibilidade de celebração da parceria.

Parágrafo único. Caberá a Secretaria Municipal de Fazenda verificar e declarar a implementação das condições previstas neste artigo e demais requisitos estabelecidos nesta seção, comunicando à Unidade Central de Controle Interno eventuais irregularidades verificadas.

Art. 45. É necessária a contrapartida para as transferências previstas na forma de subvenções, auxílios e contribuições, que poderá ser atendida por meio de recursos financeiros ou de bens ou serviços economicamente mensuráveis, cuja expressão monetária será obrigatoriamente identificada no termo de colaboração ou de fomento.

Art. 46. As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, sujeitar-se-ão à fiscalização da Administração Pública e dos conselhos de políticas públicas setoriais, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Parágrafo único. Enquanto vigentes os respectivos convênios, termos de parceria, contratos ou instrumentos congêneres, o Poder Executivo deverá divulgar e manter atualizadas na internet relação das entidades privadas beneficiadas com recursos de subvenções, contribuições e auxílios, contendo, pelo menos:

I – nome e CNPJ da entidade;

II – nome, função e CPF dos dirigentes;

III – área de atuação;

V – endereço da sede;

V – data, objeto, valor e número do convênio, termo de parceria, contrato ou instrumento congênere;

VI – valores transferidos e respectivas datas.

Art. 47. As transferências de recursos de que trata esta Seção serão feitas por intermédio de instituição financeira oficial determinada pela Administração Pública, devendo a nota de empenho ser emitida até a data da assinatura do respectivo convênio, termo de parceria, ajuste ou instrumento congênere, observado o princípio da competência da despesa, previsto no art. 50, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 48. Toda movimentação de recursos relativos às subvenções, contribuições e auxílios de que trata esta Seção, por parte das entidades beneficiárias, somente será realizada observando-se os seguintes preceitos:

 I – depósito e movimentação em conta bancária específica para cada instrumento de transferência;

 II – desembolsos mediante documento bancário, por meio do qual se faça crédito na conta bancária de titularidade do fornecedor ou prestador de serviços.

Parágrafo único. Em sendo formalmente demonstrada a impossibilidade de pagamento de fornecedores ou prestadores de serviços mediante transferência bancária, o convênio, o termo de parceria, o ajuste ou instrumento congênere poderá admitir a realização de pagamento em espécie, desde que a relação de tais pagamentos conste no plano de trabalho e os recibos ou documentos fiscais pertinentes identifiquem adequadamente os credores.

Art. 49. Não se aplicam as disposições desta seção os recursos entregues a Consórcios Públicos mediante contrato de rateio, nos termos regulados pela Lei Federal nº 11.107, de 6 de abril de 2005, e pelo Decreto Federal nº 6.017, de 17 de janeiro de 2007.

#### Seção VIII - Dos Empréstimos, Financiamentos e Refinanciamentos

Art. 50. Observado o disposto no art. 27 da Lei Complementar nº 101/2000, a concessão de empréstimos e financiamentos destinados a pessoas físicas e jurídicas fica condicionada ao pagamento de juros não inferiores a 12% (doze por cento) ao ano, ou ao custo de captação e também às seguintes exigências:

I – concessão através de fundo rotativo ou programa governamental específico;

II – pré-seleção e aprovação dos beneficiários pelo Poder Público;

III - formalização de contrato;

IV – assunção, pelo mutuário, dos encargos financeiros, eventuais comissões, taxas e outras despesas cobradas pelo agente financeiro, quando for o caso.

§ 1º No caso das pessoas jurídicas, serão consideradas como prioritárias, para a concessão de empréstimos ou financiamentos, as empresas que:

I – desenvolvam projetos de responsabilidade socioambiental;

II - integrem as cadeias produtivas locais;

III - empreguem pessoas com deficiência em proporção superior à exigida no



art. 110 da Lei Federal nº 8.213, de 24 de julho de 1991;

IV – adotem políticas de participação dos trabalhadores nos lucros;

§ 2º Através de lei específica, poderá ser concedido subsídio para o pagamento dos empréstimos e financiamentos de que trata o *caput* deste artigo;

§ 3º As prorrogações e composições de dívidas decorrentes de empréstimos, financiamentos e refinanciamentos concedidos com recursos do Município dependem de autorização expressa em lei específica.

#### Capítulo V – Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal

Art. 51. A Lei Orçamentária Anual garantirá recursos para pagamento da dívida pública municipal, nos termos dos compromissos firmados, inclusive com a previdência social.

Art. 52. O projeto de Lei Orçamentária somente poderá incluir, na composição da receita total do Município, recursos provenientes de operações de crédito já contratadas ou autorizadas pelo Ministério da Fazenda, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III, da Constituição Federal e em Resolução do Senado Federal.

# Capítulo VI – Das Disposições Relativas às Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Art. 53. No exercício de 2023, a concessão de vantagens, aumento de remuneração, criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos Poderes Executivo e Legislativo, compreendidas as entidades mencionadas no art. 6º dessa Lei, deverão obedecer às disposições deste capítulo e, no que couber, a Lei Complementar nº 101/2000.

Parágrafo único. Os Poderes Executivo e Legislativo terão como base de projeção de suas propostas orçamentárias, relativo a pessoal e encargos sociais, a despesa com a folha de pagamento do mês de agosto de 2022, compatibilizada com as despesas apresentadas até esse mês e os eventuais acréscimos legais com efeito financeiro em 2023, inclusive a revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos e o crescimento vegetativo.

Art. 54. Para fins dos limites previstos no art. 19, inciso III, alíneas "a" e "b" da Lei Complementar nº 101/2000, o cálculo das despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverá observar as prescrições da Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS, ou a norma que lhe for superveniente.

Art. 55. Para fins de atendimento ao disposto no art. 39, § 6º da Constituição Federal, até 30 dias antes do prazo previsto para envio do Projeto de Lei Orçamentária ao Poder Legislativo, o Poder Executivo publicará os valores do subsídio e da remuneração dos cargos e empregos públicos.

Parágrafo único. O Poder Legislativo, observará o cumprimento do disposto neste artigo, mediante ato da mesa diretora da Câmara Municipal de Vereadores.

Art. 56. O aumento da despesa com pessoal, em decorrência de quaisquer das medidas relacionadas no artigo 169, § 1º, da Constituição Federal, desde que observada a legislação vigente, respeitados os limites previstos nos artigos 20 e 22, parágrafo único, da Lei





Complementar nº 101/2000, e cumpridas as exigências previstas nos artigos 16, 17 e 21 do referido diploma legal, fica autorizado para:

- I conceder vantagens e aumentar a remuneração de servidores;
- II criar e extinguir cargos públicos e alterar a estrutura de carreiras;
- III prover cargos efetivos, mediante concurso público, bem como efetuar contratações por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, respeitada a legislação municipal vigente;
  - IV prover cargos em comissão e funções de confiança.
- § 1º Também estão autorizadas as seguintes ações, relacionadas com a política de pessoal da Administração Municipal:
- I proporcionar o desenvolvimento profissional de servidores municipais,
   mediante a realização de programas de treinamento;
- II proporcionar o desenvolvimento pessoal dos servidores municipais,
   mediante a realização de programas informativos, educativos e culturais;
- III melhorar as condições de trabalho, equipamentos e infraestrutura, especialmente no que concerne à saúde, alimentação, transporte e segurança no trabalho.
- § 2º No caso dos incisos I, II, III e IV do *caput*, as exposições de motivos dos projetos de lei ou, quando for o caso, os procedimentos administrativos correspondentes, deverão demonstrar, para os efeitos dos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000, as seguintes informações:
- I estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que devam entrar em vigor e nos dois subsequentes, especificando-se os valores a serem acrescidos nas despesas com pessoal e o seu acréscimo percentual em relação à Receita Corrente Líquida estimada;
- II declaração do ordenador de despesas de que há adequação orçamentária e financeira e compatibilidade com esta Lei e com o Plano Plurianual, devendo ser indicadas as naturezas das despesas e as categorias de programação da Lei Orçamentária Anual que contenha as dotações orçamentárias, detalhando os valores já utilizados e os saldos remanescentes.
- § 3º As estimativas de impacto orçamentário-financeiro e declaração do ordenador de despesas para o aumento dos gastos com pessoal, terão validade de 03 (três) meses contados da data da sua elaboração, devendo tais documentos ser reelaborados na hipótese de não ser praticado, dentro deste prazo, o ato que resulte aumento da despesa com pessoal.
- § 4º No caso de aumento de despesas com pessoal do Poder Legislativo, deverão ser obedecidos, adicionalmente, os limites fixados nos arts. 29 e 29-A da Constituição Federal.
- § 5º Os atos que provoquem aumento da despesa de que tratam os incisos I, II, III e IV do *caput* serão considerados nulos de pleno direito, caso não atendam às exigências previstas nos incisos I e II do § 2º.
- § 6º As disposições deste capítulo aplicam-se no que couber às proposições legislativas relacionadas com o aumento de gastos com pessoal, inclusive de cunho indenizatório, que não poderão conter dispositivo com efeitos financeiros anteriores à sua entrada em vigor ou à plena eficácia da norma.
- § 7º Ficam dispensados, da estimativa de impacto orçamentário e financeiro, atos de concessão de vantagens já previstas na legislação pertinente, de caráter meramente declaratório bem como as despesas irrelevantes, até o valor estabelecido no art. 15, § 2º desta





lei.

Art. 57. Quando a despesa com pessoal houver ultrapassado 51,3% (cinquenta e um inteiros e três décimos por cento) e 5,7% (cinco inteiros e sete décimos por cento) da Receita Corrente Líquida, respectivamente, no Poder Executivo e Legislativo, a contratação de horas extras somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de situações emergenciais, de risco ou prejuízo para a população, tais como:

I – as situações de emergência ou de calamidade pública;

II – as situações de risco iminente à segurança de pessoas ou bens;

 III – a relação custo-benefício se revelar mais favorável em relação a outra alternativa possível.

Parágrafo único. A autorização para a realização de serviço extraordinário, no âmbito do Poder Executivo, nas condições estabelecidas neste artigo, é de exclusiva competência da autoridade competente, mediante solicitação fundamentada do chefe da repartição, ou de ofício.

#### Capítulo VII – Das Alterações na Legislação Tributária

Art. 58. As receitas serão estimadas e discriminadas:

I – considerando a legislação tributária vigente até a data do envio do Projeto de Lei Orçamentária à Câmara Municipal de Vereadores;

- II considerando, se for o caso, os efeitos das alterações na legislação tributária, resultantes de projetos de lei encaminhados à Câmara Municipal de Vereadores até a data de apresentação da proposta orçamentária de 2023, especialmente sobre:
  - a) atualização da planta genérica de valores do Município;
- b) revisão, atualização ou adequação da legislação sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade desse imposto;
- c) revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- d) revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza:
- e) revisão da legislação aplicável ao Imposto Sobre Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- f) instituição de novas taxas pela prestação de serviços públicos e pelo exercício do poder de polícia;
- g) revisão das isenções tributárias, para atender ao interesse público e à justiça social;
- h) revisão das contribuições sociais, destinadas à seguridade social, cuja necessidade tenha sido evidenciada através de cálculo atuarial;
  - i) demais incentivos e benefícios fiscais.
- Art. 59. Caso não sejam aprovadas as modificações referidas no inciso II do art. 57, ou essas o sejam parcialmente, de forma a impedir a integralização dos recursos estimados, o Poder Executivo providenciará, conforme o caso, os ajustes necessários na programação da despesa, mediante Decreto.





Art. 60. O Executivo Municipal, autorizado em lei, poderá conceder ou ampliar incentivos ou benefícios fiscais de natureza tributária ou não tributária com vistas a estimular o crescimento econômico, a geração de trabalho e renda, ou beneficiar contribuintes integrantes de classes menos favorecidas, conceder remissão e anistia para estimular a cobrança da dívida ativa, devendo esses benefícios serem considerados nos cálculos do orçamento da receita.

§ 1º A concessão ou ampliação de incentivo ou benefício fiscal de natureza tributária ou não tributária, não considerado na estimativa da receita orçamentária, dependerá da realização do estudo do impacto orçamentário e financeiro e somente entrará em vigor se adotadas, conjunta ou isoladamente, as seguintes medidas de compensação:

a) aumento de receita proveniente de elevação de alíquota, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição;

b) cancelamento, durante o período em que vigorar o benefício, de despesas em valor equivalente.

§ 2º Poderá ser considerado como aumento permanente de receita, para efeito do disposto neste artigo, o acréscimo que for observado na arrecadação dos tributos que são objeto de transferência constitucional, com base nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal, em percentual que supere a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

§ 3º Não se sujeitam às regras do § 1º a homologação de pedidos de isenção, remissão ou anistia apresentados com base na legislação municipal preexistente.

Art. 61. Conforme permissivo do art. 172, inciso III, da Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, Código Tributário Nacional, e o inciso II, do § 3º do art. 14, da Lei Complementar nº 101/2000, os créditos tributários lançados e não arrecadados, inscritos em dívida ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita.

# Capítulo VIII – Das Disposições Gerais

Art. 62. Para fins de atendimento ao disposto no art. 62 da Lei Complementar nº 101/2000, fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios, ajustes e/ou contratos, para o custeio de despesas de competência da União e/ou Estado, exclusivamente para o atendimento de programas de segurança pública, justiça eleitoral, fiscalização sanitária, tributária e ambiental, educação, cultura, saúde, assistência social, agricultura, meio ambiente, alistamento militar ou a execução de projetos específicos de desenvolvimento econômicosocial.

Parágrafo único. A Lei Orçamentária Anual, ou seus créditos adicionais, deverão contemplar recursos orçamentários suficientes para o atendimento das despesas de que trata o *caput* deste artigo.

Art. 63. Por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, o Poder Executivo deverá atender às solicitações encaminhadas pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara Municipal de Vereadores, relativas a informações quantitativas e qualitativas complementares julgadas necessárias à análise da proposta orçamentária.



Art. 64. Em consonância com o que dispõe o § 5º do art. 166 da Constituição Federal e o art. 126 da Lei Orgânica Municipal, poderá o Prefeito enviar Mensagem à Câmara Municipal de Vereadores para propor modificações aos Projetos de Lei Orçamentária enquanto não estiver concluída a votação da parte cuja alteração é proposta.

Art. 65. Fica facultado ao Poder Executivo publicar no órgão oficial de imprensa, de forma simplificada, a Lei Orçamentária Anual bem como as leis e os decretos de abertura dos créditos adicionais.

Art. 66. Fica autorizada a retificação e republicação da Lei Orçamentária e dos créditos adicionais, nos casos de inexatidões formais.

Parágrafo único. Para os fins do disposto no *caput* consideram-se inexatidões formais quaisquer inconformidades com a legislação vigente, da codificação ou descrição de órgãos, unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, natureza da despesa ou da receita e fontes de recursos, desde que não impliquem em mudança de valores e de finalidade da programação.

Art. 67. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Serafina Corrêa, 25 de agosto de 2022, 62º da Emancipação.

Prefeito Municipal





# **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Excelentíssimo Senhor Presidente Excelentíssimos Senhores Vereadores

Na oportunidade que os cumprimentamos cordialmente, encaminho o projeto de lei que "*Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2023*", em atendimento ao artigo 165 da Constituição Federal, combinado com o art. 59, 66 e 123 da Lei Orgânica Municipal.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, enviada pelo Poder Executivo ao Legislativo, até o dia 31 de agosto de cada ano, é o instrumento de conexão entre o Plano Plurianual (PPA), e o orçamento anual. Tem a função de estabelecer a ligação entre curto prazo (Lei Orçamentária) e longo prazo (PPA 2022-2025). A LDO orienta a elaboração da LOA, fixa as metas e prioridades da Administração Pública, dispõe sobre alteração na legislação tributária, estabelece metas fiscais, riscos fiscais, e os fatores que podem vir a afetar as contas públicas.

Na estimativa da receita e despesa LDO, foram utilizados os seguintes parâmetros: inflação média anual (IPCA), variação do PIB, esforço na arrecadação tributária, crescimento real das transferências correntes da união e estado, taxa de juros Selic, taxa de câmbio, crescimento vegetativo da folha salarial, percentual de aumento salarial no executivo e legislativo, crescimento autônomo de outros custeios e crescimento dos investimentos.

As projeções de receita atingiram o montante de R\$ 106.000.000,00 (cento e seis milhões de reais), sendo R\$ 94.100.000,00 (noventa e quatro milhões e cem mil reais) vinculados à Entidade 01 – Município de Serafina Corrêa e R\$ 11.900.000,00 (onze milhões e novecentos mil reais) vinculados à Entidade 03 – Fundo de Previdência Social do Município de Serafina Corrêa, servindo de orientação para alocação das despesas nas entidades acima citadas, bem como na Entidade 02 – Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, conforme anexo IV- Metas e Prioridades. Do total Orçado na Entidade 01 – Município de Serafina Corrêa, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) foram destinados à Reserva de Contingência, para obrigações a serem cumpridas em 2023, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Município. Do total orçado na Entidade 03 – RPPS – Serafina Corrêa, R\$ 5.960.000,00 (cinco milhões e novecentos e sessenta mil reais), foram destinados à Reserva de Contingência, sendo o montante resultante do Superávit Orçamentário Corrente, diferença entre receitas e despesas correntes do RPPS.

A LDO é um instrumento de gestão das finanças públicas, sendo um vínculo de informação sobre a origem de receitas e destinação de recursos públicos, para as áreas de assistência social, educação, saúde, agricultura, meio ambiente, obras, saneamento básico entre outros, e deve servir como uma das bases para avaliação da utilização dos recursos públicos, por parte dos Controles Internos e Externos, e da sociedade em geral.

Informamos que nos relatórios anexos constam todos os demonstrativos exigidos pela LRF (Lei de responsabilidade Fiscal) apresentando a situação econômica e financeira histórica do Município, bem como as projeções para os exercícios futuros.

A elaboração, fiscalização e controle da lei orçamentária anual para o exercício de 2023, bem como a aprovação e execução do orçamento fiscal e da seguridade social do Município, deve viabilizar o alcance das Diretrizes, Objetivos e Metas declarados no PPA e das



Metas e Prioridades constantes na presente LDO, priorizando o equilíbrio entre receitas e despesas; evidenciando a transparência da gestão fiscal; observando o princípio da publicidade e permitindo amplo acesso da sociedade aos dados do orçamento, inclusive por meio eletrônico; além de buscar atingir as metas relativas a receitas, despesas, resultados primário e nominal e montante da dívida pública estabelecidos nos anexos desta lei.

Gabinete do Prefeito Municipal de Serafina Corrêa, 25 de agosto de 2022.

Prefeito Municipal





# **ANEXO I**

- a) Demonstrativo 01: Parâmetros utilizados nas estimativas das receitas e despesas;
- b) Demonstrativo 02: Memória de Cálculo das Estimativas das Receitas e Pagamento das Despesas (inclusive Restos a Pagar);
- c) Demonstrativo 03: Estimativa da Receita Corrente Líquida, conforme Instrução Normativa nº 18/2021 do TCE/RS;
- d) Demonstrativo 04: Estimativa de Limites de Gastos com Pessoal do Poder Executivo e Poder Legislativo;
  - e) Demonstrativo 05: Evolução da Dívida Consolidada Líquida.
- f) Demonstrativo 06: Memória de Cálculo do Resultado Primário e Nominal Acima da Linha.

88 pe 5

adati

truodic

for Ey

mina



30

Município de Serafina Corrêa

#### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2023

ANEXO I - Demonstrativo 01 - Parâmentos Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

/ (I/L)/(O ! Domonous and o ! ! and one						
Indicador	2020	2021	2022	2023	2024	2025
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (I P C A)	4,52%	10,06%	7,89%	4,10%	3,20%	3,00%
VARIAÇÃODO PIB	-3,90%	4,60%	0,70%	1,00%	2,00%	2,00%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	12,15%	-12,55%	3,54%	1,05%	-2,66%	0,64%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	-8,56%	26,79%	15,64%	11,29%	17,91%	14,95%
ESFORÇO NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA	12,23%	10,27%	6,23%	9,58%	8,69%	8,17%
CRESC.REAL DAS TRANSFER CORR DA UNIÃO	22,84%	-13,40%	-4,47%	1,65%	-5,41%	-2,74%
CRESC.REAL DAS TRANSFER CORR DO ESTADO	6,32%	16,62%	-14,59%	2,78%	1,61%	-3,40%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL - EXECUTIVO	0,00%	0,00%	1,44%	0,00%	0,00%	0,00%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL - LEGISLATIVO	0,00%	0,00%	1,44%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	41,69%	28,50%	133,58%	67,92%	76,67%	92,72%
Taxa de Juros Selic (Média do Ano)	1,90%	9,15%	13,25%	9,25%	7,50%	7,00%
Taxa de Câmbio (Média do Ano)	0,00	0,00	5,00	5,04	5,05	5,02

1 - Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as origem/espécie/rubrica de receita e/ou grupo de natureza de despesa.
 2 - Os percentuais referentes ao IPCA, Variação do PIB, Taxa Slic e Taxa de Câmbio foram extraídos do "Relatório Focus" divulgado pelo Banco Central do Brasil

Regis Karnopp

CRC/RS 095646/0



12 000 162	安全院 17	E1 (200 3)  E1 (20	00 000 000 000 000 000 000 000 000 000	00 000 196 00 197 500 1 00 197 500 1	65 762 964 Y  WENN 62  FOR 11 17  STORE 15 19 19 19 19  ECT 15 19 11 19 19 19  ECT 15 19 11 19 19  ECT 15 19 11 19 19  ECT 15 19 11 19 19  ECT 15 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19 19	(60 902 E90) - 50 TOE	Transference on Capital State of Capital State of Capital State on Capital	0.0001155 0.0001155	00 000 0 0 000 0 000 0 000 0 000 0 000 0
1   1   1   1   1   1   1   1   1   1	安全院 17	67 (25) (25) (25) (25) (25) (25) (25) (25)	00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551  00,000 551	20 100 900 100 1000 1000 100 1000 100 100	# 9061 F 7 25914 509 F 8 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	22 (15 %) 1  (99 21 7 225 9)  (00 600 422  00 177 7 10 2  01 7 20 500 2  01 7 20 500 2  02 7 20 500 17  00 501 7  00 501 7  27 702 172  25 702 172  25 702 172	Charlest portor of process or pro	0.0001.11.11.00.000.11.11.00.000.11.11.00.00	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	17 002 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00	CG 747 TAE AE  SI 7507 TO  SI 752 TE  SI 752	00,000 841 00 00000 000 00000 00000 00000 00000 0000	00 0000 1900 000 000 000 000 000 000 000	(209) ( 009 9) (C) KE SOC) (C)	(99 219 226 9) (100 600 242) (100 600 242) (100 1979 740 2 (10	Introduction de decimale de decimale de designation de designations de designation de designation de designation de designations de designation de designati	0.0001.12.5 0.00001.2.5 0.00001.2.5 0.00001.2.5 0.00001.2.5 0.000001.2.5 0.0000001.2.5 0.000000000000000000000000000000000	
CONTROL   CONTROL	99 年	21, 2010, 179 21	- 00 000 FS1   00	00 100 100 100 100 100 100 100 100 100	65 YEE 902)  2 YEE 501  24 YEE 501  24 YEE 501  24 YEE 501  24 YEE 501  25 YEE 902  27 YEE 902  27 YEE 102	00 900 1807  00 11977-00 Z  01 1977-00 Z  02 1705 5000 E  02 1705 5000 E  00 001 T  00 001 T	Transferencia de la Calesta de Calesta Estado de Calesta Cales	0.000.11.12 0.000.12.5	00 00 0 0 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
121/196	22.105 22.105 20.009 1.2 20.009 1.2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	10 C C C C C C C C C C C C C C C C C C C	00,000 ke; 00,000 ke; 00,000 ce; 00,000 ce;	00 000 19C 00 000 19C 00 000 19C	91 912 COS 92 912 COS 12 199 900 9 12 199 190 9 12 199 190 9 12 191 608 12 191 608	CL 705 999 E CL 705 999 E CL 705 999 E CO 901 F 00 901 F	Accountable do de Lindos de conservações de Colonia Transference de Lindos de Colonia Colonia Colonia de Colonia Colonia Colonia Colonia Transference de Lindos de Colonia Colonia (EL) Escolo Colonia Colonia Colonia Colonia Transference de Lindos de Colonia Colonia Colonia (EL) Escolo Colonia Colonia Colonia Colonia Transference de Lindos de Colonia Colonia Colonia (EL) Escolo Colonia Colonia Colonia Colonia Colonia (EL) Escolo Colonia Colonia Colonia Colonia Colonia Colonia (EL) Escolo Colonia Colonia Colonia Colonia Colonia Colonia (EL) Escolo Colonia C	0.000124 0.0000144 0.00001	00 100 0 0 000 100 100 100 100 100 100
144   146	22 16 16 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17	140 See 140  507 (150 190) 2  507 (150 190) 2  507 (150 190) 2  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3	00,000 A21  70,000 A21  70,000 A21  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22	00 018 80 00 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2/742781 2/71979009 2/21979009 6/2517 	75,007,154 75,007	Transferencia de Lindos de cue a Distrito Mente de la constitución de de Carlos de constitución de constitució	00001121 00000122 00000123 000000123 000000123 000000123 00000123 000000123 00000123 000000123 000000123 000000123 000000123 000000123 000000123 000000123 000000123 000000123 000000123 00000000123 000000123 000000123 000000123 0000000000	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
144   146	22 16 16 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17 17	140 See 140  507 (150 190) 2  507 (150 190) 2  507 (150 190) 2  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3  507 (150 190) 3	00,000 A21  70,000 A21  70,000 A21  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22  70,000 A22	00 018 80 00 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2/742781 2/71979009 2/21979009 6/2517 	75,007,154 75,007	inclinational discussion of controllar discussion of controllar discussion of controllar discussion of controllar discussion or submission of controllar discussion or submission of controllar discussion or controllar discussion of controllar discussion or controllar disc	0.0001.k5 0.0001.k5 0.0001.k5 0.0001.k5 0.0001.k5 0.001.k	00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Top cut   1	の 別 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	51 (160 75 - 160 175 - 160	00,000 ket 00,000 ket 00,000 ce 00,000 ce 00,000 ce 00,000 ce 00,000 ce 00,000 ce	00 181 500 C C C C C C C C C C C C C C C C C C	27 199 990 9 27 199 990 9 27 199 990 9 27 199 990 9 58 251 2 58 251 2 47 911 628 27 911 628	75,007,154 75,007	increas Commete historyporumonicos provincios Commete historyporumonicos provincios Commete historyporumonicos provincios Commete provincios Commete provincios Commete provincios provincios Commete provincios Commete provincios Commete provincios	24,000.00 24,000.00	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
Time to   Time	の 997 / 1	68 748 989 2  OD COS COP  EV COS COP  SO COP  SO COS COP  SO COP	00,000 k2; 00,000 k2; 00,000 t0; 00,000 t0; 00,000 t0; 00,000 t0; 00,000 t0;	90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1	The 200 a  The 211 625  The 211 625	75,007,154 75,007	Translational de California de	00.001.125 00.0001.55 00.0001.55 00.0001.55 00.001.855	00 00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
Time to   Time	の 997 / 1	68 748 989 2  OD COS COP  EV COS COP  SO COP  SO COS COP  SO COP	00,000 k2; 00,000 k2; 00,000 t0; 00,000 t0; 00,000 t0; 00,000 t0; 00,000 t0;	90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1 90 187 200 1	The 200 a  The 211 625  The 211 625	75,007,154 75,007	Americando de Americado de Amer	00.001.1£5 00.0001.5 00.0001.5 00.0001.5 00.001.5 00.001.85 00.001	00 00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
160 CD   1 160 CD	第17 20 200 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 20 2	00 TORE TOP	00,000 ket 00,000 ket 70, ket 270 c 70, ket 270 c	00 100 100 100 100 100 100 100 100 100	Th.811 658 Th.811 658 S8.781.7	TA.807.1A7 TA.807.1A7	Accountable do de Europeanicos  Transles posses de Livido e de subservicios de Companiones  Transles posses de Livido e de subservicios de Companiones  Transles posses de Livido e de subservicios de Santia Enfolsose  Transles posses de Livido e de paralle formados de April Discose  Transles posses de Livido e de Santia Protoces  Transles posses de Companiones de Companiones  Transles posses de Companiones de Companiones  Transles posses de Co	2400000 240000 240000 2410000 2411000 24110000 24110000 24110000 24110000 24110000 24110000 24110000 24110	00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
160 COS	CC 905 CC	00 000 000 000 000 000 000 000 000 000	00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket	00 102 500 1 00 102 500 1 00 102 500 1 00 000 190	TA,211 858 TA,211 858	TA.007.1AT	Accountação de Mandras de Carlos e de Carlos e de Carlos	0.000.01.12 0.000.01.2 0.000.01.2 0.000.02.4 0.000.02.4 0.000.01.4 0.000.01.6 0.000.01.6 0.000.00.00	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
160 COS	CC 905 CC	00 000 000 000 000 000 000 000 000 000	00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket 00,000 ket	00 102 500 1 00 102 500 1 00 102 500 1 00 000 190	TA,211 858 TA,211 858	TA.007.1AT	Anomateubo de historie de Capital Transferencia de Livelo e de una Eficiologia Transferencia de Livelo e de una Eficiologia Transferencia de Unidos de Oriento Primose. Transferencia de Unidos de Oriento Primose. Transferencia de Livelo e de una Eficiologia Transferencia de Primose a Oriento Primose.	0.00011£1 0.00001.5 0.00001.5 0.00001.5 0.0001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.001.6 0.0001.6	00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
169 209 00 100 1 169 201 00 1 169 201 00 1 16	CC 1945 CC 204 C	00 000 000 \$\frac{1}{2}\$  21 500 000 \$\frac{1}{2}\$  22 502 224 224  23 225 224  24 502 255 224	00,008 k2r 00,008 k2r 00,000 58 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	00,008,18E - 00,008,18E 	19'8112'62	14,887,247	nonimental de descrizations de possibilità de commental de possibilità de la commenta de l'independant de la sease Enfoldence possibilità de la commental de l'independant de la commental de possibilità de la commental de la commental de l'independant de la commental de l'independant de la commental de l'independant de l'ind	211.00.00 24.00.00 24.00.00 24.00.00 24.100.00 24.100.00 24.100.00	00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
169 209 00 100 1 169 201 00 1 169 201 00 1 16	CC 1945 CC 204 C	00 000 000 \$\frac{1}{2}\$  21 500 000 \$\frac{1}{2}\$  22 502 224 224  23 225 224  24 502 255 224	00,008 k2r 00,008 k2r 00,000 58 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	00,008,18E - 00,008,18E 	19'8112'62	14,887,247	representativo de decimiento de constitución de decimiento de decimiento de constitución de co	24,10,00.00 24,100.00 24,100.00 24,100.00 24,100.00 24,100.00	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
169 000 00 000 100 100 100 100 100 100 100	CC 1945 CC 204 C	00 000 000 \$\frac{1}{2}\$  21 500 000 \$\frac{1}{2}\$  22 502 224 224  23 225 224  24 502 255 224	00,008 k2r 00,008 k2r 00,000 58 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	00,008,18E - 00,008,18E 	19'8112'62	14,887,247	nominated of Empressions of the Control of the Cont	24.1000.00 24.1000.00 24.1000.00 24.1000.00 24.20.00.00	00 00 00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
169 000 00 000 100 100 100 100 100 100 100	CC 1945 CC 204 C	00 000 000 \$\frac{1}{2}\$  21 500 000 \$\frac{1}{2}\$  22 502 224 224  23 225 224  24 502 255 224	00,008 k2r 00,008 k2r 00,000 58 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	00,008,18E - 00,008,18E 	19'8112'62	14,887,247	somileaderfile de dépatracient.  [fatigate de la salanté alemant.  andestrail assure de la réconstitue de accident de la accid	24.1000.00 24.1000.00 24.1000.00	00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00 00
169 000 00 000 100 100 100 100 100 100 100	CC 1945 CC 204 C	00 000 000 \$\frac{1}{2}\$  21 500 000 \$\frac{1}{2}\$  22 502 224 224  23 225 224  24 502 255 224	00,008 k2r 00,008 k2r 00,000 58 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	00,008,18E - 00,008,18E 	19'8112'62	14,887,247	somblednydd ob odgasthonnia Istilda O ob addania shanni Berldabh da Livilo a b chiri ab zebrordenari	231100000	00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.00.
169 E00	CC 1945 CC 204 C	00 000 000 \$\frac{1}{2}\$  21 500 000 \$\frac{1}{2}\$  22 502 224 224  23 225 224  24 502 255 224	00,008 k2r 00,008 k2r 00,000 58 - - - - - - - - - - - - - - - - - - -	00,008,18E - 00,008,18E 	19'8112'62	14,887,247	somineaque eb odpastnomA letitos ob seionérobnenT	2211.00.00	00.00.00.00.00.00
180 001 90 002 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	500 500 500 500 500 500 500 500 500 500	21 (200.19) 22 (200.19) 23 (200.19) 24 (200.10) 25 (20	00,000 121 00,000 121 	00,000,18E - 00,000 18E - 5.SEE MIT			somittendrid sh oligesthronA	23.1.1.00.0.0	00 00 00 00 00 00
180 OC1	505 901 901 901 901 901 901 901 901 901 901	81.550.79 51.650.79 50.650.500.80 50.550.557	1 828 132,40	00,006,186					00 00 00 0 0 00
150 OCI 59 7500  150 OCI 150 000  150 OC	TLAME OF TLA	81.550.79 51.650.79 50.650.500.80 50.550.557	1 828 132,40	00,006,186			Alenação de Bens Imbres		
100   100	25 784 25 784 25 784 26 787 27 784 28	81 500 Th 81 500 Th 51 001 205 T	1 828 132,40	100000			Alenação de Bers Móveis	22100000	00.00.00.00.00.00.0
100   100	25 784 25 784 25 784 26 787 27 784 28	81 500 Th 81 500 Th 51 001 205 T	1 828 132,40	100000			esthereime? content/cent ob objernith	22110200	00.00.000.00
100   100	25 784 25 784 25 784 26 787 27 784 28	81 500 Th 81 500 Th 51 001 205 T	1 828 132,40	100000			Alemação do sinestimentos Temporários	22 1.1.01.00	00 00 00 01 10 8
100 00	00 00 00 01 19 122 12 70 14 122 15 70 16 15 17 70 18 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	St 200 Th			387 001 85		Operaces as Credito Alterações de Bens	21.00.00.00	00.00.00.00.00.00
100 00	00 00 00 01 19 122 12 70 14 122 15 70 16 15 17 70 18 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	St 500 To		2,158,962,03	1,250.830,22	20,710,818	Receits de Capital	20,00,000	00.00.00.00.00.00
7.05 (19) 99 200 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	75.50 75.50 75.50 75.50 75.50 75.50 75.50		1.	l -	97,807.8A	-	Outras Receins (demais receins diverses)	0.0.00.0.0.0.1	00'00'00'0 0'86'0
7.65 (1911) 09 000 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	75.50 75.50 75.50 75.50 75.50 75.50 75.50				2,68	90,919,1	Benisonen Flankovik zertu O	0.6.88.8.8 6.1	00 00 00 0 2 08 0
TOP PEC P 903-0  TOP PE	19 722 12 961 12 961 14 719		00,018.08	76,681.18	10,064.81	72, 126,97	elonédmuou? els aunO els estituses e stella self me déposant else pages, aggrand	19991200	00'00'00'00'00'00'
TOP FOR 12 PO 100 PO 10	19 722 12 961 12 961 14 719		1:	-			Contrapellad de Subvenções ou Subsidios Veneção Cembiei	00308881	00.00.00.0.1.7.7.4
TOP FOR 12 PO 100 PO 10	19 722 12 961 12 961 14 719	14.8TA.8TP	00'000 991	ZT,685.941	18,878,6£f	11,023,61	SUCCOURS BOX	1999000	00 00 00 0 0 0 00
1015 102   100	UZ 961 755 29 157 19	88, T88, OSS	00,018 ber	69'687'961	SE,057 MOS	19,786,64	Compensações Franceiras entre o Regima Genal e os Regimes Prónice de Previdencia	00.00.0.0.0	00 00 00 0 0 0 00 1
1000 16 10 200 100 100 100 100 100 100 100 100	75.50 75.50	P1 '221 '261	00,047.08	322.776,77	90,001,79	121,812,50	Commission and publication and particular and parti	19228900	00 00 0 0 00 00
1900 14 1 200 100 100 110 110 110 110 110 110 1	75.50 75.50	•					Recitation de Conventos - Financelina	19220120	00.00.00.00.00
**************************************	T. L.	54 348 28 54 348 28	00,000 06	T1, TTE, 60 TT, BTT, SSE	80,00f Ta	06,811,53	Multina Admirstrativas, Contratues e Judicies Poentzações, Restituções e Resaucimentos	19 20,000	00 00 00 0 0 0 00
191.51		81,858 881	00 000 06	EB_ENG_TBB	18,808,850 61,817,bh	80'969'807	Outras Receltas Contentes Multos Administrativas, Contentes e Judicies	00000001	00 00 00 00 00 00
1000 ET 9 100 ET 9 10	92.81	AC,TUT, M	00,000 01	96'9#0'EZ	ET.598 E	68.278.8	Transferências de Pessoas Fisicas	00.001.871	00 00 00 00 00 00
200 (11 + 7 (10 Hz))  200 (10 + 1 (10 Hz))							Transforteries do Exterior	0.00.1.8.7.1	00.00.00.00.0.00.0
1899   1812	T1,788 Þ!	01,155 868 41	13,500,000,00	18.557.722.81	69,360,818.8	67,150,886.8	legizini9 - 83GNU9 ob soziuceR ab asicnehilitaresT	0.0.03.1.8.7.1	00.00.00 1.1.10.5
1899   1812		•	•	25 000,00	•		sabaving andplatters ab salonivaterant	00.00047.1	00 00 00 00 00 00
1899   1812	14.61	O7 694 OL	00'000 Z01	97,886,87	EP 019	SE,885.5	Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0.00.00.5.7 t	00 00 00 0 0 00 0
7 162 12		29 829 932	09,010,281	84,081.07	89,186,185	266,156,54	Transferbris de Sua Endados e do Distrito Federa e de Suas Endados Cumbre fransferbrisa dos Estados + FEAS	1724.00.00	00 00 00 00 0 061
\$169 \$21 \$7 \$20 \$20 \$21 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25	2 675 19	2,592,243,24	3 102 152,80	2 696 712.25	1,792,205,24	1 292 925,28	fanctarencia de Recursos do Estado para Programas de Saúde — Repessa Fundo a Fundo	17235000	00 00 00 0 0 0 00
\$169 \$21 \$7 \$20 \$20 \$21 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25					1.		eobate3 act extonivarianni zartuO	17 29 99 0 0	00 00 00 0 6 10 0
\$169 \$21 \$7 \$20 \$20 \$21 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25 \$25							sobstaß and ellocoff on andpeticities control	0.0.86.1.5.7.1	00.00.00.0.3.10.8
E CO. 999 E 69 902 L 5 990 001 E 7 20 900 L 5 990 001 E 00 702 L 5 900 001 E 00 702 L		69 704 02	00'000 0Z	26,679,11	65,A67,71	20,198,62	Cole-Prarte dia Contributigate de Inflamençate no Dominio Econômico	0.0.63.1.5 7.1	00.00.00.0.0.10.8
\$189.87\$ 71.647. \$2,000.001.17. \$2,000.001.17. \$2,000.001.1 00.707. \$2,000.001.1 00.707. \$2,000.001.1 00.007. \$2,000.001.1 00.707. \$2,000.001.1 00.007. \$2,0		86,001,603.6 88,840,146	16,061,136	3 570 300 46	20,052,718.5 23,764,26	Z9305056.Z	Cota-Parte do IPI - Municípios	17215100	00 00 00 00 00 10 1
\$185,879 77,647, \$2,860,851 00,851, \$2,00,890,1 00,787, \$2,00,890,1 00,787, \$2,800,800,1 00,807, \$2,800,800,1 00,807, \$2,800,800,800,800,800,800, \$2,800,800,800,800,800,800,800,800,800,80	57,508 tS 07,607.£	17,168 808.05 9F 001 572 E	15 A18 016 E	78,185,198,1S 88,005,058,5	50 055 518 5	56,644,104,81 58,858,058,5	AVGI ob etna 4 abc)	17215000	00.00.00.0.1.101
2,185,574 T1,647. 8,208,157.4 S0,809. 1,890,851 00,855. 2,008,680.1 00,787.	9£ 9#9 6Z	TE, 181, 885, TZ	26,157,586 85	Z8 259 245,12	21,626,294,74	20 129 128 00	accepting save ob a leaded official ob a sobstall act asignifications.	0.000027.1	00.00.00.0.0.00.00
8.182.674 57.345 8.808.167.4 50.868 1.880.851 00.866.1	15.881	162,997,08	61,386 138	162.997.08	7E,10E,168.E	99,108,080 f	Outras Transporters de União + CESSÃO ONEROSA	0.0.00.0.1.7.1	00 00 00 0 0 661
8.182.674 57.345 8.808.167.4 50.868 1.880.851 00.866.1		•		100	-		Transferências de Convénios da União e de Busa Entidades	0.00.5,1.7,1	00 00 00 00 00 01
8.182.674 57.345 8.808.167.4 50.868 1.880.851 00.866.1	A118A1	05,836,950,1	+0,8+8 Bro.r	96 096 290 1	963.176,26	10,286,699	Tanestrancia Financiana do ICMS Deconomição L.C. Nº 87/96	0.0.18.9.1.7.1	00 00 00 0 0 0 90 9
1,188,177 473,605,8 20,869,127 4 20,869,8		120,482,56	08,809,911	77,068,48	16,830.713	219 873,90	SNAT – class estretistes de tendo historia de destinada de sesso se destinada en 1909.  SUNT – classes de classes de la company de sesso de la consequencia de calcação – PUND.	0.000.171	00 00 00 00 211
	69 EEG V	98,485,184,8	38,438,794.4	60,865,778.4	96 624 429 99	17,885,600.E	control is cortail assessed - EUE - ebities on confu annetsile to accruce find alternativant	0.0.00.6.1.7.1	00.00.00.0.0.0.0
3,686.7 18,879.	47.574	99 090 999	00,000 088	87,186,860	246 297,74	07,078,782	Transferencia de Compensação Financeira peia Explonação de Recursos Naturais	00,005,17,1	00 00 00 0 0 701
		11,071.8	00'000'9	Z8,884.T	78,871.T	87.SEA.T	Letural airmining seatherhope a entrice do a terrification	0.0.58.1.7.1	00 00 00 0 9 9 10 1
, NEB. TER AT. 3658.		86,886,050,1 13,867,886	00 505 998	81,541,697	10,685,068	00,871,689	dezambro. Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entrague no más de juino.	0.6.16.1.1.1.1	00.00.00.00.00.10.1
1009.03 22.979.720.8 1009.37 32.979.720.8	49 986 90 666 22	14.878.784.65 86.888.050.1	00,257 814,15 00,252 968	85,788,853.05 88,878,808	SA, TAB 800. 81 85 068 888	10,885,970,81	Cota-Parta do Fundo de Participação do Municípios - Cota Monteú Cota-Parta do Fundo de Participação do Municípios - TAC Cota antiregue no máse de	02.15.1.1.7.1	00 00 00 0 0 0 101
	31,296,41	TR. ADT RET. 16	29 911 184.89	8¢ 550 053 05	28.370.249.44	78,081,088,52 22,980,180,87	Transferências de Unido e de suas Emildades Antonimos de Unido de Participadas des Municipios - Ceta Mensal	0.00001.71	00 00 00 00 00 00
	74.196.61	BT_DBB_DOT_ET	16,810,160,63	TE,860.TB8.88	03,571 313,68	62,042,013,29	Transferêncies Correntes	0.000.00.7.1	00.00.00.00.00
731,10 42,792,0		28 694 23	00,888.18	65,77a.8t	17,844.0S	85.799.2S	Demois Services	00.601.891+	00.00.00.00.00
98 689 95 689 96 000 96 000 96		BT ABS, Bt	00,880.TT 00,008.81	72,078,88 88,292,06	20,648,71	85,786,15	Abdomnic de Operações - Junes e Encargos Financeiros / Rem. siñapesses para Programas de DesenvEconómico.	00,10,13,81	+ 00 00 0 1 10
acr ca 80,000,	N- OI	~ ero su		24 040 37			Receits industriel Receits de Serviços		00.00.00.00.00
			+		-		Receits Agropecualitis	00.10.1.1.1	00 00 00 00 00
				·	1 -	1	Demais Roceles Petrimonets	0.0.00.0.0.0.0.1	00.00.00.00.00
100,72 165,011,	OF 97.t	86, ARS 781	00,000.881	ET,S18.481	88,188,08	14,674,545	solenO so seaso	00001351	00.00.00.00.00
					1	-	Delegação de Serviços Pilbácos Mediania Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	1330000	00 00 00 00 00
			1:		1	1.	sonall so solulf so solul solulisom asolul solul	13299900	00.00.00.0.0.0.00
.640,00 1,105,903,0	1 092 64	00,000,000,1	00,000,000 1	19,764,888.4	99'989 999'E	ET, T88 081-T	(otebasenA obsol)	00000201	00.00.00.0.4.00
2,051,888 68,780		86,062,508	00,000,000 1	61,386,13	88,460.87	120,906,88	marunazação de Depásicos de Recursos Não Vinculados - Principal Remuneação dos Recursos do Regime Pridorio de Previdência Social - RPPS (Vetor	00.101.251	00,00,50,11,00
996 526 52 26L	87,70£	92 00 262 233 400 39	00,000,008	19'992'112	ST.EIT 95	38,868,SS1	grannuación de Depósitos de Recursos Vinculados - Principal		00.00.10.1.1.00
	99 <b>75</b> 6 L	35,157,468.1	2 500 000,00	6.282.962.35	78.AQS 088.E	81,584.46T.T	Volence Michigans		00 00 00 0 0 0 00
30,931,0		PZ-169-6:	00,808.81	87,212,71	97 099 GI	00,881 81	Exploração do Património Imobilidado do Estado		00 00 00 00 00
	7 190 98 1 190 98	26.281.0(8.1 26.811.180.5	1 400 000 00	1,262,631,13	12,682,980.1 88,888,881.6	36,741,010 t T6,851,886,T	Receits Patrimonies or Casario do caraço de summação Puntos.		00.00.00.00.00
	/					1	Contributções Econômicas Contributções para o Custido do Serviço de fuminação Pública		00 00 00 0 0 0
							Contributções Socials especificas de Estados, DF, Municípios (Exceto para o RPPS)  Contributções Scondinas		00 00 00 00 00
					1	1.	Outres Contributções Societe		00.00.00.0.0.0.0
						1	Contributção para os Pundos de Asistáncia Médica	12160300	00.00.00.0.0.00
	00 001.£	36.953 609 £	3 200 000 00	2 907 669, 19	26,182,000 Z	09,300,618.1	Contributes part o Regime Proprio de Previdenzia Social - PPPS (dos servidones)		00 00 00 00 10
	62.118.8 00.007.£	3,659,626,56	3 200 000 00	61,659,100,1 2,907,659,19	28,185,190 2,806,251,92	09'900'618'1	Contributções Socieis		00.00.00.00.00
505.00 60,007 506.00 00.00 500.00 00.00		20 283 93	00 000 00	TT,0T8,08	85,005.81 81,281,006.5	18.818 TS	Confibuted de Melnota Contribuicões		00 00 00 0 0 0
	25 29 9	ET,E38.8C1.3	3 458,195,10	3 276 290 93	Z6'9Z9 6Z9 Z	28,108,884.5	SEXET	11.20.00.00	00.00.00.00
8,85£ 860.11 0E,571	Tr 885 81	40,1c8 cca.c1	00,860,181,51	09,499,348,01	5211.247.62	96,555,115,7	Deutic subortor	00000111	00 00 00 00 00
2,129,148 50,738		\$0.667.87	09,286,50	61,059,88	99,759.18	AT, AS1, 3A	ovitisiages rebord ob applicative outs and a content of the first a RPRI	00102111	00.00.20.1 1.60.
		87,018 647,5	2 500 000,00	1 938 389,49	EA.878.887.1	ET, ES3 194 T	PRF FIRM The Chinal Principal - Atheny and Poder Executivalentes		00.00.10.1.50
	3,084,32	20 646 382 58	08,287,762,87	86,263,818,21	84,823,425,98	48,826,606,81 61,207,285,11	Receitas Conventos Impostos, Texas e Contribuições de Melhoris	1.0.00.00.00	00.00.00.00.00.00.
	23,158,208	85,401,471,501	56,845,148,88	64,888.410.88	4	+	<del> </del>		
O PROJETADO		PROJETADO	DOAMIT E BAR	ARRECADADA	ARRECADADA	ZOIS	CONSOTIONER WITH S CONLYS	Código a partir de 2023	Código até 2022

Câmara de Vereadores



		Municipio de Serafir						
		DE DIRETRIZES ORÇAMEN Estimativas de Pagamento			ar			
Código	Descrição	PAGA 2019	PAGA 2020	PAGA 2021	PAGA(Estim)	PROJETADO 2023	PROJETADO 2024	Valores em R\$ 1, PROJETADO 2025
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	57.482.679.47	61,280,647,96	69,294,067,40	81,705,177,31	89.325.552.20	85.333.658,14	82.712.274,3
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33,965,741,64	39.627.644,58	38.641.153,77	43.812.854,93	47.773.529,77	48.339.585,97	50.588.178,6
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal - Executivo / Indiretas	25.507.104.42	28.711.459,98	27.674.575,92	33.750.000,00	38.958.661,17	37 372 459,75	39.069.233,1
3 1 00 00 00 00 00	Pessosi - Legislativo	1,005,486,94	1.074.991.07	1.037.068.62	1.150.000.00	1.340.959,09	1.355,972,81	1,417,536
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do RPPS	3.764.414.08	3.413.521,79	3.901.163.15	5 000 000 00	5,190,000,00	5.248.108,56	5.486.381,
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal - Restos a Pagar Pagas	65 323.06	1.213.103.63	671.331.08	662.854.93	883.909,51	763.024.86	793.027
3 1 91 00 00 00 00	Despesas Com Pessoal - INTRADRICAMENTARIAS	3 623 413 14	5.214.568,09	5.357.015.00	3.050.000.00	3.400.000,00	3.600.000,00	3.800.000,0
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		3,951,79	31,150,13	50,000,00	200,000,00	215.000,00	230.050,0
3 2 00 00 00 00 00	Juros e Encargos da DMda - Executiv / Indiretas		3.951.79	31.150.13	50,000,00	200,000,00	215,000.00	230.050,0
3 2 00 00 00 00 00	Juros e Encargos da Divida - Legislativo							
3 2 00 00 00 00 00	Juros e encargos da Divida RPPS							
3 2 00 00 00 00 00	Juros e encargos da Divida - Restos a Pagar Pagos							
3 2 91 00 00 00 00	Juros e encargos da DMda - INTRACIRCAMENTÁRIAS							
3.3.00,00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	23,518,937,83	21,849,051,61	30,621,783,50	38,042,322,38	41.352.022,43	38.779.092,17	31.916.045,6
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despasas Correntes - Executivo	21,905,253,74	20.148.437.76	29.062.109.07	34 000 000,00	36.302.329.81	31,172,306,96	25.906.234.5
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes - Legislativo	187.962,51	164 935,33	232.480,66	300,000,00	310.648,11	377.993,48	447.522
3 3 00 00 00 00 00	Outras Despesas Correntes RPPS	366.227,07	377.512.13	401.914.68	450,000,00	750,000,00	912,592,40	1.080.457,3
3 3 00 00 00 00 00	Outras Despesas Correctes - Resitus a Pagar Pagos	1.022.438.19	790.905.61	905.259.09	782 912 19	860,240,03	876 653,49	865.133
3.3.91.00.00.00.00	Outras Despesas Corrertes - INTRAORÇAMENTÁRIAS	35.056,32	167.259,78		2 509 410 19	3,128,804,43	3 439 545 85	3.616.697
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	3.328.311,89	4.859.223,04	6,743,298,91	16,386,100,40	9,714,447,80	10,484,936,95	16,519,651,8
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	3.266.446.85	4.648,381,50	6,654,482,80	16.115.100,40	9.414.447,80	9,655,336,95	15,485,763,8
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos - Executiv / Indiretas	2 645 888,71	2.801.017,75	5.484.434.40	12.000.000,00	8,000,000,00	8.421,166,95	14.301.286,8
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos - Legislativo	306.326.16	248.720.09	51.763.22	464 297,00	207.588.96	178.437.11	154.204.0
4400.00.00.00.00	Investimentos RPPS		7.850.00					
4.4.90.00.00.00.00	investimentos - Revios a Pagas Pagos	314.231.98	1.408.418.90	1.078.775.18	3 650 803,40	1,129,885,13	1.015.655,51	990.078
4491.00.00.00.00	Investimentos - INTRAGRIÇAMENTARIAS		182 374,76	39.510,00		75,994,01	40.077,38	40.194
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS							
45 90 66 00 00 00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	2 - 2 -						
45 90 99 00 00 00	Outras Inversões Financeiras - Executvi / Indiretas	3 3						
4.5.90.99.00.00.00	Outras inversões Financeiras - Legislativo							
4.5.90.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras - Rostos a a Pagar Pagos							
4.5.91.00.00.00.00	Inversões Financeiras - INTRAORÇAMENTÁRIAS							
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	61,865,04	210.841,54	88.816,11	250.000,00	300,000,00	809,600,00	1.033.888,
4.6.00.00.00.00.00	Amortização da Divida - Executivo / Indiretas	60.208,64	209.797,73	88.816,11	250,000,00	300,000,00	809.600,00	1.033.888
46.00.00.00.00.00	Amortização da DMda - Legislativo							
46.00.00.00.00.00	Amortização da DMda - RPPS							
46.00.00.00.00.00	Amortização da Divida - Restos a Pagar Pagos	1,656,40	1.043,81					
46.91.00 00 00.00	Amortização da Divida - INTRAORÇAMENTÁRIAS							
9 9 99 99 99 99 01	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / RESERVA - SEM RPPS					1 000 000,00	1,000,000,00	1.000 000
9.99.99.99.99.02	RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / RESERVA DO RPPS					5.960.000.00	5 917 587,16	6.062.538
D. D	pressering of the second of th				-			

Regis Karnopp Contador CRC/RS 095646/0



Município de Seraf		2022	
LEI DE DIRETRIZES ORÇAME  ANEXO I - Demonstrativo 03 - Estimativa:			
Apuração Conforme a Instrução Norr			
ESPECIFICAÇÃO	2023	2024	2025
I - RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	102.174.104,28	105.431.123,98	108.661.332,62
II - DEDUÇÕES			
Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio	3.659.626,56	3.700.600,68	3.868.614,25
Compensação Financeira entre Regimes	173.475,44	179.026,66	184.397,46
Rendimentos de Aplicações de Rec.Previdenciários	1.000.000,00	1.052.640,00	1.105.903,59
Deduções da Receita Corrente	10.576.315,74	10.733.326,01	10.746.706,97
Outras deduções	-		
IV - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA PREVISTA (I-II+III)	86.764.686,53	89.765.530,64	92.755.710,35
(-) Recursos de Emendas Parlamentares Individuais (código de natureza 1.7.1.0.00.00.00 com complemento de vínculo 3110)	200.000,00	206.400,00	212.592,00
V - Receita Corrente Líquida para Fins de Endividamento	86.564.686,53	89.559.130,64	92.543.118,35
(-) Recursos de Emendas Parlamentares de Bancada (código de natureza 1.7.1.0.00.00.00 com complemento de vínculo 3120)	100.000,00	103.200,00	106.296,00
VI - Receita Corrente Líquida p/Despesas com Pessoal	86.464.686,53	89.455.930,64	92.436.822,35

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

Regis Karnopp Contador CRC/RS 095646/0

#### Município de Serafina Corrêa Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2023 ANEXO I - Demonstrativo 04 - Estimativa de Limites de Gastos com Pessoal do Poder Executivo e Legislativo para o período de 2023

TOTAL TYPOUTIVO			
PODER EXECUTIVO	2023	2024	2025
Limite Máximo Legal - 54 % da RCL (alínea "b" do inciso III do artigo 20 da LRF)	46.690.930,73	48.306.202,54	49.915.884,07
Limite Prudencial - 51,30 % da RCL (parágrafo único do artigo 22 daLRF)	44.356.384,19	45.890.892,42	47.420.089,87
Limite de Alerta - 48,60 % da RCL (inciso II do § 1º do artigo 59 da LRF)	42.021.837,65	43.475.582,29	44.924.295,66

DODED LEGICLATIVO			
PODER LEGISLATIVO	2023	2024	2025
Limite Máximo Legal - 6 % da RCL (alínea "b" do inciso III do artigo 20 da LRF)	5.187.881,19	5.367.355,84	5.546.209,34
Limite Prudencial - 5,70 % da RCL (parágrafo único do artigo 22 daLRF)	4.928.487,13	5.098.988,05	5.268.898,87
Limite de Alerta - 5,40 % da RCL (inciso II do § 1º do artigo 59 da LRF)	4.669.093,07	4.830.620,25	4.991.588,41

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

O objetivo do demonstrativo é evidenciar, com base na Receita Corrente Líquida prevista, os limites Legal, Prudencial e de Alerta para as Despesas com Pessoal do Poder Executivo e Legislativo.

a) guando as despesas com pessoal superarem, respectivamente, 48,60% e 5,40% da RCL no Poder Executivo e Legislativo, caberá a emissão do alerta de que trata o inciso II do § 1º do artigo 59;

b) o limite prudencial corresponde a 51,30% e 5,70% da RCL, respectivamente no Executivo e Legislativo. Quando superado, e de acordo com o estipulado no parágrafo único do artigo 22 c/c alínea "a" do inciso III do artigo 20, ambos da LRF, e coloca o respectivo poder ao alcance das seguintes vedações:

l - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no inciso X do artigo 37 da Constituição;

II - criação de cargo, emprego ou função; III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

| V - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança; V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no inciso II do § 6º do artigo 57 da Constituição e as situações previstas na Lei de Diretrizes

c) Já quando superado o limite legal, de 6% no Legislativo e de 54% no caso do Executivo, além das vedações previstas no parágrafo único do art. 22 da LRF, o Poder que houver incidido no excesso deverá adotar providências para a eliminação do percentual excedente no prazo e condições estabelecidas nos §§ 1º e 2º e do caput do artigo 23, e o Município sujeito às restrições dos §§ 3º e 4º do mesmo artigo, todos da LRF.

		ípio de Serafina C				
		ES ORÇAMENTÁ				
ANEXO I - Demo	nstrativo 05 - Demo	nstrativo da Evolu				
	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Exercício	Saldo	Saldo	Reestimativa	Previsão (Saldo Médio)	Previsão (Saldo Médio)	Previsão (Saldo Médio)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	283.064,92	1.916.934,97	3.676.067,37	9.976.067,37	9.266.467,37	8.332.579,37
Divida Mobiliária	-	-		-	-	-
Divida Contratual (inclusive parcelamentos)	283.064,92	1.916.934,97	3.676.067,37	9.976.067,37	9.266.467,37	8.332.579,37
Precatórios posteriores a 05-05-2000		-		-	-	-
DISPONIBILIDADES DE CAIXA (II)	11.131.554,27	20.442.766,14	14.000.000,00	9,990,394,40	9.811.053,51	6.267.149,31
Disponibilidade da Caixa Bruta	12.037.231,45	21.623.664,53	15.000.000,00	11.220.298,66	10.947.987,73	7.389.428,80
(-) Restos a Pagar Processados	1.508.814,38	1.180.898,39	1.000.000,00	1.229.904,26	1.136.934,22	1.122.279,49
Demais Haveres Financeiros	603.137,20	-	-	-	-	-
DIVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III = I - II)	(10.848.489,35)	(18.525.831,17)	(10.323.932,63)	(14.327,03)	(544.586,15)	2.065.430,06
Previsão de comprometimento da	RCL com a Dívida C	onsolidada Líquio	ia	-0,02%	-0,61%	2,23%

	2.020	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025
Operações de Crédito / Pagamentos	Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
2.1 - Operações de Crédito	283.064,92	1.660.487,64	1.929.132,40	6.500.000,00	- 1	-
2.2 Encargos - Exceto RPPS	3.951,79	31.150,13	50.000,00	200.000,00	215.000,00	230.050,00
2.3 Amortizações - Exceto RPPS	209.797,73	88.816,11	250.000,00	300.000,00	809.600,00	1.033.888,00

Divida Pública Consolidada – É o montante total apurado:
- das obrigações financeiras do Município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contra tos, convênios ou tratados;
- das obrigações financeiras doMunicípio, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze emeses. tenham constado como receitas no orgamento;
- dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orgamento em que houverem sido incluídos.

Contador CRC/RS 095646/0



801.012,46

	Município de Sera					
	DIRETRIZES ORÇAM					
ANEXO I - Demonstrativo 06 - Demonstrativo	o da Memória de Cál	culo do Resultad				
RECEITAS PRIMÁRIAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
RECEIPED FORTHER	Arrecadação	Arrecadação	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção
Receitas Correntes - Exceto Intraorçamentárias	72.779.848,56	85.768.335,49	85.072.445,11	91.597.788,54	94.697.797,97	97.914.625,65
(-) Aplicações Financeiras em Geral	96.673,91	654.249,12	1.500.000,00	894.731,26	941.829,92	989.486,51
(-) Aplicações Financeiras do RPPS	3.555.486,54	4.585.437,61	1.000.000,00	1.000.000,00	1.052.640,00	1.105.903,59
(-) Outras Receitas Financeiras	10.990,18	10.225,25	15.500,00	18.284,76	18.869,88	19.435,97
(=) Receitas Primárias Correntes (I)	69.116.697,93	80.518.423,51	82.556.945,11	89.684.772,51	92.684.458,18	95.799.799,58
Receitas de Capital - Exceto Intraorçamentárias	1.213.394,36	3.156.583,98	5.925.953,74	7.236.747,53	770.643,45	804.604,95
(-) Operações de Crédito	283.064,92	1.660.487,64	1.929.132,40	6.500.000,00		
(-) Amortização de Empréstimos	123.313,35	113.120,61	92.000,00	89.465,17	92.328,06	95.097,90
(-) Alienação de Investimentos Temporários e Permanentes						
(-) Outras Receitas de Capital - Não Primárias	1	_	- 1		14.	
(=) Receitas Primárias de Capital (II)	807.016,09	1.382.975,73	3.904.821,34	647.282,36	678.315,39	709.507,05
RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAIS (III = I + II)	69.923.714,02	81.901.399,24	86.461.766,45	90.332.054,87	93.362.773,57	96.509.306,62
RECEITAGE RIMARIAGE TO TAIG (III - 1 C II)						
DESPESAS PRIMÁRIAS	2020	2021	2022	2023	2024	2025
DEST ESAS FRIMANIAS	Pagamento	Pagamento	Pagto Estimado	Projeção	Projeção	Projeção
Despesas Correntes - Exceto Intraorçamentárias	55.204.659,13	63.937.052,40	76.145.767,12	82.796.747,72	78.294.112,29	75.295.576,60
(-) Juros e Encargos da Dívida	3.951,79	31.150,13	50.000,00	200.000,00	215.000,00	230.050,00
(=) Despesas Primárias Correntes (IV)	55.200.707,34	63.905.902,27	76.095.767,12	82.596.747,72	78.079.112,29	75.065.526,60
Despesas de Capital - Exceto Intraorçamentárias	4.676.848,28	6.703.788,91	16.365.100,40	9.637.453,79	10.424.859,57	16.479.457,07
(-) Concessão e Empréstimos e Financiamentos	3		T		0.00	-
(-) Aguisic. De Títulos de Capital Já Integralizado	1					
(-) Aguisição de Títulos de Crédito	- 1					
(-) Amortização da Dívida	210.841,54	88.816,11	250.000,00	300.000,00	809.600,00	1.033.888,00
(=) Despesas Primárias de Capital (V)	4.466.006,74	6.614.972,80	16.115.100,40	9.337.453,79	9.615.259,57	15.445.569,07
DESPESAS PRIMÁRIAS ANTES DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA (VI = IV + V)	59.666.714,08	70.520.875,07	92.210.867,52	91.934.201,50	87.694.371,86	90.511.095,67
RESERVA DE CONTINGÊNCIA - PREVISÃO (VII)				6.960.000,00	6.917.587,16	7.062.538,59
DESPESAS PRIMÁRIAS APÓS A RESERVA DE CONTINGÊNCIA (VIII = VI+ VII)				98.894.201,51	94.611.959,02	97.573.634,26
META DE RESULTADO PRIMÁRIO A SER CONSIDERADA (IX = III - VIII)	10.256.999,94	11.380.524,17	- 5.749.101,07	- 8.562.146,64	- 1.249.185,45	- 1.064.327,63
Experience of the second secon	2020	2021	2022	2023	2024	2025
JUROS E ENCARGOS ATIVOS (Variações Patrimoniais Aumentativas)	Saldo	Saldo	Saldo	Projeção	Projeção	Projeção
SOMA DOS JUROS E ENCARGOS ATIVOS (X)	3.655.015,20	672.042,81	1.700.000,00	1.894.731,26	1.994.469,92	2.095.390,10
SUMM DOS SUNOS E ENCANDOS MITAOS (N)	2020	2021	2022	2023	2024	2025
JUROS E ENCARGOS PASSIVOS (Variações Patrimoniais Diminutivas)	Saldo	Saldo	Saldo	Projeção	Projeção	Projeção
SOMA DOS JUROS E ENCARGOS PASSIVOS (XI)	11,281,39	107.955,40	50.000,00	200.000,00	215.000,00	230.050,00
DOMA DOS JONOS E ENCANDOS ( PASSIVOS ( PASSI	12 000 722 75				530 284 46	801.012.46

4.099.101,07 - 6.867.415,38

SOMA DOS JUROS E ENCARGOS PASSIVOS (Variações Patrimoniais Diminutivas)

Soldo Saldo

SOMA DOS JUROS E ENCARGOS PASSIVOS (XI)

RESULTADO NOMINAL - ACIMA DA LINHA (XII = IX + X - XI)

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade 13.900.733,75 11.944.611,58 -





# **ANEXO II – METAS FISCAIS**

- a) Demonstrativos 1 A e 1 B: das Metas Fiscais Anuais de acordo com o art. 4º, § 1º, da Lei Complementar nº 101/2000, acompanhado da memória e metodologia de cálculo;
- b) Demonstrativo 2: da Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- c) Demonstrativo 3: das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores:
- d) Demonstrativo 4: Evolução do Patrimônio Líquido, conforme o art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000;
- e) Demonstrativo 5: Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos, em cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da Lei Complementar nº 101/2000;
- f) Demonstrativo 6: Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, de acordo com o art. 4º, § 2º, inciso IV, da Lei Complementar nº 101/2000;
- g) Demonstrativo 7: Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita, conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000;
- h) Demonstrativo 8: Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado, conforme art. 4º, § 2º, inciso V, da Lei Complementar nº 101/2000.



Município de Serafina Corrêa LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2023 ANEXO DE METAS FISCAIS METAS ANUAIS **EXERCÍO DE 2023** 

AMF - Demonstrativo 1A (LRF, art. 4°, § 1°)		0000			2024				R\$ 1,00				
		2023					T						
ESPECIFICAÇÃO	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (a / PIB)	% RCL (a / RCL)	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (b / PIB)	% RCL (b / RCL)	Valor Corrente	Valor Constante	% PIB (c / PIB)	% RCL (c / RCL)	
	(a)		x 100	x 100	(b)		x 100	x 100	(c)		x 100	x 100	
Receita Total	106.000.000,00	101.825.168,11		122,17%	102.716.182,25	95.611.128,10		114,43%	106.294.464,55	96.060.091,73		114,60%	
Receitas Primárias (I)	90.332.054,87	86.774.308,23		104,11%	93.362.773,57	86.904.710,71		104,01%	96.509.306,62	87.217.080,28		104,05%	
Receitas Primárias Correntes	89.684.772,51	86.152.519,22		103,37%	92.684.458,18	86.273.315,55		103,25%	95.799.799,58	86.575.886,85		103,28%	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.901.671,46	19.117.840,02		22,94%	22.390.655,30	20.841.855,34		24,94%	25.010.369,58	22.602.290,78		26,96%	
Contribuições	5.189.808,89	4.985.407,20		5,98%	5.311.331,80	4.943.937,89		5,92%	5.560.848,37	5.025.432,01		6,00%	
Transferências Correntes	64.123.305,95	61.597.796,30	MDF	73,90%	64.493.193,70	60.032.089,10	MDF	71,85%	64.720.159,20	58.488.694,18	MDF	69,77%	
Demais Receitas Primárias Correntes	469.986,21	451.475,71	N N	0,54%	489.277,37	455.433,22	_ ≥	0,55%	508.422,43	459.469,88	≥ 0	0,55%	
Receitas Primárias de Capital	647.282,36	621.789,01	o d	0,75%	678.315,39	631.395,16	9 0	0,76%	709.507,05	641.193,43	Po	0,76%	
Despesa Total	106.000.000,00	101.825.168,11	Edição	122,17%	102.716.182,25	95.611.128,10	15	114,43%	106.294.464,55	96.060.091,73	liçi	114,60%	
Despesas Primárias (II + IIa)	98.894.201,51	94.999.232,95	Ä	113,98%	94.611.959,02	88.067.487,86	Ë	105,40%	97.573.634,26	88.178.931,02	ı ii	105,19%	
Despesas Primárias Correntes	80.852.598,18	77.668.201,91	12	93,19%	76.439.433,95	71.151.987,45	1 2 2	85,15%	73.407.365,65	66.339.468,46	a 12	79,14%	
Pessoal e Encargos Sociais	43.489.620,26	41.776.772,58	da da	50,12%	43.976.541,12	40.934.608,49	9	48,99%	45.973.151,03	41.546.708,23	9	49,56%	
Outras Despesas Correntes (Primárias)	37.362.977,92	35.891.429,32	3.0	43,06%	32.462.892,83	30.217.378,96	3.0	36,16%	27.434.214,62	24.792.760,23	3.0	29,58%	
Despesas Primárias de Capital	8.207.568,66	7.884.311,88	5.	9,46%	8.599.604,05	8.004.754,72	3.6	9,58%	14.455.490,95	13.063.669,80	2.	15,58%	
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	2.874.034,66	2.760.840,21	05.	3,31%	2.655.333,86	2.471.659,87	05.	2,96%	2.648.239,07	2.393.258,10	05	2,86%	
Reserva de Contingência (II-a)	6.960.000,00	6.685.878,96	E	8,02%	6.917.587,16	6.439.085,82	E E	7,71%	7.062.538,59	6.382.534,66	E E	7,61%	
Resultado Primário (III) = (I – II)	- 8,562,146,64	- 8.224.924,73	,ei	-9,87%	- 1.249.185,45	- 1.162.777,16		-1,39%	- 1.064.327,63	- 961.850,74	<u>.</u>	-1,15%	
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (IV)	1.894.731,26	1.820.106,88	Cfe	2,18%	1.994.469,92	1.856.509,02	5	2,22%	2.095.390,10	1.893.639,20	2	2,26%	
Juros. Encargos e Variações Monetárias Passivos (V)	200.000,00	192.122,96	on o	0,23%	215.000,00	200.128,08	l o	0,24%	230.050,00	207.900,05	o uo	0,25%	
Resultado Nominal - (VI) = (III + (IV - V))	- 6.867.415,38	- 6.596.940,80	Opcior	-7,91%	530.284,46	493.603,78	<u>8</u>	0,59%	801.012,46	723.888,41	) od	0,86%	
Divida Pública Consolidada	9.976.067,37	9.583.157,89	9	11,50%	9.266.467,37	8.625.489,96	1 5	10,32%	8.332.579,37	7.530.291,83	to	8,98%	
Divida Consolidada Liquida	- 14.327,03	- 13.762,76	in in	-0,02%	- 544.586,15	- 506.916,19	le le	-0,61%	2.065.430,06	1.866.563,81	nen .	2,23%	
Receitas Primárias advindas de PPP (VII)			rehim	0,00%	CHARLES IN		] =	0,00%			青	0,00%	
Despesas Primárias geradas por PPP (VIII)	-		Je Je	0,00%	-		i e	0,00%			een	0,00%	
mpacto do saldo das PPPs (IX) = (VII - VIII)			P.	0,00%		-	Pre	0,00%	5757 DZ PG		- L	0,00%	

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

Conforme o Item 02 00 02 01 do Manual dos Demonstrativos Fiscais, as METAS FISCAIS representam os resultados a serem alcanca dos para variáveis fiscais visando atingir os objetivos desejados quanto à trajetória de endividamento combinite of term 2000.2010 to window the combination of the combinati Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

1 — as receitas primárias correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capita I, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e

untras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de investimentos permenentes e temporários;

2 – as despesas primárias correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

retorno garantido.

3 – o resultado primário ACIMA DA LINHA corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município, ressaltando-se que, para fins de equilibrio formal entre os valores previstos, e de acordo com as instruções do Item 03.06.05.01 do Manual dos Demonstrativos Fiscais, os valores projetados da Reserva de Contingência estão sendo somados às despesas primárias.

4 – o resultado nominal que, para fins do Anexo e avaliação das metas fiscais deve ser calculado pelo critério ACIMA DA LINHA foi obtido a partir do resultado primário somado ao resultado da comperação entre os juros ativos e

nassivos representado a variação do estoque da dívida: 5 - a dívida pública consolidada é o montante

passivos, representado a variação do escoque da divinacida pública consolidada e de influencia do entre de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realitação de crédito para amortização em parao superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;

6 – a divida Consolidada Líquida – DCL - corresponde à divida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

#### missas e Metodologia Utilizadas

Premissas e Metodologia Utilizadas:

1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes no Anexo de Metas Fiscais são relacionados no demonstrativo 01 do Anexo I. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Esses indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios (2019, 2020 e 2021) e os valores reestimados para o exercício atual (2022), além das premissas consid eradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, ampliação do perimetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e à sonegação fiscal, comportamento das receiva oriundas de transferências da União e do Estado, dentre outros.

2 - Em relação às despesas correntes, foram considerados os parâmetros de inflação, crescimento vegetativo e aumento real, quando cabível, das despesas de custelos. Quanto aos aos investimentos, além da inflação, considerou-se a estimativa de crescimento real dessas despesas em nivel que viabilite a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo V. Asseguraram-se, ainda, os recursos para

a estimativa de crescimento real dessas despesas em nivel que viabilite a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no Anexo V. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da divida pública.

3. No tocante às despesas com pessoal, em específico, foi considerado o provável efeito da revisão geral anual prevista na Constituição, o crescimento vegetativo da folha salarial e eventual aumento acima dos níveis inflacionários.
Os demonstrativos 03 e 04 demonstram, respectivamente, as projeções para a Receita Corrente Uquida e Limítes para os Gastos com Pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo.

4. Considera-se o PIB e o IPCA como as principais variáveis para explicar o crescimento nominal das receitas, visto que boa parte das receitas tributárias, bem como as transferências constitucionais e legais acompanham o ritmo das atividades econômicas de âmbito nacional. Assim, para os exercícios de 2023, 2024 e 2025, considerou-se um crescimento do Produto Interno Bruto nacional de 1 %, 2 % e 2 % e das taxas de inflação (IPCA), de 4,10%, 3,20% e 3,0 %, respectivamente, cujas projeções decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do sitio do Banco Central do Brasil.

de 4,10%, 3,20% e 3,0 %, respectivamente, cujas projeçoes decorrem do sistema de expectativa de mercado, segundo informações do situdo do Bardo. Lentral do Brasil.

5 - Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, do art. 1º da Lei Complementa nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municípial, inclusive as receitas intraorçamentárias.

6 - Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal, considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº924/2021. Os resultados primários previstos para os três exercícios são considerados suficientes par manutenção do equilibrio fiscal. Cabe ponderar que, nos termos do art. 2º da LDO, o resultado primário poderá ser revisto por ocasião da elaboração da Lei Orçamentária Anual ou durante o exercício de 2023. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas. A memória de cálculo do Resultado Primário e Nominal pelo critério acima da linha está especificada no demonstrativo 06 do anexo I.

7 - Na estimativa do montante da divida consolidada, utilizou-se, como parâmetro de correção a previsão da média anual para a taxa de juros SELIC, de 9,25%, 7,50% 7%, segundo informações do sítio do Banco Central do Brasil.

7 - Na estimativa do montante da divida (quida, os valores das Salos da media anual para a taxa de juros SELIC, de 9,25%, 7,50% 7%, segundo informações do sino do Bañco Lentral do Brasil.

8 - Já na apuração do montante da divida (quida, os valores das Disponibilidades Financeiras foram calculados levandos e em consideração o provável saldo existente em 31/12/2022, projetando-se os valores futuros com base nos percentuais médios dos valores realizados no ano anterior.

9 - Isso posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas para o ano de referência da LDO, os números mais representativos no contexto das projeções:

9.1 - A receita total estimada para o exercicio de 2023, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 106.000.000,00, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras, das resultantes de Operações de Crédito, das Alienações de Investimentos e das resultantes de Amortização de Em préstimos Concedidos e ainda a dedução das receitas intraorçamentárias, resultam numa Receita Primária de R\$ 90,933.205.48,9 90,332.054,8 90,332.05

Primana a le \$30.352.054,07.

32- As despesas do Município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilibrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 106.000.000,00. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, mais as despesas com Concessão de Empréstim e Financiamentos, a Amortização da Dívida Publica, e, ainda, as despesas intraorçamentárias, tem-se que as despesas primárias para 2023 foram previstas em R\$ 98.894.201,51. O demonstrativo 02 do Anexo 02 evidencia o

detalhamento das projeções da receita e despesa.
9.3 - Cotejando-se o valoir previsto para as receitas e despesas primárias em valores correntes, chega-se à meta de resultado primário de 2023 que foi inicialmente prevista em R\$ -8.562.146,64. Ressaltamos que, a depender do comportamento das variáveis macroeconômicas, ou na hipótese de frustração de arrecadação, a meta poderá ser alterada, conforme expressa previsão do art. 2º da LDO.
10 - Em relação ao estoque da divida, esse corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amorti zações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciado na Demonstrativo 65 do anexo I.

Contador CRC/RS 095646/0



			Município de S	Serafina Corrêa					
		LEI D	<b>DIRETRIZE</b>	S ORÇAMENTÁRIA	S				
			ANEXO DE M	METAS FISCAIS					
			METAS AN	UAIS - RPPS					
			EXERCÍC	IO DE 2023					
AMF - Demonstrativo 1B (LRF, art. 4°,	§ 1°)								R\$ 1,00
		2023			2024	2025			
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
ESPECIFICAÇÃO	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total RPPS	11.900.000,00	11.431.316,05		12.078.288,12	11.242.812,25		12.629.377,60	11.413.380,52	
Receitas Primárias RPPS (I)	10.900.000,00	10.470.701,25	2.	11.025.648,11	10.262.985,16		11.523.474,01	10.413.956,88	
Despesa Total RPPS	11.900.000,00	11.431.316,05	ento Se 12º MDF	12.078.288,12	11.242.812,25	fe 1	12.629.377,60	11.413.380,52	
Despesas Primárias RPPS (II)	11.900.000,00	11.431.316,05		12.078.288,12	11.242.812,25	chimento nal Cfe 12ª o do MDF	12.629.377,60	11.413.380,52	nal C
Resultado Primário RPPS (I – II)	- 1.000.000,00	960.614,80	Preenchin Opcional ( Edição do	1.052.640,00	- 979.827,09	Preenchin Opcional ( Edição do	-1.105.903,59	-999.423,63	Preenchin Opcional ( Edição do

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

Este demonstrativo foi elaborado pelo Poder Executivo Municipal para fins de dar maior transparência à meta de Resultado Primário, possibilitando o acompanhamento individualizado do resultado primário do Tesouro Municipal e do Regime Próprio de Previdência, bem como auxiliar na avaliação do cumprimento das metas fiscais. A metodologia e os conceitos são idênticos aos utilizados para a elaboração do anexo de metas fiscais (consolidado).

Regis Karnovo Contador CROMS 09564600



16.469.664,73

800,99%

Município de Serafina Corrêa LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR ANEXO II AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I) | I-Metas Previstas | R\$ 1,00 II-Metas Realizadas Variação **ESPECIFICAÇÃO** em % RCL em % PIB % RCL 2021 (a) 2021 (b) Valor (c) = (b-a) (c/a) x 100 75.600.000,00 94.310.386,18 24,75% 21,67% Receita Total 96,77% 120.72% 18.710.386,18 104,84% 97,33% Receita Primárias (I) 67.316.535,44 86,17% 81.901.399,24 ltem 02.01.03.01 da 12ª edição do MDF cfe. 14.584.863.80 96,77% 76.037.366,31 437.366.31 0.58% 75.600.000.00 Despesa Total Preenchimento opcional Item 02.01.03.01 da 12ª edição do MDF 80,71% 11,85% 70.520.875,07 90,27% 7.468.829,86 63.052.045,21 Despesa Primárias (II) 7.116.033,94 166,87% Resultado Primário (I-II) 4.264.490,23 5,46% 11.380.524,17 14,57% 77.02% 5.197.131.79 Resultado Nominal 6.747.479,79 8,64% 11.944.611,58 15,29% 533.811,40 -21,78% Dívida Pública 3,14% 1.916.934,97 Consolidada 2.450.746,37

18.525.831,17 -23,71% Liquida Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

78.122.902,68 Valor da Receita Corrente Líquida de 2021 R\$

2.056.166,44

Divida Consolidada

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício de 2021, incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF. Avaliação cfe. metas da Lei Orçamentária Anual.

-2,63%

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercído financeiro de 2021 (art. 🖭, § 4º da LRF), o resultado primário, ficou em R\$ 11.380.524,17, valor superior à meta estabelecida para o ano, que era de R\$ 4. 264.490,23. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

A dívida consolidada totalizou R\$ 1.916.934,97 valor inferior ao saldo de R\$ 2.450.746,37 estimado para o exercício. No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LOA para 2021, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ -2.056.166,44. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque dadívida, atualizado em dezembro daquele ano era de R\$ -18.525.831,17 .



Município de Serafina Corréa

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÉS EXERCÍCIOS ANTERIORES EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO II AMF – Demonst	rativo 3 (LRF, art.	1°, 92°, inciso ii)									R\$ 1,00
N pr					VALORES	A PREÇOS CORE	RENTES				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2021	Variação %	2022	Variação %	2023	Variação %	2024	Variação%	2025	Variação %
Receita Total	75.438.197.32	75.600.000,00	0,21%	94.100.000,00	24,47%	106,000 000,00	12,65%	102.716.182.25	-3,10%	106,294,464,55	3,48%
Receitas Primárias (I)	65.912.807,56	67.316.535,44	2,13%	84.151.282,70	25,01%	90.332.054,87	7,34%	93.362,773,57	3,36%	96.509.306,62	3,37%
Despesa Total	75.438.197,32	75.600.000,00	0,21%	94.100.000,00	24,47%	106.000.000,00	12,65%	102.716.182,25	-3,10%	106,294,464,55	3,48%
Despesas Primárias (II)	69.013.440.32	63.052.045,21	-8.64%	90.124.350,00	42,94%	98.894.201,51	9,73%	94.611.959,02	-4,33%	97.573.634,26	3,13%
Resultado Primário (I - II)	- 3.100.632,76	4.264.490,23	-237,54%	- 5.973.067,30	-240,07%	- 8.562.146,64	43,35%	- 1.249.185,45	-85,41%	- 1.064.327,63	-14,80%
Resultado Nominal	- 3.100.362.76	6.747.479,79	-317,64%	- 4.872.527,90	-172,21%	- 6.867.415,38	40,94%	530.284,46	-107,72%	801,012,46	51,05%
Divida Pública Consolidada	6.856.580.50	2.450.746,37	-64,26%	4.522.684,96	84,54%	9.976.067,37	120,58%	9.266.467,37	-7,11%	8.332.579,37	-10,08%
Divide Consolidade Liquida	2 010 014 82	- 2.056 166 44	-168 00%	- 3 482 217 01	60 35%	14 327 03	-00 FQ%	- 544 586 15	3701 11%	2.085.430.06	-479 27%

					VALORES	A PREÇOS CONS	TANTES				
ESPECIFICAÇÃO	2020	2021	Variação %	2022	Variação %	2023	Variação %	2024	Variação %	2025	Variação %
Receita Total	68.281.421,87	73.383.808,97	7,47%	90.324.438,48	23,08%	101.825.168,11	12,73%	95.611.128,10	-6,10%	96,060,091,73	0,47%
Receitas Primárias (I)	63.438.698.33	65.343.171,66	3,00%	80.774.892,21	23,62%	86,774,308,23	7,43%	86.904.710,71	0,15%	87.217.080,28	0,36%
Despesa Total	66.519.191.84	73.383.808,97	10,32%	90.324.438,48	23,08%	101.825.168,11	12,73%	95.611.128,10	-6,10%	96.060.091,73	0,47%
Despesas Primárias (II)	66.422.945.45	61.203.693,66	-7,86%	86.508.302,94	41,34%	94.999,232,95	9,82%	88.067.487,86	-7,30%	88.178.931,02	0,13%
Resultado Primário (I - II)	- 2.984.247.12	4.139.477,99	-238,71%	- 5.733.410,74	-238,51%	8.224,924,73	43,46% -	1,162,777,16	-85,86% -	961,850,74	-17,28%
Resultado Nominal	- 2.984.247.12	6.549.679,47	-319,48%	- 4.677.028,13	-171,41%	6.596.940,80	41,05%	493.603,78	-107,48%	723.888,41	46,65%
Dívida Pública Consolidada	6.599.211.26	2.378.903,49	-63,95%	4.341.221,89	82,49%	9.583.157,89	120,75%	8.625,489,96	-9,99%	7.530.291,83	-12,70%
Divida Consolidada Liquida	2.906.559.02	- 1,995,890,55	-168.67%	- 3.342.500,49	67,47%	13.762,76	-99,59% -	506,916,19	3583,24%	1.866.563,81	-468,22%

[Divida Consolidada Liquida | 2.906.59,02 | - 1.995.890,55 | -168,67% | - 3.342.500,49 | 67,47% | - 12.762,76 | -99,69% | - 506.916,19 | 3583,24% | 1.866.53.81 | -465.22% | Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorili Software, Unidade Responsávul Preenchimento: Contabilidade Consolidada Pública Integrado - Fiorili Software, Unidade Responsávul Preenchimento: Contabilidade Conforme o Manual dos DEmonstrativos Fiscais da STN, o objetivo do Demonstrativos é dar transparância às informações sobre as metas fiscais dos três exercícios anteriores e vidade perspectivas futuras, validando a consistência dessas últimas. Assim, são demonstradas as metas fiscais pervisitas para o exercício da LDO (2023), em comparação com as estabelecidas para os três exercícios anteriores (2020, 2021 e 2022), bem como para os dois seguintes (2024 a 2025), referentes à Receita Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal, Divida Pública Consolidada e Divida Consolidada Liquida, cumprindo, assim, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso II, da LRF.

Os valores relativos às previsões de Receitas, Despesas, Resultado Primário, Resultado Nominal, Divida Consolidada e Divida Consolidada Líquida de 2020, 2021 e 2022 foram atualizados pelas respectivas Leis Orçamentárias Anuais, de onde foram os dados.

Já em relação às previsões para os exercícios de 2023, 2024 e 2025, os valores, a metodología, as premissas utilizadas e a respectiva memória de cálculo são as mesmas utilizadas para o estabelecimento das metas explicitadas no Demonstrativo 1 - de Metas Anuais, evidenciando assim a sua consistência.

Coreador CRC/RS 095646/0



		Ainfain ala	Carafina Carafa			
			Serafina Corrêa			
	LEI DE	DIRETRIZE	S ORÇAMENTÁRIA:	S		
	Α	NEXO DE N	METAS FISCAIS			
	EVOLU	ÇÃO DO PA	TRIMÔNIO LÍQUID	0		
		EXERCÍC	OIO DE 2023			
ANEXO II AMF - Demonstrativo	4 (LRF, art.4°, §2°, in	ciso III)				R\$ 1,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	%	2020	%	2019	%
Patrimônio/Capital	67.315.973,35	82,54%	68.763.573,43	102,15%	71.900.776,01	104,56%
Reservas		0,00%		0,00%		0,00%
Resultado Acumulado	14.234.882,47	17,46%	(1.447.600,08)	-2,15%	(3.137.202,58)	-4,56%
Ajustes de Exerc.Anteiores		0,00%		0,00%		0,00%
TOTAL	81.550.855,82	100,00%	67.315.973,35	100,00%	68.763.573,43	100,00%

REGIME PREVIDENCIÁRIO									
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	%	2020	%	2019	%			
Patrimônio/Capital	7.850,00	-0,06%	1.439.298,40	18335,01%	1.781.028,82	123,74%			
Reservas	-	0,00%	-	0,00%		0,00%			
Resultado Acumulado	(13.043.998,49)	100,06%	(1.431.448,40)	-18235,01%	(341.730,42)	-23,74%			
Ajustes de Exerc.Anteiores	-	0,00%		0,00%	-	0,00%			
TOTAL	(13.036.148,49)	100,00%	7.850,00	100,00%	1.439.298,40	100,00%			

CONSOLIDAÇÃO GERAL									
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2021	%	2020	%	2019	%			
Patrimônio/Capital	67.323.823,35	98,26%	70.202.871,83	104,28%	73.681.804,83	104,96%			
Reservas		0,00%	. 19	0,00%		0,00%			
Resultado Acumulado	1.190.883,98	1,74%	(2.879.048,48)	-4,28%	(3.478.933,00)	-4,96%			
Ajustes de Exerc.Anteiores	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%			
TOTAL	68.514.707,33	100,00%	67.323.823,35	100,00%	70.202.871,83	100,00%			

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

O presente demonstrativo visa a demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2019, 2020 e 2021), para fins do disposto no art. 4º, § 2º, inciso III, da LRF.

Conforme estabelecido pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Patrimônio Líquido representa o valor residual dos

ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

É preciso enfatizar que o Municipio segue as normas da Lei Federal nº 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei Federal nº 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o Município utiliza a nomenclatura de "Superávit ou Déficit do Exercício".

Ainda, conforme pode ser observado, o Município encerrou as contas de 2021 com superávit patrimonial.



Município de Seraf	ina Corrêa		
LEI DE DIRETRIZES OR	ÇAMENTÁRIAS		
ANEXO DE META	S FISCAIS		
ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OB	TIDOS COM A ALIE	NAÇÃO DE ATIV	os
EXERCÍCIO D	E 2023		
ANEXO II AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4°, §2°, inciso III)			R\$ 1,00
RECEITAS REALIZADAS	2021	2020	2019
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2019			123.425,31
RECEITAS DE CAPITAL	401.110,00	182.374,76	
ALIENAÇÃO DE ATIVOS	401.110,00	182.374,76	
Alienação de Bens Móveis	401.110,00	182.374,76	
Alienação de Bens Imóveis	-		- Maria
Alienação de Bens Intangíveis	-		-
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienaç de Bens	4.651,63	564,12	1.554,15
TOTAL	405.761,63	182.938,88	124.979,46

DESPESAS EXECUTADAS	2021	2020	2019
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA	ALIENAÇÃO DE A	TIVOS	11.0
DESPESAS DE CAPITAL	165.599,26	10.550,90	121.510,56
Investimentos	165.599,26	10.550,90	121.510,56
Inversões Financeiras	-		
Amortização da Dívida	-		
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-		
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-		
TOTAL	165.599,26	10.550,90	121.510,56
SALDO FINANCEIRO			
	416.019,25	175.856,88	3.468,90

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2019, 2020 e 2021).

Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Obs: Diferentemente dos outros exercícios, para a LDO 2023 o presente anexo considerou as informações do SCPI, pois no anexo XI do RREO não constam os rendimentos de aplicações financeiras contabilizados na natureza de receita 2.9.9.0.00.1.X.02.00.00 Remuneracao de Depósitos Bancários.

Regis Karnopo Contador CRC/RS 095646/0



Município de Se			
LEI DE DIRETRIZES			
ANEXO DE ME			
AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINA		RPPS	
EXERCÍCIÓ ANEXO II AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a'			R\$ 1,00
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGI		OS SERVIDORES	11.7 2,01
PLANO PREVI		O3 SERVIDORES	
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES (I)	13.186.942,64	12.586.778,57	12.993.568,48
Receita de Contribuições dos Segurados	1.849.038,93	2.846.650,46	2.907.659,19
Ativo	1.791.955,39	2.775.807,65	2.865.420,85
Inativo	57.083,54	70.842,81	42.238,34
Pensionista Receita de Contribuições Patronais	3.601.136,05	5.877.802,95	5.356.181,96
Ativo	3.581.804,46	5.842.511,82	5.286.886,27
Inativo	19.331,59	35.291,13	69.295,69
Pensionista	7.400.507.70		
Receita Patrimonial Receitas Imobiliárias	7.490.687,73	3.555.486,54	4.585.437,61
Receitas imobiliarias Receitas de Valores Mobiliários	7.490.687,73	3.555.486,54	4.585.437,61
Outras Receitas Patrimoniais	7.430.007,73	3.333.480,34	-
Receita de Serviços	-		
Outras Receitas Correntes	246.079,93	306.838,62	144.289,72
Compensação Previdenciária entre os regimes	211.023,61	139.578,84	144.289,72
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial do RPPS (II) <sup>1</sup> Demais Receitas Correntes	35.056.32	167.259,78	
RECEITAS DE CAPITAL (III)	33.036,32	107.259,78	•
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital		-	-
OTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS - (IV) = (I + III - II)	13.186.942,64	12.586.778,57	12.993.568,48
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS	2019	2020	2021
Beneficios - Civil	3.744.734,12	3.392.967,96	3.880.318,77
Aposentadorias	2.572.609,79	2.939.170,51	3.341.744,00
Pensões Control Providentidad	445.181,87	453.797,45	538.574,77
Outros Benefícios Previdenciários Outras Despesas Previdenciárias	726.942,46 371.821,61	354.552,07	379.154,12
Compensação Previdenciária entre regimes	371.821,61	354.552,07	379.154,12
Demais Despesas Previdenciárias	-	-	-
OTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS RPPS (V)	4.116.555,73	3.747.520,03	4.291.542,69
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VI) = (IV – V)	9.070.386,91	8.839.258,54	8.702.025,79
RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES  VALOR	2019	2020	2021
LESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	2019	2020	2021
VALOR	5.282.866,85	5.961.692,50	6.455.878,68
Y			
PORTES DE RECURSOS PARA O PLANO PREVIDENCIÁRIO DO RPPS	2019	2020	2021
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos	1.426.356,28	2.704.472,88	2.452.935,12
Outros Aportes para o RPPS			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	- A		
ENS E DIREITOS DO RPPS	2019	2020	2021
Caixa e Equivalentes de Caixa			42.000,00
nvestimentos e Aplicações	67.425.078,36	76.184.142,92	81.024.992,82
outro Bens e Direitos		•	-
		-	•
	•		
ECEITAS CORRENTES			-
ECEITAS CORRENTES	-	-	-
ECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)		51.363,89	52.604,94
ECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII) DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS DESPESAS CORRENTES (XIII)	<u>.</u>	<b>51.363,89</b> 43.513,89	52.604,94
ECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)  ESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS ESPESAS CORRENTES (XIII) ESPESAS DE CAPITAL (XIV)	42.915,51 42.915,51 -	<b>51.363,89</b> 43.513,89 7.850,00	<b>52.604,94</b> 52.604,94
ECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)  DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS DESPESAS CORRENTES (XIII) DESPESAS DE CAPITAL (XIV)	42.915,51	<b>51.363,89</b> 43.513,89	<b>52.604,94</b> 52.604,94 -
ECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)  DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS DESPESAS CORRENTES (XIII) DESPESAS DE CAPITAL (XIV) OTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	42.915,51 42.915,51 -	<b>51.363,89</b> 43.513,89 7.850,00	52.604,94 52.604,94 -52.604,94
ECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)  ESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS ESPESAS CORRENTES (XIII) ESPESAS DE CAPITAL (XIV) OTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)	42.915,51 42.915,51 - 42.915,51 -42.915,51	51.363,89 43.513,89 7.850,00 51.363,89 51.363,89	<b>52.604,94</b> 52.604,94 <b>52.604,94</b>
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS RECEITAS CORRENTES OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII) DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS DESPESAS CORRENTES (XIII) DESPESAS DE CAPITAL (XIV) OTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV) RESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XIII - XV)  PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPIPLANO PREVI	- 42.915,51 42.915,51 - 42.915,51 - 42.915,51 -42.915,51 - RIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVII	51.363,89 43.513,89 7.850,00 51.363,89 51.363,89	52.604,94 52.604,94
ECEITAS CORRENTES  OTAL DAS RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS - (XII)  ESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS ESPESAS CORRENTES (XIII) ESPESAS DE CAPITAL (XIV) OTAL DAS DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XV) = (XIII + XIV)  ESULTADO DA ADMINISTRAÇÃO RPPS (XVI) = (XII - XV)  PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPI	- 42.915,51 42.915,51 - 42.915,51 -42.915,51 -42.915,51 -	51.363,89 43.513,89 7.850,00 51.363,89 51.363,89	<b>52.604,9</b> 4 52.604,94 52.604,94

PROJEÇÃO ATUARIAL DO	REGIME PRÓPRIO DE PREVID	ÊNCIA DOS SERV	IDORES	
	PLANO PREVIDENCIÁRIO			The second second
EXERCÍCIO	Receitas Previdenciárias	Despesas Previdenciárias	Resultado Previdenciário	Saldo Financeiro do Exercício
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício Anterior)
2022	7.811.863,03	5.575.989,95	2.235.873,08	83.302.865,90
2023	6.843.974,19	5.204.774,88	1.639.199,31	84.942.065,21
2024	6.811.766,53	4.985.108,27	1.826.658,26	86.768.723,47
2025	6.488.047,67	5.046.600,01	1.441.447,66	88.210.171,13
2026	6.186.482,77	5.144.407,09	1.042.075,68	89.252.246,81
2027	5.930.991,69	5.215.329,20	715.662,49	89.967.909,30

medical



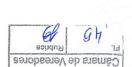
70,1263.2 (15/51)	(58,847.1)	TO, TT, OP	30,05	2096 A snamu de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software e Lumana
38,7£4.4 50 103 C	(2,648,45)	86,768.2	ES'67	\$602
1E,380.7	(08,519.8)	28,266.8	50'64	2004
11,000.11	(5,647,42)	09'077.2	173,18	5093
16.647,53	(IS,28e.7)	19,691.8	187,40	Z60Z
₽ <b>₹</b> ,629,74	(11.078,27)	11.356,88	19'847	T60Z
35.708,01	(07,511.21)	66,812.21	62'507	060Z
17,118.02	(ST, TOE.OS)	<b>₽2,288.02</b>	ZS'LLS	680Z
£4,651.17	(64,609.32)	88,317.72	6E,708	2088
26,850.89	(44,671.2E)	36.288,64	1.109,20	2087
133.218,36	(45.391,75)	66,068.34	1.499,24	9807
11,013.871	(22,038.72)	74,828.62	1.995,92	Z082
99,074.3ES	(02,914,50)	62,452.27	2.620,09	7084
309.385,16	(SI,ET8.09)	29,762,46	02,49E.E	5083
400.258,28	(112.075,94)	79,614.311	£7,848,4	7087
212.334,22	(136.875,82)	142.370,50	89'464'S	2087
649.210,04	(165.592,60)	40,634.271	44,878.8	5080
814.802,64	(A7,ESG.2ES) (8S,612.861)	246.381,76 E2,080.702	20,824.01	5020
1.013.318,92	(26,870.872)	46,808.09S	12.724,99	Z028
1.249.242,66	(325.258)	340.624,51	08,225.21	9/07
1.527.321,61	(17,087.77E)	06,881.868	91,385,81	2075
2.230.371,03	(45,888,264)	98,147,724	21.853,63	2074
62,685.365.2 50 175 055 5	(46,178,664)	52,078.2S2	62,897.25	2073
EZ,1E1.881.E	(77,230.072)	28,0EE.008	20,282.05	2012
00,7e1.8e7.E	(59,257.343)	92,450.288	19,895.25	2071
4.382.962,65	(16,875.057)	771.224,29	88,746.04	2070
95'682'811'5	(18,159.028)	97,291,898	47.263,95	690Z
<b>5.934.171,37</b>	(16,060,619)	₽£,29£.£79	54,304,43	8907
82,282.262,28	(1.025.114,10)	10,042.780.1	16'571'79	Z90Z
8E,878.7	(32,475.651.1)	18,621.015.1	22,287.07	9907
₱ <b>6</b> ,027.7 <u>10.</u> 9	(1.262.227,00)	1.342.566,52	52,655.08	5065
10.279.977,94	(47,040.465.1)	1.484.884,95	91,448.06	7004
11.674.018,73	(1.535.201,37)	1.637.555,56	102.354,19	Z063
13.209.220,10	(1.686.054,62)	84,87e.008.1	114.923,86	7062
14.895.274,72	(90,519,04)	1.975.521,28	128,608,22	1907
16.742.187,78	(2.018.077,03)	2.161.537,90	143.460,87	5000
18.760.264,81	(21,199.856,11)	2.359.392,11	129,536,00	5020
20,960.120,92	(89,318,68)	2,791,933,40	72,068,971	502
23.352.439,60	(10,619.988.1) (00,025.962.2)	98,028,300.8	1.166.401,38	502 <i>2</i> 5029
12,907.887.72 02,067.846.22	(E2,104.899.1)	3.220.601,89	1.222,200,36	5302
47,011.787.92 15 905 885 55	(52,745,121.5)	3.436.777,15	1.285.424,23	202¢
39,824.859.1E	(2.3476.545.5)	32,082.883.E	1.344.305,65	5023
72,852,433,27	(21,840.948,12)	3.948.051,83	1.407.103,71	5022
36.823.381,39	(25,060,527.5)	4.225.163,41	1.471.203,09	ZOZZ
17,145.772.95	(2.937.990,16)	4.485.550,13	76,622.742.1	5020
42.515.331,87	(28,682.429.5)	62,842.882.4	1,663.958,77	50d9
45.439.921,69	(8,722.411.2)	4.862.148,75	1.747.920,92	2048
48.554.149,52	(3.231.295,04)	95,235.280.2	1.851.067,35	2047
95,444,287.12	(30,320.018.8)	5.280.272,10	1.969.646,04	2046
29,070.860.22	(3.420.650,91)	07,822.702.2	2.086.907,79	5042
58,12T.315.82	(3.321.531,07)	56,009.992.2	2.245.069,88	2044
61.838.252,60	(8.324.358,13)	16,652.517.2	87,171,685.5	2043
65.162.610,73	(87,246,072.8)	14,676.058.2	2,550.333,62	2042
52,622.85	(76,870.236.5)	65,082.817.2	23,502,62	2041
21.398.335,49	(20,385.156,02)	52,620.727.2	2.941.873,20	5040
12,164.581.47	(20,252,247.5)	75,625,028.2	3.108.161,42	5039
94,927.226.97	(2.429.535,33)	£E,826.83T.2	9,6524.655.6	5038
6L'T6Z'SSE'6L	(2.215.536,20)	69,181.697.2	9,250.645,49	2037
81.570.827,99	(89,686.419.1)	5.694.112,00	\$2,84T.9TT.E	5032
79,191,67	(87,884,297.1)	5.772.924,30	3.980.485,52	Z032
24,053.775.28	(59,801.662.1)	\$2,725,887.2	67,84E.681.A	Z034
80,657.978.98	(97,697.870.1)	5.553.789,13	7E,010.274.4	Z033
₱8,802.22 <b>6.</b> 78	(82,118.609)	00,826,003.2	27,111,193.4	5037
88.865.320,12	(82,121.507)	12,756.9629.2	4.926.215,93	Z037
	(38,519.755)	14,803.664.2	S2,266.171.2	5030
92,48E.968.68 07,174.892.68	(20,122,115)	\$2,68\$.862.2	S2,886.88E.Z	5029

Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

NOTA:

1 Como a Portaria MPS 746/2011 determina que os recursos provenientes desses aportes devem permanecer aplicados, no mínimo, por 5 (cinco) anos, essa receita não deverá compor o total das receitas previdenciárias do período de apuração.

2 O resultado previdenciário poderá ser apresentada por meio da diferença entre previsão da receita e a dotação da despesa e entre a receita realizada e a despesa liquidada (do 1º ao 5º bimestre) e a despesa empenhada (no 6º bimestre).





Este demonstrativo, visa a atender o estabelecido no art. 4 °, § 2°, inciso IV, alínea "a", da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, o qual determina que o Anexo de Metas Fiscais conterá a avaliação da situação financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores – RPPS.O objetivo principal é dar transparência à situação financeira e atuarial do RPPS para uma melhor avaliação do seu impacto nas metas fiscais fixadas, além de orientar a elaboração da LOA.

Segundo a Portaria MPS 464/2018, o equilibrio financeiro representa a garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações dos RPPS, em cada exercício financeiro, ou seja, o equilibrio financeiro é atingido quando o que se arrecada dos participante s do sistema previdenciário é suficiente para custear os benefícios por ele assegurados.

O equilibrio atuarial, por sua vez, representa a garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estim adas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo, devendo as alíquotas de contribuição do sistema ser definidas a partir do cálculo atuarial que leve em consideração uma série de critérios, como a expectativa de vida dos segurados e o valor dos bene fícios de responsabilidade do respectivo RPPS, segundo a sua legislação.

Nesse contexto, os dados acima apresentados tiveram em como base:
a) o Anexo 4 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do Regime
Próprio de Previdência dos Servidores, publicado no último bimestre dos exercícios de 2019, 2020 e 2021; e
b) O Relatório de Avaliação Atuarial com data base de 31/12/21)

CRC/RS 095646/0



#### Município de Serafina Corrêa LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

#### ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

**EXERCÍCIO DE 2023** 

		SETORES/	RENÚNCIA	DE RECEITA P	REVISTA	
TRIBUTO	MODALIDADE	PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	2023	2024	2025	COMPENSAÇÃO
IPTU	ISENÇÃO	CONTRIBUINTE	280.000,00	288.960,00	297.628,80	
TAXA - COLETA DE LIXO	ISENÇÃO	CONTRIBUINTE	35.000,00	36.120,00	37.203,60	
IPTU	DESCONTO	CONTRIBUINTE	300.000,00	309.600,00	318.888,00	
TAXA - COLETA DE LIXO	DESCONTO	CONTRIBUINTE	150.000,00	154.800,00	159.444,00	
Desconto -	Dedução da Rece	ita	450.000,00	464.400,00	478.332,00	Vide Obsevação abaixo
TOTAL			765.000,00	789.480,00	813.164,40	

Obs: 1 - Os valores da renúncia para 2022 foram previstos de acordo com informações da Administração tributária

da Prefeitura Municipal

2 - Os valores da renúncia projetados para 2024 e 2025, foram calculados a partir dos valores de 2023, apli

cando-se, sobre eles, as projeções de inflação para os referidos exercícios a saber:

 Inflação para 2024:
 3,20%

 Inflação para 2025:
 3,00%

Esse demonstrativo tem por objetivo mensurar os valores serão objeto de renúncia fiscal de receita nos exercícios que compreenderão o triênio a partir da vigência da LDO e estabelecendo ainda as medidas de compensação que serão adotadas, visando a dar cumprimento ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

O tema é destacado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que disciplinou a sua aplicação. Como sabido, os entes da federação têm usado esses institutos como forma de controle dos desequilíbrios econômicos e sociais, e, por isso é tratado em todo o arcabouço jurídico brasileiro: constitucional, legal e infralegal.

A Constituição Federal em seus artigos 70 e 165, § 6º, estabelece o contróle sobre as renúncias de receita, com o nítido objetivo de promover o equilíbrio fiscal. Por sua vez, a LRF estabeleceu em seu artigo 11 a necessidade de instituição, previsão e efetiva arrecadação de todos os tributos de competência constitucional dos entes da Federação, como requisito essencial da responsabilidade na gestão fiscal.

Nesse contexto, e conforme as diretrizes estabelecidas no Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias, a estimativa de renúnda de receita deverá estar inserida na metodologia de cálculo da projeção da arrecadação efetiva dos tributos municipais.

Dessa forma, fica evidenciado que a Administração opta pela medida de compensação prevista no art. 14, I, da LRF, o qual determina que a renúncia deve ser considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais. Consequentemente, as renúncias contempladas nesse demonstrativo não precisarão ser compensadas pelo aumento de receita, proveniente da elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributo ou contribuição, pojs a compensação já estará ocorrendo no âmbito do processo orçamentário de estimativa das respectivas receitas.

Regis Karnopp Contador CRC/RS 095646/0



#### Município de Serafina Corrêa LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

#### MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

EXERCÍCIO DE 2023

ANEXO II AMF - Demonstrativo 8 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)	1,00		
EVENTO	Valor Previsto 2023		
Aumento Permanente da Receita	(4.545.812,47)		
Decorrente de Receitas Tributárias	162.950,06		
Decorrente de Transferências Correntes	(4.708.762,54)		
(-) Transferências Constitucionais			
(-) Transferências ao FUNDEB	419.149,43		
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	(4.126.663,04)		
Redução Permanente de Despesa (II)			
Margem Bruta (III) = (I+II)	(4.126.663,04)		
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)			
Novas DOCC	(2.482.446,88)		
Relativas a Pessoal e Encargos Sociais	(1.161.949,76)		
Relativas a Outras Despesas Correntes	(1.320.497,13		
Novas DOCC geradas por PPP			
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	SEM MARGEM		

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Integrado - Fiorilli Software, Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

A Demonstração da margem de expansão das despesas obrigatórias de caráter continuado visa a assegurar que não haverá criação de nova despesa sem a correspondente fonte de financiamento.

Em outras palavras, o demonstrativo identifica o aumento permanente de receita para suportar o aumento permanente da despesa de caráter continuado, assim entendida aquela derivada de lei, contrato, ou ato normativo que fixe a obrigatoriedade de execução por um período superior a dois exercícios, cumprindo, dessa forma, a disposição contida no art. 4º, § 2º, inciso V da LRF.

Desse modo, para estimar o aumento permanente das receitas em 2023 considerou-se o incremento real, ou seja, a diferença entre os valores estimados a preços constantes das receitas trbutárias e de transferências correntes, no biênio 2022-2023.

Na mesma linha, o aumento permandente das despesas de caráter obrigatório que terão impacto em 2023, foi calculado pela diferença a valores constantes, observada no biênio 2021-2022 nos grupos de natureza de despesa "Pessoal" e "Outras Despesas Correntes", chegando-se, assim, ao saldo da margem líquida de expansão. Quando negativo (SEM MARGEM), o resultado apresentado é meramente indicativo de alerta para a criação de novas DOCC. Quando for positivo é indicativo da possibilidade de criação de novas DOCC.

Regis Karnopy

Contador

Columbia reseasio





# ANEXO III – DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS





#### Município de Serafina Corrêa LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

#### ANEXO DE RISCOS FISCAIS

#### DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

#### **EXERCÍCIO DE 2023**

ANEXO III - ARF (LRF, art 4°, § 3°)	R\$ 1,00						
	PASSIVOS CONTINGENTES						
Descrição	Valor	Descrição	Valor				
Demandas Judiciais	<u>.</u>	-	-				
	-		# # 1 . · · .				
Dívidas em Processo de Reconhecimento		74					
Avais e Garantias Concedidas							
Assunção de Passivos		5 / 1 1 - U. N. 7 5.	-				
Assistências Diversas		-	-				
Outros Passivos Contingentes			- I				
SUBTOTAL	-	SUBTOTAL	-				

DEMAIS RISCOS FISCAIS PAS	SIVOS	PROVIDÊNCIAS			
Descrição	Valor	Descrição	Valor		
Frustração de Arrecadação	500.000,00	saldo disponível para créditos adicionais de despesas não previstas ou orçadas a menor, desde que se comprove excesso de arrecadação	500.000,00		
Restituição de Tributos a Maior	-		dence private		
Discrepância de Projeções:	-				
Outros Riscos Fiscais	500.000,00	saldo disponível para créditos adicionais de despesas não previstas ou orçadas a menor	500.000,00		
SUBTOTAL	1.000.000,00	SUBTOTAL	1.000.000,00		
TOTAL	1.000.000,00	TOTAL	1.000.000,00		

Fonte: Unidade Responsável Preenchimento: Contabilidade

O Anexo de Riscos fiscais tem por objetivo especificar eventuais riscos que possam impactar negativamente nas contas públicas, indicando de forma preventiva as providências a serem tomadas caso as situaçãoes acima descritas venham a ocorrer, cumprindo desta forma o disposto no art. 4°, § 3° da LRF.

valores referente aos PASSIVOS CONTINGENTES, representam a estimativa de possível obrigações em 2023, cuja existência será confirmada somente em caso de ocorrência de um mais eventos futuros que não estão totalmente sob o controle do Município da entidade. Também poderão poderão representar possíveis obrigações decorretes de eventos passados, mas que não estão reconhecidas contabilmente e tampouco contam com previsão de recursos no orçamento porque é improvável a sua liquidação em 2023.

RISCOS FISCAIS PASSIVOS estão relacionados principalmente aos riscos orçamentários relacionados com a possibilidade da ocorrência de impactos negativos na execução orçamentária, devido a fatores tais como as receitas previstas não se realizarem (frustração de arrecadação) à necessidade de execução de despesas inicialmente não fixadas (abertura de créditos especiais e/ou extraordinários) ou orçadas a menor (créditos suplementares).

Rexis Kumopp Contacts CRC/RS 090046/0

Câmara de Vereadores
FI. Rubrica



# ANEXO IV – PROGRAMAS, METAS E AÇÕES





Indenizações, Restituições,

3

3

4

Contribuições, Multas, DEA, Tarifas e

Despesas com Inativos e Pensionistas

Regime de Previdência Complementar

9999 Reserva de Contingência e Reserva do

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

FI. Rubrica

Page 1 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	FYCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

			PROGRAMA	GOV	ERNAN	MENTAL:						
Tipo	Có	d.			De	escrição			7 1315	Classific	cação:	
	1	E.	acargos Especi	aic de	Munic	ínio				Finalístico	)	
1	1 0000 Encargos Especiais do Município									Apoio Administrativ		
										x Operaçõe	s Especiais	
		vo: indef										
Objet	ivo: Li	iquidar as	s obrigações.									
Justi	ficativ							ssociar um bem ou serv presentando, portanto, u	riço a ser gerado no processo produt uma agregação neutra.	tivo corrente	, tais co	
				META	(S) de	Resultad	o(s)					
Ir	ndicad	lor(es) d	o(s) Programa(s)			Unida	de de	Medida do(s) Indicado	or(es)	Índice Recente	Índice Futuro	
Atend	liment	o das obi	igações			%	Percei	ntual		100	100	
Cust	o Tota	al Estima	ido para o PROGR	AMA						45.15	50.129,80	
	da:	Tipo:	0-Encargos Especiais	3	1-Caráte	r Continuado	(Pluria	nual) 2-Não Continu	uado (Anual / Temporário)			
Cla		cação I	nstitucional:	Muni	cípio de S	Serafina Co	rrêa	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
		oder	02	-	r Executi			<u> </u>				
		rgão	02.10	-	rgos Esp							
2,544				_								
ОБја	j., (). <b>U</b> l	nidade	02.10.01	Enca	rgos Esp	eciais						
Justi	AÇÃ	ÃO(ÕE	S) de Governo:		and the second second second	ificação cional	Un	dade de Medida dos Produtos	META FISICA			
Tipo	Cód.		Descrição		Função	SubFunção		Fidulos	2023			
3	0001	Amortizac Pública	ção e Encargos da Dívi	da	28	843	%	Liquidar as obrigações	100			
3	0002	Sentença	s Judiciais e Precatório	S	28	846	%	Liquidar as obrigações	100			
3	0003	Obrigaçõ	es Tributárias e Contrib	utivas	28	846	%	Liquidar as obrigações	100	774-1142		
	0005	Amortizad	ção do Passivo Atuarial		28	846	0/6	Liquidar as obrigações	100			



Liquidar as obrigações

Liquidar as obrigações

atividade mantida

Indefinido

846

846

846

999

28

28

28

%

%

%

100

100

0



Câmara de Vereadores

Page 2 of 51 X INICIAL **ALTERAÇÃO** INCLUSÃO **EXCLUSÃO** 

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Código	da(s) F.R. Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para		
da(s) Ação(ões)		2023	a(s) AÇÃO(ÕES)		
0001	01	0001	3	400.000,00	1.600.000,00
0002	01	0001	3	100.000,00	250.000,00
0003	01	0001	3	14.023,06	2.114.023,06
0005	01	0001	3	2.460.000,00	8.460.000,00
0006	01	0001	3	150.000,00	450.000,00
0020	01	0001	3	80.000,00	290.000,00
0022	01	0001	3	30.000,00	30.000,00
9999	01	0001	3	2.041.176,24	3.654.344,32
usto por Ex				5.275.199,30	R\$16.848.367,38

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência

Cla	ssitio	ação	Insti	tucional:							
	Er	ntidade		1	Muni	cípio de S	Serafina Corr	rêa			
361	Po	oder		02	Pode	r Executi	ivo				
Cárc	Óı	rgão		02.12	RPPS	S - Regin	ne Próprio de	Pre	vidência Social dos Servidores		
004	Ur	nidade		02.12.01	Fund	o de Pre	vidência Soc	ial do	Município de Serafina Corrêa		
AÇÃO(ÕES) de Governo:			Ly.X		sificação ncional	Unidade de Medida dos Produtos		META FISICA			
Tipo	Cód.		Des	crição		Função SubFunção		Troducos		2023	
3	0004	Compe	Compensação Previdênciária			mpensação Previdênciária 28 845 % Liquida		Liquidar as obrigações	100		
9999 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS			rva do	99 997 In Indefinido 0				0			
	ligo	F.R.	F.R.	Categoria			META	Custo Total Estimado para			
nais)		Econômica				a(s) AÇÃO(ÕES)					
000	)4	01	0050	3				50	1.700.000,00		
999	9	01	0050	3				5.9	960.000,00	26.601.762,42	
			da(s) Ad GRAMA	ção(ões)				6.46	60.000,00	R\$28.301.762,42	

Legenda: Tipo:

1-Projeto 2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência



Câmara de	<ul> <li>Vereadores</li> </ul>
Fl. /	Rubrica
5 H	(D)

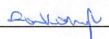
Page 3 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	FXCLUSÃO

# Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERNAME	NTA	L:				
Tipo	ipo Cód. Descrição							
		Gestão Político Administrativa	Controle	Finalístico				
1	0010	Controle	X Apoio Adn					
					Operações	s Especia		
		População Serafinense						
Objeti	vo: Garar comu	ntir o funcionamento dos serviços ligados ao nidade e de autoridades. implementar Políti	Gabir cas Pi	nete do Prefeito, bem como oferecer estrutura e qualidade no atendi úblicas para as Mulheres.	mento e rece	pção da		
Justif	icativa: R	Realizar com eficiência as ações jurídicas, de	contr	role e comunicação social, possibilitando a execução do plano de go	verno.			
		META(S) de Re	sult	ado(s)				
Indicador(es) do(s) Programa(s)				dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro		
Atendimento das informações solicitadas pelo TCE/RS e Ministério Público			%	Percentual	100	100		
A liar nas demandas da Unidade Central de Controle				Unidade	1	1		
Avalia	ção do Po	ortal da Transparência pelo TCE/RS	%	% Percentual		100		
	3	ano Anual de Trabalho da Unidade Central erno - UCCI	% Percentual		85	85		
Custo	o Total Es	stimado para o PROGRAMA			8.73	0.000,00		
Legen	da: T	Fipo: 0-Encargos Especiais 1-Caráter C	ontinua	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)				

Cla	ssific	ação Instit	ucional:								
Entidade 1 Mun			Muni	Município de Serafina Corrêa							
	Po	oder	02	Pode	er Executi	ivo					
Órgão 02.02 Ga		Gabi	nete do F	Prefeito							
Unidade 02.02.01 Gabi			nete do F	Prefeito		e.e.					
AÇÃO(ÕES) de Governo:				Classificação Funcional		Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA			
Гіро І	Cód.	Desci	rição		Função SubFunção		Troutios		2023		
1	1726	Aquisição de Veículo para Gestão Política			04	122	Un	Veículo Adquirido	1		
2	2561	Manutenção das Atividades do Gabinete do Prefeito			04	122	%	atividade mantida	100		
2	2562	Manutenção dos Veículos do Gabinete do Prefeito			04	122	%	atividade mantida	100		
2 2564 Comunicação Social e Imprensa			04	131	%	atividade mantida	100				





4-Reserva de Contingência

## Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Câmara de Vereadores
FI. Rubrica

Page 4 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
_	EVCLUÇÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

2	2565	Manute Serviço		Eventos da Junta de	04	122	%	atividade mantida	100			
2	2 2566 Procuradoria Geral do Município				04	062	%	atividade mantida	100			
		Categoria		META	Custo Total Estimado p	Custo Total Estimado para						
		1	Econômica			a(s) AÇÃO(ÕES)	a(s) AÇÃO(ÕES)					
1726 01 0001 4						8	30.000,00	130.0	00,00			
25	61	01	0001	3	7.		4.340.0	4.340.000,00				
25	62	01	0001	3			125.0	125.000,00				
25	64	01	0001	3			4	50.000,00	1.150.0	1.150.000,00		
25	65	01	0001	3			3	30.000,00	90.0	00,00		
25	66	01	0001	3			4	00.000,00	1.650.0	00,00		
	por Ex			ção(ões)			2.4	95.000,00	R\$7.485.00	00,00		
Lege	Legenda: 1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência					nte de Rec Tesouro(Rec Transferência Transferência	Categoria Econômica: 3-Despesas Correntes(custeio) 4-Despesas de Capital(investimento) 9-Reserva de Contingência					

Er			tucional:								
Entidade 1					Município de Serafina Corrêa						
Poder 02 F				Poder Exe	Poder Executivo						
Órgão 02.02			Gabinete d	Gabinete do Prefeito							
Ur	nidade		02.02.02	Unidade Central de Sistema de Controle Interno - UCCI							
AÇÃO(ÕES) de Governo:						Uni		META FISICA			
po Cód. Descrição				Funça	Função SubFunção		2023				
2 2567 Gerenciamento da Unidade Central do Sistema de Controle Interno - UCCI			1 ()4	124	%	atividade mantida	100				
go	ED	ED	Categoria		META	FIN/	ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para			
s) ões)	Gru	Cód	Econômica				2023	a(s) AÇÃO(ÕES)			
	01	0001	3			20	00.000,00	730.000,00			
Custo por Exercício da(s) Agão(ões) rinculada(s) ao PROGRAMA						200	0.000,00	R\$730.000,00			
egenda: Tipo:						15.5	óprias)	Categoria Econômica: 3-Despesas Correntes(custeio)			
							,	<ul><li>4-Despesas de Capital(investimento)</li><li>9-Reserva de Contingência</li></ul>			
	Or Ur AÇÂ	Órgão Unidade  AÇÃO(ÕI  Cód.  2567 Gerenc Sistema  Go F.R. Gru  or Exercício la(s) ao PRO 1-Projet 2-Ativida	Órgão  Unidade  AÇÃO(ÕES) de Cód.  Desc Cód.  Cód.  Desc Cosses Gerenciamento Sistema de Cor Cód  Gru  On Cód  On Cód	Órgão 02.02  Unidade 02.02.02.02  AÇÃO(ÕES) de Governo:  Cód. Descrição  2567 Gerenciamento da Unidade Cent Sistema de Controle Interno - UC  GO F.R. F.R. Categoria Econômica  O1 0001 3  Or Exercício da(s) Adão(ões) Ia(s) ao PROGRAMA  da: Tipo: 1-Projeto	Orgão 02.02 Gabinete do Unidade 02.02.02 Unidade Ce AÇÃO(ÕES) de Governo:  Cód. Descrição Funçã Sistema de Controle Interno - UCCI  GO F.R. F.R. Categoria Gru Cód Econômica  Or Exercício da(s) Agão(ões) Ia(s) ao PROGRAMA  da: Tipo: 1-Projeto 2-Atividade 00.001	Orgão  Or	Orgão  Or	Orgão  Or			

Rowlings



# Câmara de Vereadores FI. Rubrica

Page 6 of 51

Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
_	EVCLUÇÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência 02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados 4-Despesas de Capital(investimento)9-Reserva de Contingência

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:					9			
Entidade 1					Município de Serafina Corrêa							
Poder 02				02	Poder Executivo							
	Ó	rgão		02.14	Secretaria Municipal de Assuntos Especiais de Governo							
	Uı	nidade		02.14.01	Assu	ntos Esp	eciais de Go	verno				
	AÇÃO(ÕES) de Governo:						sificação scional	Uni	dade de Medida dos	N	IETA FISICA	
Tipo	Tipo Cód. Descrição					Função	SubFunção		Froducos		2023	
2	2568	Gerenc de Gov		dos Assuntos Es	peciais	04	122	%	atividade mantida		100	
	digo	F.R.	F.R.	Categoria			META	Custo Total Estimado para				
	ı(s) o(ões)	Gru Cód Econômica						2023		a(s) AÇÃO(ÕES)		
256	38	01	0001	3				5	0.000,00		330.000,00	
Custo por Exercício da(s) Agão(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA									R\$330.000,00			
Legenda: 1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência						01-T 02-T	ite de Recui esouro(Receit ransferências ransferências	egoria Econômica: spesas Correntes(custeio) spesas de Capital(investimento) serva de Contingência				





Câmara de Vereadores
FI. Rybrica

Page 7 of 51

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
_	EVCLUSÃO

# Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERNAM	ENTA	L:					
Tipo	Cód.	Des	crição		Classific	Classificação:			
	Apoio Administrativo às Ações Finalísticas do Município								
1	0020	0020 Administrativo as Açoes i manstidas do mainorpio							
					Operaçõe	s Especia			
Públic	co Alvo: F	População Serafinense							
Objeti	vo: Garar	tir o apoio administrativo aos serviços púb	licos pa	ara realização das ações finalísticas do município.					
Justifi	icativa: R	ealizar com eficiência as ações administra	tivas, p	ossibilitando a execução do plano de governo.					
		META(S) de R	esult	ado(s)					
In	dicador(e	es) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro			
		com pelo menos um(a) lificação anual	%	Percentual	80	100			
		nuais da "Comissão Permanente de os Servidores do Poder Executivo Munic"	UN	Unidade	0	2			
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA			9.97	5.000,00			
Legen	da: T	ipo: 0-Encargos Especiais 1-Caráter (	Continua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)					

Cla	ssific	cação Instit	ucional:											
	Entidade 1 Mur					inicípio de Serafina Corrêa								
Philas Resid	Poder 02 Pod				oder Executivo									
1	Órgão 02.03 Sec			Secre	retaria Municipal de Administração e Recursos Humanos									
er weren til	Unidade 02.03.01 Adm				nistração	nistração e Recursos Humanos								
in the	AÇÃO(ÕES) de Governo:					sificação ncional	Uni	dade de Medida dos	META FISICA					
Tipo	Cód. Descrição				Função	SubFunção		Floudios	2023					
3	0021	Participação em	Consórcio Públic	0	04	122	%	atividade mantida	100					
1	1731	Ampliação da Estrutura Administrativa			04	122	Un	Projeto(s) Executado(s)	1					
1	1732	Implantação de	Arquivo Digital		04	122	%	Projeto(s) Executado(s)	100					
2	2576	Gestão e Serviço Recursos Huma		ção e	04	122	%	atividade mantida	100					
2	2576	Gestão e Serviço Recursos Huma		ção e	04	128	%	atividade mantida	100					
2	2577	Preservação de	Edificações Públi	cas	04	122	%	atividade mantida	100					
2	2578	Publicidade Lega		04	122	%	atividade mantida	100						
2	2579	Cedência de Ser Administrativos	vidores - Trabalh	os	04	122	%	atividade mantida	100					
-		1				<del> </del>								



Câmara de Vereadores

Page 8 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Código	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para
da(s) Ação(ões)	Gru	Cód	Econômica	2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
0021	01	0001	3	40.000,00	120.000,00
1731	01	0001	4	20.000,00	270.000,00
1732	01	0001	3	50.000,00	250.000,00
2576	01	0001	3	2.500.000,00	7.890.000,00
2576	01	0001	3	15.000,00	45.000,00
2577	01	0001	3	50.000,00	170.000,00
2578	01	0001	3	50.000,00	200.000,00
2579	01	0001	3	280,000,00	1.030.000,00
usto por Exinculada(s)				3.005.000,00	R\$9.975.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência



Câmara de Vereadores

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

PROGRAMA GOVERNAMENTAL: Tipo Classificação: Cód. Descrição Finalístico Controle Financeiro e Desenvolvimento Tributário X Apoio Administrativo 1 0030 Operações Especiais Público Alvo: População Serafinense Objetivo: Garantir o controle das contas públicas municipais através de estratégia de gerenciamento financeiro. Construir condições para o setor tributário desenvolver os serviços de atualização tributária e fiscalização, afim de garantir recursos aos cofres públicos. Justificativa: Realizar com eficiência as ações financeiras e de fiscalização, possibilitando a execução das ações do plano de governo. META(S) de Resultado(s) Índice Índice Indicador(es) do(s) Programa(s) Unidade de Medida do(s) Indicador(es) Recente **Futuro** Estimativa da Receita Corrente Líquida cfe. TCE/RS milhões 88,5 86,76

=	a Tata	LEstin		are a DDOCD	ARAA						6 472 000 0	
				ara o PROGRA				••••••			6.472.000,0	
Leger	<u>ıda:</u>	Tipo	): 0-E	ncargos Especiais	3	1-Caráte	er Continuado (	Pluria	nual) 2-Não Continuado (Ani	ual / Temporário)		
Cla	ssific	cação	Insti	tucional:								
1		ntidade		1	Muni	icípio de	Serafina Cori	rêa				
- 110	Po	oder		02	Poder Executivo							
lajel	Ó	rgão	e car.	02.04	Secr	Secretaria Municipal de Fazenda						
	Uı	nidade		02.04.01	Faze	nda			- T			
lesk	AÇÂ	ÃO(ÕI	ES) d	e Governo:			sificação ncional	Uni	dade de Medida dos Produtos	М	ETA FISICA	
Tipo	Cód. Descrição				Função	SubFunção		2023				
3	0019 Premiações de Incentivo à Emissão de Nota Fiscal			ão de	04	129	Un	Contemplados	24			
2		Gerenc Municip		dos Recursos		04	123	%	atividade mantida		100	
2	2592	Manute de Faze		s Veículos da Sec	retaria	04	123	%	atividade mantida		100	
. 2	2593	Fiscaliz	ação e	Arrecadação de R	eceitas	04	129	%	atividade mantida		100	
	digo	F.R.	F.R.	Categoria	W		META	FINA	ANCEIRA (em R\$)		Custo Total Estimado para	
da(s) Ação(ões) Gru Cód Econômica				Econômica					a(s) AÇÃO(ÕES)			
001	19	01	0001	3				5	0.000,00		200.000,00	
2591 01 0001 3						7 45 19			4.700.000,00			
259	92	01	0001	3		is angel	i i juli lita i	1	5.000,00		72.000,00	
259	93	01	0001	3				50	00.000,00		1.500.000,00	





Page 10 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO

EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Custo por Exercício da(s) Ação(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA		2.015.000,00	R\$6.472.000,	
Legenda:	Tipo:	Fonte de Recurso:	Categoria Econômica:	
	1-Projeto	01-Tesouro(Receitas Próprias)	3-Despesas Correntes(custeio)	
	2-Atividade	02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados	4-Despesas de Capital(investimento)	
	3-Operação Especial	05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados	9-Reserva de Contingência	
	4-Reserva de Contingência			

forward



Câmara de Vereadores

Page 11 of 51

Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	FXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

a da		PROGRAMA GOVERNA	MENTA	AL:					
Tipo	Cód.	ód. Descrição							
			Finalístico						
1	0040	Gestão do Sistema Municipa	ii ue oa	uue	Х	Apoio Adn	ninistrativo		
1.00						Operações	s Especiais		
Públic	co Alvo: F	População Serafinense - Usuários do SU	JS						
Objeti	vo: Plane	jar, Coordenar, Avaliar e Controlar as A	ções e S	erviços de Saúde.					
Justif	icativa: G	erenciar as ações e serviços de saúde.							
		META(S) de	Result	ado(s)					
In	dicador(e	s) do(s) Programa(s)	Un	idade de Medida do(s) Indicador(es)		Índice Recente	Índice Futuro		
		s Humanos e o custeio do prédio a Secretaria Municipal de Saúde	%	6 Percentual		100	100		
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA				5.75	6.000,00		
I no	da: T	ipo: 0-Encargos Especiais 1-Carát	ter Continu	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)					

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:								
Hpo	E	ntidade		1	Muni	cípio de	Serafina Cor	rêa				
	Po	oder	i kata	02	Pode	r Execut	ivo					
1	Ó	rgão		02.07	Secre	etaria Mu	inicipal de Sa	aúde				
Púlil	Uı	nidade		02.07.01	Fund	o Munici	pal de Saúde	9				
AÇÃO(ÕES) de Governo:							sificação ncional	Uni	idade de Medida dos	META FISICA		
Tipo	Cód.	Cód. Descrição				Função	SubFunção		Produtos	2023		
2	2661	Gestão	das Aç	ões e Serviços de	Saúde	10	122	%	atividade mantida	100		
2	2661	Gestão	das Aç	das Ações e Serviços de Saúde			128	%	atividade mantida	100		
2	2662	Manute Saúde	nção do	Conselho Munici	oal de	10	122	%	atividade mantida	100		
Cód		F.R.	F.R.	Categoria			META	FINA	Custo Total Estimado para			
da	(S) (ões)	Cen			Econômica					2023	a(s) AÇÃO(ÕES)	
266	1	01	0040	3			***************************************	90	00.000,00	5.700.000,00		
266	1	01	0040	3					5.000,00	35.000,00		
266		01	0040	3		<i>2</i>		21.000,00				
usto	por Exa	ercício ao PRO	da(s) Aq GRAMA	ção(ões)				911	1.000,00	R\$5.756.000,00		

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência



Câmara de Vereadores

Page 12 of 51

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

4-Reserva de Contingência

Dollary



Câmara de Vereadores
FI.

U.S.
Rubrica

Page 13 of 51

X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERNAME	NTA	L:			
Tipo	Cód.	Desc		Classific			
		Atenção Primária	Х	x Finalístico			
1	0041	1		Apoio Adr			
Públic	o Alvo: I	 População Serafinense - Usuários do SUS				Operaçõe	s Especiai
	vo: Refor	çar os Programas de Prevenção à Saúde. In	nplan	tar o Centro de Atendimento Psicossosial - CAPS. Mar	nter o horário do	Centro Mu	ınicipal
Justifi	de Sa	nude. Qualificar os atendimentos aos usuários do S	US.				
	outiva.	META(S) de Re		ado(s)			
Inc	dicador(e	es) do(s) Programa(s)		idade de Medida do(s) Indicador(es)		Índice Recente	Índice Futuro
% de 0	Cobertura	de Exame Citopatológico	%	Percentual		40	40
% de g	jestantes	com realização de exames para Sífilis	%	Percentual		60	80
% de g	jestantes	com atendimento odontológico realizado	%	Percentual		60	60
% de c	liabéticos	com solicitação de hemoglobina glicada	%	Percentual		50	50
% de d pentav		vacinal de poliomelite inativada e	%	Percentual		95	95
% de F semes		lipertensas com pressão arterial aferida por	%	Percentual		50	50
		com pelo menos 6 consultas realizadas, a até a 20º semana de gestação	%	Percentual		60	80
Manter	a cobert	ura populacional estimada da saúde bucal	%	Percentual		80	80
Manter básica		ura populacional estimada da atenção	%	Percentual		100	100
Custo	Total Es	stimado para o PROGRAMA		<u> </u>		32.10	0.000,00
Legeno	da: T	ipo: 0-Encargos Especiais 1-Caráter Co	ntinua	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)	)		





4-Reserva de Contingência

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Câmara de Vereadores
FI. 64 Rubrica

Page 14 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:	×							
Entidade 1					Município de Serafina Corrêa							
Poder 02			02	Poder Executivo								
	Ó	rgão		02.07	Secre	etaria Mu	nicipal de Sa	aúde				
	Uı	nidade		02.07.01	Fund	o Munici	pal de Saúde	Э				
	AÇÂ	ÃO(Õ	ES) d	e Governo:			sificação ncional	Uni	dade de Medida dos	IV	IETA FISICA	
Tipo	Cód.		Des	crição		Função	SubFunção		Produtos		2023	
1	1786		ão de V	eículos para o Sis aúde	tema	10	301	Un	Veículo Adquirido		1	
1	1788			as Redes de Serv ria à Saúde	ços de	10	301	UN	Imobilizados Adquiridos		15	
1	1789	Melhor Saúde	as nas l	Jnidades Básicas	de	10	301	UN	Obras realizadas		1	
2	2663	Ações de Saú		os do Sistema Mu	nicipal	10	301	%	åtividade mantida		100	
2	2664	Manute Saúde	enção da	Frota da Secreta	ria de	10	301	%	atividade mantida	35	100	
	digo	F.R.	F.R.	Categoria	META				NCEIRA (em R\$)		Custo Total Estimado para	
	(s) (ões)	Gru Cód I		Econômica		2023					a(s) AÇÃO(ÕES)	
178	36	01	0040	4				10	00.000,00		400.000,00	
178	38	01	4500	4				10	00.000,00		400.000,00	
178	39	01	0040	4		7,772		15	50.000,00		350.000,00	
266	33	01	0040	3		11.000.000,00					28.850.000,00	
266	2664 01 0040 3					75	50.000,00		2.100.000,00			
			da(s) Aq GRAMA	ção(ões)		X.		12.1	00.000,00		R\$32.100.000,00	
Legenda: Tipo: 1-Projeto 2-Atividade 3-Operacão Especial				pecial		01-T 02-T		tas Prá e Con	oprias) vênios Estatuais-Vinculados vênios Federeais-Vinculados	3-De: 4-De:	egoria Econômica: spesas Correntes(custeio) spesas de Capital(investimento) serva de Contingência	

Rowling





X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO

EXCLUSÃO

Page 15 of 51

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVER	NAMENTA	L:							
Tipo	Cód.		Descrição		Classif	icação:					
1	1 0042 Atenção Especializada										
Públi	co Alvo: F	População Serafinense - Usuários do	SUS			es Especiais					
Objeti	vo: Garan	tir o acesso dos usuários do SUS à	Média e Alta	Complexidade Ambulatorial e Hospitalar na rede loca	l e nas referências do SUS	<u>.</u>					
Justif	icativa: At	tender aos principais problemas e ag	gravos de saú	de da população.							
		META(S)	de Result	ado(s)							
In	dicador(e	s) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice e Futuro					
Mante	r a oferta o	de até 10 especialidades	UN	Unidade	10	10					
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA			25.1	42.800,00					

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:						
Tipo	E	ntidade		1	Muni	icípio de	Serafina Cor	rrêa		
	Po	oder	13/21/	02	Pode	er Execut	ivo	M		
	Ó	rgão		02.07	Secr	etaria Mu	ınicipal de S	aúde		
Pilital	icc Ui	nidade		02.07.01	Fund	do Munici	pal de Saúd	e		
Jusi Jusi	AÇÂ	ÃO(Õ	ES) d	e Governo:			sificação ncional	Unio	dade de Medida dos Produtos	META FISICA
Tipo	Cód.		Desc	crição		Função	SubFunção		Flodutos	2023
3	0008	Financi	amento	à Assistência Hos	pitalar	10	302	Conv.	Convênio	1
2	2669	Serviço	s Ambu	latorias e Hospitalares		10	302	%	atividade mantida	100
2			s Ambu	latoriais e		10	302	%	atividade mantida	100
2			e Serviço ializa à S	os da Atenção Saúde		10	302	%	atividade mantida	100
	go	F.R.	F.R.	Categoria			META	FINA	Custo Total Estimado para	
	.(s) o(ões)	Gru Cód Econômica							a(s) AÇÃO(ÕES)	
000	08	01	4230	3				1.6	80.000,00	4.012.800,00
260	69	01	4501	3				3.5	00.000,00	12.400.000,00
26	70	70 01 4501 3						1.8	00.000,00	5.650.000,00
26	71	01	4501	3		j#.		1.5	00.000,00	3.080.000,00
	por Ex			ção(ões)				8.48	0.000,00	R\$25.142.800,00







Câmara de Vereadores

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

Legenda: Tipo: 1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência



1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Câmara de Vereadores

Page 17 of 51

Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EVCLUSÃO

## Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERNAME	ENTA	L:				
Tipo	Cód.	Des	crição			Classific	ação:	
1	0043 Assistência Farmacêutica							
Públic	o Alvo: P	opulação Serafinense - Usuários do SUS						
Objetiv		ir medicamentos aos usuários do SUS cor rios dos serviços, avaliando e ampliando a		ega regulamentada através de rotinas, para viabilizar o ren de medicamentos disponíveis.	nédio de forn	na igualitá	ria aos	
Justifi		ões voltadas à promoção, proteção e recu sencial e visando o acesso e ao seu uso ra		ão da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medic l.	amento com	o insumo		
		META(S) de Re	esult	ado(s)				
Inc	licador(es	s) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)		Índice Recente	Índice Futuro	
Atualiz	ação biena	al da relação municipal de medicamentos	UN	Unidade		1	0	
sto	Total Est	imado para o PROGRAMA				4.08	0.000,00	
Legend	a: Tip	oo: 0-Encargos Especiais 1-Caráter C	ontinua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)				

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:										
1	E	ntidade	1 Same	1	Município	de Serafina (	Corrêa							
	P	oder		02	Poder Exe	cutivo								
7 (2) (1) (1) (4) (4)	Ó	rgão		02.07	Secretaria	Municipal de	Saúde							
-11/-	U	nidade		02.07.01	Fundo Mu	icipal de Sa	úde							
Joseph	AÇÂ	ÃO(ÕI	ES) d	e Governo:		assificação uncional	Unidade de Medida dos		META FISICA					
Tipo	Cód.		Des	crição	Funç	Função SubFunção		Função SubFunção	Função SubFunção		Função SubFunção		Produtos	2023
2	2673	Ações ( Farmad		os da Assitência	10	303	%	atividade mantida	100					
	digo	F.R.	F.R.	Categoria		MET	A FIN	ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para					
	(s) (ões)	Gru	Cód	Econômica				2023	a(s) AÇÃO(ÕES)					
267	73	01	4503	3			1	4.080.000,00						
Cti por Exercício da(s) Agão(ões) vincarada(s) ao PROGRAMA							1.0	000.000,00	R\$4.080.000,00					
Legenda: Tipo: Fonte de Recurso:							Categoria Econômica:							

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

01-Tesouro(Receitas Próprias)

Parlang

3-Despesas Correntes(custeio)

9-Reserva de Contingência

4-Despesas de Capital(investimento)



4-Reserva de Contingência

## Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Câmara de Vereadores

Page 18 of 51

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

				PROGRAMA	GOVERN	MENT	TAL:							
Tipo	Có	d.				Descriç	ão					Classific	cação:	
		,	Vinilâ	ncia em Sa	úde									
1	004	14	vigila	nicia cini ca	uuc							Apoio Adr		
	L											Operaçõe	s Especi	
				o Municipal - Us										
bjeti				nitorar e preven Idicadores e da			fatores	s de r	isco que possam afetar a s	saúde humana. Promo	over ações in	tegradas vi	sando a	
ustifi	cativ					le saúde	e da p	opula	ção dentro das competênc	ias de cada vigilância	: epidemiológ	gica, sanitá	ria, amb	
-		enta	l e saú	ide do trabalhad		- Dani	.la. al	- (-)						
					META(S) d	e Kest	ııtad	0(S)						
In	dicad	or(es)	do(s)	Programa(s)		L	Jnida	de de	Medida do(s) Indicador(	es)		Indice Recente	Indice	
anter e melhorar a estrutura do departamento da gilância em saúde					%	F	Perce	ntual			100	100		
sto	Tota	l Estir	nado p	ara o PROGRA	AMA							2.45	8.000,0	
egeno	da:	Tipo	: 0-E	ncargos Especiais	s 1-Cara	ter Contin	nuado	(Pluria	anual) 2-Não Continuad	do (Anual / Temporário)				
î Hina	Po	ntidade oder gão	ROLL	02	Município de Poder Exec	utivo								
11/251	737. C	nidade		02.07	Fundo Muni									
,45 E11	- 18	C HILLIE	E6/ 4	e Governo:	1	ssificaç				M	ETA FISICA			
	AÇF	10(0	_3, u	e Governo.	F	ınciona	ıl	Un	idade de Medida dos Produtos		III TATIONA			
ipo	Cód.		Des	crição	Função	SubFu	unção				2023			
2	2675	Ações Saúde	e Serviç	os da Vigilância e	m 10	30	04	%	atividade mantida		100			
2	2675	Ações Saúde	e Serviç	os da Vigilância e	m 10	30	05	%	atividade mantida		100			
Códi	-	F.R.	F.R.	Categoria		MI	ETA	FINA	ANCEIRA (em R\$)		Custo Tot	tal Estimad	o para	
da(s Ação(		Gru	Cód	Econômica								a(s) AÇÃO(ÕES)		
_ _20/5	5	01	4502	3	400.000,00								00.000,00	
2675		01	4502	3				3	30.000,00			15	58.000,00	
			da(s) Ad GRAMA	ção(ões)				43	0.000,00			R\$2.458	3.000,00	
egen	O.		ade ição Esp	pecial ontingência	01 02		(Receit	tas Pro	óprias) nvênios Estatuais-Vinculados nvênios Federeais-Vinculados	3-Des 4-Des	goria Econô pesas Corrente pesas de Capi erva de Contin	es(custeio) tal(investime	nto)	



Câmara de Vereadores

Page 19 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	FXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERNAMENTAL:		
Tipo	Cód.	Descrição		Classificação:
		Educação Pública de Qualidade	x	Finalístico
1	0050	Luucação Fublica de Qualidade		Apoio Administrativo
				Operações Especiais
Dúblia	co Alvo:	Crianças o Adolescentes em Idade Escolar e Adultos na Rusca de Alfabetização e Est	rmacão	

Objetivo: Dentre as diversas ações previstas neste plano direcionadas à educação pública municipal, objetivando o cuidado e o bem estar das crianças, j ovens e adultos, bem como, a qualidade da oferta de ensino e do aprendizado, podemos citar:

construção de creches; ampliação de jornada escolar (oferta de oficinas de arte, música, canto, dança, teatro); reforço escolar;

investimento em novas tecnologias digitais ( plataformas digitais, robóticas, laboratórios de informática, aplicativos, uso de tablets e s martphones etc);

atendimento em Sala de Recursos; restauração e aquisição de móveis, equipamentos, utensílios e materiais necessários para a reali zação das atividades de atendimento ao educando;

adequações necessárias à inclusão e acessibilidade em todas as escolas;

revitalização das BIBLIOTECAS ESCOLARES e TELECENTRO;

implantação de QUADRA COBERTA nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental FÁTIMA e ESCOLA MUNICIPAL AGRÍCOLA;

realização de melhorias nas quadras esportivas e de recreação nas escolas;

reforma e adequações internas na Escola Municipal Infantil SANTA LÚCIA; PRO-INFÂNCIA E ESCOLA JOÃO CORSO.

manutenção da frota de veículos do TRANSPORTE ESCOLAR;

fornecimento de material didático, pedagógico e lúdico e material de expediente, limpeza e higienização dos espaços escolares;

revitalização das praças de brinquedos nas escolas de educação infantil e ensino fundamental;

manutenção dos serviços de limpeza pátios, fossas, quadras, caixas d'água, desratização .... serviço de luz, água, telefone, gás, int ernet;

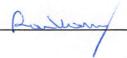
revitalização espaço do Conhecimento;

realização de melhorias pedagógicas e administrativas nas escolas municipais.

Justificativa: Este plano tem a finalidade de esboçar intenções educacionais da Rede Municipal de Educação e deverá ser convertido em ações no proce sso de melhoria da qualidade da educação municipal.

Foi construído e organizado com ações direcionadas às respectivas fases do ensino (da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educaçã o de Jovens e Adultos) na busca pela qualidade e equidade da educação municipal como suporte à promoção de uma educação preocupad a com o desenvolvimento integral e desempenho do aluno.

META(S) de	Result	ado(s)		
Indicador(es) do(s) Programa(s)	Uni	idade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro
nota no IDEB 5° ano	UN	Unidade	6,9	7
nota no IDEB 9° ano	UN	Unidade	6,2	6,3
Frequência Escolar	%	Percentual	81	82
Nº de matrículas em creches	UN	Unidade	460	460
Custo Total Estimado para o PROGRAMA			77.25	3.000,00
Legenda: Tipo: 0-Encargos Especiais 1-Cará	ter Continua	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)		





1778 Implantação de Sala de Recursos

1779 Escolas Básicas Sustentáveis

1779 Escolas Básicas Sustentáveis

1780 Projeto de Combate e Prevenção ao

Manutenção dos Conselhos Municipais

Manutenção dos Veículos da Secretaria

Uso de Drogas e à Violência 2626 Gestão da Educação Municipal

Multifuncional

de Educação

2

2

12

12

12

12

12

12

12

367

361

365

361

122

122

122

Un

Un

%

%

## Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Câmara de Vereadores
Pl. Rubrica

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Cla	ssific	ação Institu	ucional:											
	Entidade 1 Mur					Serafina Cori	rêa							
	Poder 02 Pod			Pode	oder Executivo									
	Óı	rgão	02.06	Secre	etaria Mu	nicipal de Ed	ducaç	ão						
	Ur	nidade	02.06.01	Educ	ação									
	AÇÂ	ÓO(ÕES) de	Governo:			sificação icional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA					
ipo	Cód.	Cód. Descrição			Função	SubFunção		Floudios	2023					
3	0017 Apoio a Estudantes - Ensino Superior			rior	12	364	Un	beneficiados	320					
3	0018	Apoio a Estudantes - Ensino Profissionalizante			12	363	Un	beneficiados	40					
1		Construção e Reformas de Quadras e Áreas Cobertas			12	361	UN	Obras realizadas	2					
1	1767	Construção de C	reche		12	365	UN	Creche Construída	1					
1		Aquisição de Veí de Educação	culos para a Secr	etaria	12	122	Un	Veículo Adquirido	1					
1	1770	Projetos Pedagó 26-A da LDB	gicos conforme A	rtigo	12	361	UN	Unidade	1					
1		Melhorias e Amp Ensino Infantil - 0	liação de Escolas Creches	de	12	365	UN	Obras realizadas	1					
1		Melhorias e Ampliação de Escolas - Ensino Fundamental			12	361	UN	Obras realizadas	2					
1	1775	Aquisição de Equipamentos de Informatização			12	361	UN	Imobilizados Adquiridos	30					
100		1776 Projetos Tecnológicos, Pedagógicos e Esportivos			12	361	Un	Projeto(s) Executado(s)	6					
1	1777	Revitalizar Biblio	tecas e Laboratór	ios de	12	361	Un	Projeto(s) Executado(s)	2					

Projeto(s) Executado(s)

Projeto(s) Executado(s)

Projeto(s) Executado(s)

Projeto(s) Executado(s)

atividade mantida

atividade mantida

atividade mantida



83,33

1

1

100

100



Câmara de Vereadores
Fl. Rubrica
Rubrica

Page 21 of 51

X INICIAL

ALTERAÇÃO

INCLUSÃO

EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

2	2629			ito e Manutenção itil - Creches	da 12 365			%	atividade mantida	100				
2	2630			ito e Manutenção ntil - Pré-Escolar	da	12	365	%	atividade mantida	100				
2	2631		olvimen Fundam	ito e Manutenção nental	do	12	361	%	atividade mantida	100				
2	2632			ito e Manutenção ens e Adultos - EJ		12	366	%	atividade mantida	100				
2	2633		olvimen ão Espe	to e Manutenção ecial	da	12	367	%	atividade mantida	100				
2	2634	Alimen	tação Es	scolar - Creche		12	306	%	atividade mantida	100				
2	2635	Aliment	tação Es	scolar - Pré-Esco	la	12	306	%	atividade mantida	100				
2	2636	Aliment Fundan		scolar - Ensino		12	306	%	atividade mantida	100				
2	2637	Aliment	tação Es	scolar - EJA		12	306	%	atividade mantida	100				
2	2638	Aliment Especia		scolar - Educação		12	306	%	atividade mantida	100				
2	2639	Manute Pré-Esc		Transporte Esco	olar -	12	365	%	atividade mantida	100				
2	2640			ão do Transporte Escolar - undamental			361	%	atividade mantida	100				
2	2641		nutenção do Transporte Escolar - sino Médio			12	362	%	atividade mantida	100				
2	2642			to e Manutenção e Aberta do Brasi		12	364	%	atividade mantida	100				
Cód	ligo			0-4			META	FINA	Custs Tatal Fatimed a man					
	(s) (ões)	F.R. Gru	F.R. Cód	Categoria Econômica					2023	Custo Total Estimado para a(s) AÇÃO(ÕES)				
00	17	01	0001	3				1:	50.000,00	600.000,0				
001	18	01	0001	3				3	5.000,00	110.000,0				
176	36	01	0020	4				4	50.000,00	900.000,				
176	67	01	1010	4				2	00,000,00	300.000,0				
176	39	01	0020	4				140.000,0						
177	1 6 2 box	01	0020	3				23.000,0						
100	1	01	0020	4				450.000,0						
-	3	01	0020	4				1.000.000,						
1.1		01	0020	4				750.000,						
177	75							690.000,						
		01	0020	4				30	50.000,00					
177	76	01 01	0020 0020	4					0.000,00	350.000,				
177	76 77							5	0.000,00					
177 177	76 77 78	01	0020	4				5		90.000,				
177 177 177	76 77 78 79	01	0020 0020	4 4				5 7 3	0.000,00	350.000,0 90.000,0 180.000,0 80.000,0				





Page 22 of 51

X INICIAL ALTERAÇÃO INCLUSÃO EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

isto por E iculada(s)		da(s) Ação GRAMA	o(ões)	23.090.000,00	R\$77.253.000,00
42	01	0001	3	50.000,00	405.000,00
2641	01	0001	3	250.000,00	900.000,00
2640	01	0020	3	1.300.000,00	4.500.000,00
2639	01	0020	3	400.000,00	1.375.000,00
2638	01	1003	3	25.000,00	66.000,00
2637	01	1003	3	17.000,00	77.000,00
2636	01	1003	3	360.000,00	950.000,00
2635	01	1003	3	70.000,00	425.000,00
2634	01	1003	3	300.000,00	1.240.000,00
2633	01	0020	3	600.000,00	2.225.000,00
2632	01	0020	3	150.000,00	597.000,00
2631	01	0020	3	7.300.000,00	23.500.000,00
2630	01	0020	3	1.900.000,00	6.050.000,00
2629	01	0020	3	6.600.000,00	24.700.000,00
2628	01	0020	3	40.000,00	170.000,00
2627	01	0020	3	13.000,00	28.000,00
2626	01	0020	3	1.350.000,00	4.340.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade 3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência



Câmara de Vereadores

X INICIAL **ALTERAÇÃO** INCLUSÃO **EXCLUSÃO** 

Page 23 of 51

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERNAMENTAL:	
Tipo	Cód.	Descrição	Classificação:
1	0060	Apoio Sócio Familiar e Inclusão Social	X Finalistico Apoio Administrativo
	0000		Operações Especiais

Objetivo: Apoiar e fortalecer a organização e a gestão no âmbito do sistema único de assistencia social - SUAS. Criar Centro de Inclusão Produtiva. Impl antar projetos que visem a ocupação e a integração entre idosos como informática, corte e costura. Dar Continuidade aos projetos Cozinha da Vovó, Oficinas e Grupo de Convivência .Atualizar o cadastro único e fazer a gestão do bolsa família.

Justificativa: Que os usuários do SUAS possam:

Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através da utilização de recursos disponí veis pela comunidade, pela família e pelos demais serviços para potencializar a autonomia, o protagonismo, o desenvolvimento de potencial idades, a ampliação do universo informacional e cultural na inserção familiar e social;

Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;

Ter os vínculos familiares estabelecidos e/ou preservados;

Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;

Construir projetos individuais e coletivos de vida e alcançar o desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;

Ser informado sobre acessos e direitos, ter indicação a benefícios sociais e programas de transferência de renda, assim como acesso a de mais serviços de políticas públicas setoriais, conforme necessidades;

Ter oportunidades de participar de ações de defesa de direitos e da construção de políticas inclusivas.

META(S) de	Result	ado(s)		
Indicador(es) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro
Campanhas de prevenção ao ano	UN	Unidade	2	3
Oficinas/cursos ofertados ao ano	UN	Unidade	5	6
Locais das oficinas/cursos	UN	Unidade	3.	5
Número de famílias cadastradas no Cadastro Único	UN	Unidade	1208	1300
Custo Total Estimado para o PROGRAMA			10.60	5.000,00
Legenda: Tipo: 0-Encargos Especiais 1-Caráte	er Continua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)		





Cámara de Vereadores

Page 24 of 51

X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

assificação Ins	stitucional:							
Entidade	1	Município de Serafina Co	rrêa					
Poder	02	Poder Executivo	Poder Executivo					
Órgão	02.13	Secretaria Municipal de Assistência Social						
Unidade	02.13.01	Fundo Municipal de Assis	stência Social					
AÇÃO(ÕES)	de Governo:	Classificação Funcional	Unidade de Medida dos	META FISICA				
		F	Produtos	2000				

	Ur	nidade	02.13.01	Fundo	o Munici	pal de Assist	ência	Social	
	AÇÂ	ÁO(ÕES) de	Governo:			sificação ncional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA
Tipo	Cód.	Descri		Função	SubFunção		Frodutos	2023	
3	0009	Apoio a Associaç	enciais	08	242	Un	Parcerias	2	
1	1808	Implantação de u Produtiva	m Centro de incl	lusão	08	244	%	Projeto(s) Executado(s)	50
1	1814	Aquisição de Veí	culo		08	122	UN	Unidade	1
2	2691	Gestão e Serviço	s de Assistência	Social	08	122	%	atividade mantida	100
2	2691	Gestão e Serviço	s de Assistência	Social	08	128	%	atividade mantida	100
2	2692	Manutenção do C Assistência Socia		oal de	08	122	%	atividade mantida	100
2	2692	Manutenção do C Assistência Socia		oal de	08	128	%	atividade mantida	100
2	2693	Manutenção da F Assistência Socia		ia de	08	244	%	atividade mantida	100
2	2694	Manutenção do C	entro de Artesar	nato	08	244	%	atividade mantida	100
2	2695	Manutenção do C Produtiva	entro de Inclusã	10	08	244	%	atividade mantida	100
2	2696	Manutenção dos Convivência	Centros de		08	244	%	atividade mantida	100
2	2697	Ações e Serviços Referência de As		tro de	08	244	%	atividade mantida	100
2	2698	Benefícios Event	uais		08	244	%	atividade mantida	100
0	2702	Serviço de Convi Fortalecimento de		IF	08	244	%	atividade mantida	100
2	2703	Serviço Proteção a Família/Indivídu		alizado	08	244	%	atividade mantida	100
2	2704	Acolhimento Institucional Provisório - Crianças e Adolescentes			08	243	%	atividade mantida	100
2	2705	Acolhimento Insti Adultos	tucional Provisór	rio -	08	244	%	atividade mantida	100
2	2706	Acolhimento Institutosos	tucional Provisór	rio -	08	241	%	atividade mantida	100





Câmara de Vereadores

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EVCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

00	009	01	1272	3		40.000,00			100.000,00			
Ação	a(s) o(ões)	Gru	Gru Cód E	Gru Cód Econômica	Econômica					2023	a(s) AÇÃO(ÕES)	
	digo	I L D   L D   Catagoria				META	FINA	ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para			
2		Gestão Cadasti		grama Auxílio Bra	asil e	08	244	%	atividade mantida	100		
2		Ações e Serviços do CREAS-Centro de Referência Especializado da			entro de	08	244	%	atividade mantida	100		
2		Proteção Social ao Adolescente em Medida Sócio Educativa			08	243	%	atividade mantida	100			

Código	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para
da(s) Ação(ões)	Gru	Cód	Econômica	2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
0009	01	1272	3	40.000,00	100.000,00
1808	01	1272	4	100.000,00	200.000,00
1814	01	1272	4	80.000,00	80.000,00
2691	01	1272	3	570.000,00	2.220.000,00
2691	01	1357	3	10.000,00	25.000,00
2692	01	1272	3	8.000,00	20.000,00
2692	01	1357	3	4.000,00	19.000,00
393	01	1272	3	50.000,00	170.000,00
2694	01	1272	3	5.000,00	20.000,00
2695	01	1272	3	50.000,00	190.000,00
2696	01	1272	3	50.000,00	170.000,00
2697	. 01	1272	3	400.000,00	1.800.000,00
2698	01	1272	3	80.000,00	380.000,00
2702	01	1358	3	200.000,00	500.000,00
2703	01	1058	3	10.000,00	40.000,00
2704	01	1272	3	180.000,00	375.000,00
2705	01	1272	3	270:000,00	930.000,00
2706	01	1272	3	124.000,00	454.000,00
2707	01	1058	3	5.000,00	50.000,00
2708	01	1272	3	500.000,00	1.400.000,00
2709	01	1360	3	80.000,00	320.000,00
usto por Exe				2.816.000,00	R\$9.463.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência



Câmara de Vereadores

Page 26 of 51

X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:								
	E	ntidade		1	Município de	Serafina Cor	rêa					
Poder 02				Poder Executivo								
	Órgão 02.13					Secretaria Municipal de Assistência Social						
	U	nidade		02.13.02	Recurso Liv	Recurso Livre						
	AÇÂ	ÃO(Õ	ES) d	e Governo:		ssificação Incional	Un	idade de Medida dos Produtos	META FISICA			
Tipo	Cód.	. Descrição			Função	SubFunção		Produtos	2023			
2	2710		enção da ho Tutel	s Atividades do ar	08	243	%	atividade mantida	100			
2	2711	Manute Tutelar		s Veículos do Co	nselho 08	243	%	atividade mantida	100			
2	2712	Gestão	das Ativ	vidades do COMD	ICA 08	243	%	atividade mantida	100			
2	2713		das Ativoal do Ido	vidades do Conse oso	lho 08	241	%	atividade mantida	100			
	ligo	F.R.	F.R.	Categoria		META	FINA	ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para			
da Ação	(s) (ões)	Gru						2023	a(s) AÇÃO(ÕES)			
271	0	01	0001	3			3	1.040.000,00				
271	1	01	0001	3			1	2.000,00	42.000,00			
271		01	0001	3				4.000,00	19.000,00			
error deleter i	2713 01 0001 3					4.000,00	10.000,00					
			da(s) Aç GRAMA	ção(ões)			32	0.000,00	R\$1.111.000,00			
Legenda:  1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência				01 02	320.000,00  Fonte de Recurso:  01-Tesouro(Receitas Próprias)  02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados  05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados  9-Reserva de Contingé							

Classificação	Institucional:									
Entidade	1	Município de Serafina Corrêa								
Poder	02	Poder Executivo								
Órgão	02.13	Secretaria Municipal de Assistência Social								
Unidade	02.13.03	Fundo Munici	pal dos Direi	tos da Criança e do Adolescente						
AÇÃO(Õ	ES) de Governo:		sificação ncional	Unidade de Medida dos Produtos	META FISICA					
Tipo Cód.	Descrição	Função	SubFunção		2023					





Cámara de Vereadores

Page 27 of 51

X INICIAL

ALTERAÇÃO

INCLUSÃO

EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

	Projetos e ao Ad		ntos de Apoio à Cria lte	ça 08 243 Un Projeto(s) Executado(s)	2		
Código	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para a(s) AÇÃO(ÕES)		
da(s) Ação(ões)	Gru		Econômica				
1812	01	1161	3	5.000,00	20.000,00		
Custo por Ex vinculada(s) a				5.000,00	R\$20.000,00		
Legenda:	Tipo:			Fonte de Recurso:	Categoria Econômica:		
1-Projeto 2-Atividade				01-Tesouro(Receitas Próprias)	3-Despesas Correntes(custeio)		
				02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados	4-Despesas de Capital(investimento)		
	3-Opera	ção Esp	pecial	05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados	9-Reserva de Contingência		
	4-Reser	va de C	ontingência				

Cla	ssific	ação	Insti	tucional:								
	Entidade 1			Muni	Município de Serafina Corrêa							
	Po	oder		02	Pode	r Executi	ivo					
1	Ó	rgão		02.13	Secretaria Municipal de Assistência Social							
12.6	Uı	nidade		02.13.04	Fund	o Munici	pal do Idoso	de Se	erafina Corrêa			
AÇÃO(ÕES) de Governo:						Classificação Funcional		Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA		
Tipo	Cód.		Des	crição	Função SubFunção				Todatos		2023	
ing a	1813	Projeto Idosos	s e Ever	ntos de Valorizaçã	o dos	08	241	Un	Projeto(s) Executado(s)		2	
Cóc	ligo	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)						Custo Total Estimado para	
	(s) (ões)	Gru	Cód	Econômica		2023					a(s) AÇÃO(ÕES)	
181	3	01	1162	3				5	5.000,00		11.000,00	
Custo por Exercício da(s) Agão(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA						5.000,00					R\$11.000,00	
Legenda: Tipo: 1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência						01-Tesouro(Receitas Próprias) 3-D 02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 4-D					egoria Econômica: spesas Correntes(custeio) spesas de Capital(investimento) serva de Contingência	

formalos

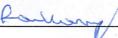


Câmara de Vereadores
F1. 7 8 Rubrica

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

1-1		PROGRAMA GOVERN	AMENTA	L:		
Tipo	Cód.		Descrição	)	Classific	cação:
1	0070	Obras e Infraestrutura				ministrativo s Especiais
Públic	o Alvo: P	opulação em geral				
	ificação de Edu necess	o de ruas e logradouros. Ampliação o ucação para o Trânsito. Incentivar a o sidades, projetos, captação de recurs	da infraestru criação de e	dos técnicos, visando o crescimento ordenado e com menore tura de Saneamento Básico. Investir em máquinas e equipa stacionamentos nos terrenos baldios. Formar equipes multifo ção de obras.	mentos. Ampliar prog	gramas
Justifi	cativa: Pr	omover o Desenvolvimento Urbano.				
		META(S)	de Result	ado(s)		
Inc	dicador(es	s) do(s) Programa(s)	Uni	idade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro
% de F	Ruas Pavin	nentadas (asfalto ou basalto)	%	Percentual	92,5	95
Custo	Total Est	imado para o PROGRAMA			21.46	5.000,00
Legend	la: Ti <sub>l</sub>	po: 0-Encargos Especiais 1-Ca	ráter Continua	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)		

Cla	ssific	ação Instit	ucional:		7								
1	Er	ntidade	1	Muni	cípio de S	Serafina Cor	rêa						
2011	Po	oder	02	Pode	Poder Executivo								
Órgão 02.05			Secre	Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolv									
	Uı	nidade	02.05.01	Obra	s Pública	Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano							
AÇÃO(ÕES) de Governo:						sificação icional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA				
ipo	Cód.	Desc	rição		Função	SubFunção		Produtos	2023				
1		Abrigos de Embarque e Desembarque de Passageiros			15	451	UN	Unidade	2				
1	1750	Infraestrutura para Mobilidade Urbana			15	451	UN	Obras realizadas	5				
1	1751	Implantação de Secretaria	Infraestrutura para a	а	15	122	Un	Projeto(s) Executado(s)	1				
	1752	Aquisição de Má	áquinas e Equipame	entos	15	451	UN	Imobilizados Adquiridos	1				
2		Gestão e Serviç Desenvolviment	os de Obras, Trânsi o Urbano	ito e	15	122	%	atividade mantida	100				
2	2609	Manutenção da Frota de Obras, Trânsito e Desenvolvimento Urbano		,	15	451	%	atividade mantida	100				
2	2610	0 Manutenção de Vias Urbanas, Praças e Bens Imóveis		as e	15	451	%	atividade mantida	100				
2		Manutenção de Bens Imóveis	Vias Urbanas, Praç	as e	15	452	%	atividade mantida	100				







Page 29 of 51

χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

2	2611	Serviço de TV	s de Re	transmissão de l	magens	24	722	%	atividade mantida	100
2	2612		nção do Mortuár	Cemitério Municia	ipal e	15	15 452 % atividade mantida		atividade mantida	100
2	2614	Serviço	s de Sa	neamento Básico		17	512	%	atividade mantida	100
Código da(s) Ação(ões)		F.R.	F.R.	Categoria			META	FINA	ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para
			Cód						2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
17	1749 01 0001 4					2	95.000,00			
17	50	01	0001	4		37, 31	hr. j. "k	5	2.000.000,00	
17	51	01	0001	4				2	00.000,00	300.000,00
17	52	01	0001	4		100.000,00				400.000,00
26	08	01	0001	3		1		1.4	3.400.000,00	
26	09	01	0001	3				1.	3.100.000,00	
26	10	01	0001	3				1.7	700.000,00	6.200.000,00
3	10	01	0001	3				2.4	400.000,00	5.300.000,00
26	11	01	0001	3				1	0.000,00	85.000,00
26	12	01	0001	3		50.000,00				125.000,00
26	14	01	0001	3				1	60.000,00	460.000,00
		ercício ao PRO		ção(ões)				7.69	90.000,00	R\$21.465.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência

Johnson





Page 30 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
=	EVOLUÇÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOV	ERNAMENTA	AL:			-	
Tipo	Cód.		Descrição		. :'-+	Classificação:		
		Segurança Pública				X Finalístico		
1	0071	oegurança i ubilca		Apoio Administrativo				
						Operações	s Especiais	
		opulação Serafinense						
Objeti	vo: Conso iro - So	lidar e ampliar o projeto de vide CAB e concluir as istalações do	eomonitoramento o quartel.	Aumentar o efetivo da Brigada Militar. Apoiar a	as atividades do Serviç	o Auxiliar de	Bombe	
Justifi	cativa: Au	ıxiliar na segurança dos Serafir	nenses.					
		META	A(S) de Result	ado(s)				
Indicador(es) do(s) Programa(s)				idade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro		
Profiss	ionais da l	Brigada Militar no município	UN	Unidade		6	6	
Câmer	as instalad	das	UN	Unidade		14	17	
Custo	Total Est	imado para o PROGRAMA				4.71	0.000,00	
Legeno	la: Ti	po: 0-Encargos Especiais	1-Caráter Continu	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Te	mporário)			
11/261								

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:									
Pilin	Entidade 1					Município de Serafina Corrêa							
Obje	Poder 02			02	Pode	er Execut	ivo						
L	Órgão 02.05			02.05	Secr	Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolv							
Providence	Unidade 02.05.01					as Pública	ıs, Trânsito e	Des	envolvimento Urbano	100			
AÇÃO(ÕES) de Governo:							sificação ncional	Uni	dade de Medida dos Produtos	M	IETA FISICA		
Tipo	Cód.		Desc	crição	Função SubFunção						2023		
3	0014	Apoio à	Segura	nça Pública		06	181	Un	Parcerias	1			
1	1748	Implant	ação de	Videomonitorame	ento	06	181	Un	Jn Câmeras Instaladas 3		3		
	digo	F.R.	F.R.	Categoria	META			FINANCEIRA (em R\$)			Custo Total Estimado para		
	(s) (ões)	Gru	Cód	Econômica						a(s) AÇÃO(ÕES)			
001	014 01 0001 3				100.000,00 44			440.000,00					
174	48	01	0001	4		110.000,00					410.000,00		
Custo por Exercício da(s) Ação(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA						210	0.000,00		R\$850.000,00				

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)
4-Despesas de Capital(investimento)





Câmara de Vereadores

Page 31 of 51

X INICIAL ALTERAÇÃO INCLUSÃO EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência

3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

9-Reserva de Contingência

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:	_							
	E	ntidade		1	Município d	e Serafina Cor	rêa					
	P	oder		02	Poder Executivo							
	Órgão 02.05			02.05	Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolv							
	U	nidade		02.05.02	Defesa Civil							
	AÇÂ	ÃO(Õ	ES) d	e Governo:		ssificação uncional	Uni	idade de Medida dos Produtos	М	ETA FISICA		
Tipo	Cód.		Desc	crição	Funçã	Função SubFunção				2023		
1	1747	Constr	ução de	Quartel de Bombe	eiros 06	182	%	Projeto(s) Executado(s)	20			
	1755	Estabil	zação d	e Áreas de Risco	06	182	Un	Projeto(s) Executado(s)		2		
2	2607		lanutenção do Serviço Civil e Auxiliar e Bombeiro - SCAB 8 182 % ativid		atividade mantida		100					
2	2613	Ações	Relacion	nadas à Defesa Ci	vil 06	182	%	atividade mantida	100			
	digo	F.R.	F.R.	Categoria		META		Custo Total Estimado para				
	i(s) o(ões)	Gru	Cód			2023				a(s) AÇÃO(ÕES)		
174	47	01	0001	4			20	00.000,00		1.000.000,00		
17	55	01	1375	4			1.2	200.000,00		1.650.000,00		
260	07	01	0001	3			1:	20.000,00		420.000,00		
26	13	01	0001	3			5	0.000,00		200.000,00		
			da(s) Aq GRAMA	ção(ões)				R\$3.270.000,00				
Legenda: Tipo: 1-Projeto 2-Atividade					0	onte de Recu -Tesouro(Recei 2-Transferências	tas Pro	óprias) ivênios Estatuais-Vinculados	3-Des	goria Econômica: pesas Correntes(custeio) pesas de Capital(investimento)		

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

9-Reserva de Contingência



Câmara de Vereadores

Page 32 of 51

Χ	INICIAL						
	ALTERAÇÃO						
	INCLUSÃO						
	EVCLUÇÃO						

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:							,		
	E	ntidade		1	Municíp	oio de S	Serafina Cor	rêa					
	P	oder		02	Poder Executivo								
	Ó	rgão		02.05	Secreta	Secretaria Municipal de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolv							
	Unidade 02.05.03					Fundo Municipal do Serviço Civil e Auxiliar de Bombeiro							
AÇÃO(ÕES) de Governo:						Classificação Funcional			dade de Medida dos	M	ETA FISICA		
Tipo	Cód.		Desc	crição	Fu	unção SubFunção Produtos				2023			
2	2607		nção do ibeiro - S	Serviço Civil e A SCAB	uxiliar	06	182	%	atividade mantida		100		
2	2615	Manute	nção do	s Veículos do SC	CAB 06 182 % Percentual 100				100				
Cóc	digo	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)						Cueta Tetal Estimada para		
	(s) (ões)	Gru			2023					Custo Total Estimado para a(s) AÇÃO(ÕES)			
260	07	01	1164	3				2	30.000,00		260.000,00		
261	15	01	1164	3			6-03-7	1	00.000,00		330.000,00		
		ercício ao PRO		ção(ões)				33	0.000,00		R\$590.000,00		
Legenda:  1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência					01-T 02-T	nte de Recui Tesouro(Receit Transferências Transferências	egoria Econômica: espesas Correntes(custeio) espesas de Capital(investimento) eserva de Contingência						





Câmara de Vereadores
FI.

8 3 Rubrica

Page 33 of 51

Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVERN	IAMENTA	L:			
Tipo	Cód.		Descrição		Class	ficação:	
		Iluminação e Tecnologia			X Finalístico		
1	0072	nammação e recitologia			Apoio Administrativo		
					Operaç	ões Especiais	
Públic	co Alvo: P	opulação Serafinense					
Objeti		uir Projeto de Iluminação Pública, cor ração de Energia Solar.	n Luminária	s de LED, trazendo conforto e segurança da comunidade. Imp	olantar e Incentiva	ar projetos	
Justifi	cativa: Me	elhorar a iluminação pública e reduzir	r os gastos o	com energia.			
		META(S)	de Result	ado(s)			
In	Indicador(es) do(s) Programa(s)			idade de Medida do(s) Indicador(es)	Índic Recen	e Índice te Futuro	
Metros	Quadrado	os de Placas de Energia Solar	m²	metros quadrados	0	5000	
Percer	ntual de Lu	minárias de LED	%	Percentual	100	100	
Custo	Total Est	timado para o PROGRAMA			5.	220.000,00	
Legend	da: Ti	po: 0-Encargos Especiais 1-Ca	ráter Continua	ado (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)			
	10,0						

Cla	ssific	cação	Insti	tucional:							
Entidade 1			1	Município de Serafina Corrêa							
Quje.	P	oder	Figure	02	Pode	r Execut	ivo				
e manager	Ó	rgão		02.05	Secr	etaria Mu	ınicipal de Ol	bras	Públicas, Trânsito e Desenvolv		
	Ui	nidade		02.05.01	Obra	s Pública	as, Trânsito e	Des	envolvimento Urbano		
AÇÃO(ÕES) de Governo:						sificação ncional	limidade de Madide des		META FISICA		
Tipo	Cód.		Des	crição		Função	SubFunção		Floudios	2023	
1	1746	Geraçã	o de En	ergia Solar		25	752	%	Projeto(s) Executado(s)	10	
2	2606	Manute Pública		Sistema de Ilumi	nação	15	452	%	atividade mantida	100	
C.	go	F.R.	F.R.	Categoria			META	Custo Total Estimado para			
Ação	31		Gru Cód Econômica					a(s) AÇÃO(ÕES)			
174	46	01 0001 4						1	0.000,00	110.000,00	
260	06	01	1169	3				5.110.000,00			
Custo por Exercício da(s) Ação(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA			1.500.000,00 5.110. 1.510.000,00 R\$5.220.0								

Legenda: Tipo:

1-Projeto 2-Atividade Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

Rontonop





Page 34 of 51

χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
_	FYOLUÇÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

3-Operação Especial
4-Reserva de Contingência

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

9-Reserva de Contingência

Ronfrange



Camara de Vereadores
FI. Rubrica

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

		PROGRAMA GOVE	RNAMENTA	L:			
Tipo	Cód.		Descrição		Classifi	cação:	
			x Finalístico				
1	0080	Desenvolvimento Rural			Apoio Administr Operações Esp		
Públi	co Alvo: F	Produtores Rurais			Toperaçõe	is Especials	
	silage e a Co quipa	m, Turismo Rural, Feira do Produi pordenadoria de Inspeção de Prod mentos agrícolas.	tor e etc. Implar lutos de Origem	s famílias no meio rural, utilizando-se de projetos como: Co htar o Sistema Unificado de Sanidade Agroindustrial Familia Animal para inspeção em agroindústrias - CISPOA. Reno	ar e de Pequeno Porte	e-SUSAF	
Justif	icativa: A	poiar os produtores para que tenh	am renda e qua S) de Result		The state of the s	meren a summer	
In	dicador(e	s) do(s) Programa(s)	1-1-1-1	dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro	
Pavim	entação		m m	metros	900	6400	
alis	es de solo		UN	Unidade	300	400	
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA			20.94	47.000,00	
Legen	da: T	ipo: 0-Encargos Especiais	1-Caráter Continua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporário)			

Cla	ssific	ação Institu	icional:					200			
	Er	ntidade	1	Munio	cípio de S	Serafina Corr	rêa	1			
	Po	oder	02	Pode	r Executi	vo					
	Óı	rgão	02.08	Secre	etaria Mu	nicipal de Ag	gricult	ura, Pecuária e Agronegócio			
200 St 400 St	Uı	nidade	02.08.01	Agric	cultura, Pecuária e Agronegócio						
	AÇÃO(ÕES) de Governo:				Classificação Funcional		Uni	dade de Medida dos	META FISICA		
Tipo	Cód.	Descri	Descrição			SubFunção		Fidulos	2023		
1	1826	Pavimentação no	Interior		26	782	UN	Obras realizadas	1		
1	1827	Construção e Am	pliação de Pontes	3	26	782	UN	Obras realizadas	1		
1	1828	Aquisição de Máq	uinas e Equipam	entos	20	606	UN	Imobilizados Adquiridos	1		
17	1829	Aquisição de Veículo			20	122	Un	Veículo Adquirido	1		
1	1830	Abertura de Poços Artesianos e Redes D'água			17	511	UN	Unidade	1		
1	1831	Profissionalização	de Produtores R	Rurais	20	606	UN	Pessoas Atendidas	10		
								11			





Câmara de Vereadores
FI. Rubrica

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
-	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

	a(s) o(ões)	Gru	Cód	Econômica				2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
ódigo		F.R.	F.R.	Categoria		META	Custo Total Estimado		
2	2728	Controle	de Ep	idemia Animal	17	511	%	atividade mantida	100
2				- Inspeção Industrial odutos de Origem Ar		608	%	atividade mantida	100
2	2726	Serviço	de Insp	eção Municipal - SIN	1 20	608	%	atividade mantida	100
2	2725	Convênio com a EMATER			20	606	%	atividade mantida	100
2	2724	Manutenção dos Poços Artesianos			- 17	511	%	atividade mantida	100
2		Manutenção da Frota e Equipamentos Agrícolas			tos 20	606	%	atividade mantida	100
2		Manutenção de Estradas, Pontes, Bueiros e Acesso de Propriedades			20	606	%	atividade mantida	100
2	1	Gestão da Agricultura, Pecuária e Agronegócio			20	122	%	atividade mantida	100
1	1832	Incentivo	os a Pr	odução Agropecuária	20	608	Un	Projeto(s) Executado(s)	3

√ódigo	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para
da(s) Ação(ões)	Gru	Cód	Econômica	2023	a(s) AÇÃO(ÖES)
1826	01	0001	4	5.300.000,00	5.900.000,00
1827	01	0001	4	100.000,00	550.000,00
1828	01	0001	4	372,000,00	872.000,00
1829	01	0001	4	100.000,00	220.000,00
1830	01	0001	4	250.000,00	430.000,00
1831	01	0001	3	50.000,00	140.000,00
1832	01	0001	3	400.000,00	1.450.000,00
2721	01	0001	3	450,000,00	1.450.000,00
2722	01	0001	3	800.000,00	3.400.000,00
2723	01	0001	3	1.100.000,00	3.300.000,00
2724	01	0001	3	180.000,00	655.000,00
2725	01	0001	3	80.000,00	380.000,00
2726	01	0001	3	170.000,00	620.000,00
2727	01	0001	3	370.000,00	1.230.000,00
2728	01	0001	3	110.000,00	350.000,00
por Ex			ção(ões)	9.832.000,00	R\$20.947.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeic)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência





Legenda:

Tipo:

0-Encargos Especiais

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

PROGRAMA GOVERNAMENTAL:

Câmara de Vereadores
Fi. Rubrica
P

Page 37 of 51

X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

1-Caráter Continuado (Plurianual)

Tipo	Cód.	De	scrição		Classific	ação:				
1	1 0090 Gestão Ambiental									
Públi	co Alvo: F	População Serafinense	1730			s Especi <b>ais</b>				
Objeti	o de á			bana. Criar Central de Podas e Compostagem. Criar programa de ente e recuperação de nascentes. Incentivar e ampliar campanhas						
Justif	ol	vimento de projetos. Auxiliar nas boas prá	iticas de	ndo o desenvolvimento sustentável e a conscientização da popular recuperação do meio ambiente, através do licenciamento ambien ambientais, sejam eles estaduais ou federais.						
		META(S) de F	Result	ado(s)						
ln	dicador(e	s) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recente	Índice Futuro				
N° de	áreas deg	radas recuperadas em 4 anos	UN	Unidade	2	5				
Nº de	árvores pla	antadas	UN	Unidade	16250	17500				
Nº de	licenciame	entos ambientais ao ano	UN	Unidade	125	130				
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA			8.79	0.000,00				

Clas	ssific	ação Instit	ucional:					*			
Entidade 1 Mu			Muni	Município de Serafina Corrêa							
	Po	oder	02	Pode	r Executi	ivo	717				
	Óı	rgão	02.15	Secr	Secretaria Municipal de Meio Ambiente						
	Uı	nidade	02.15.01	Meio	Ambiente						
AÇÃO(ÕES) de Governo:					1	sificação ncional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA		
Tipo	Cód.	Desc	rição		Função	SubFunção		Produtos	2023		
3	0012	Apoio a Associa Animais	ções de Proteção	dos	18	542	Un	Parcerias	1		
1	1837	Aquisição de Ve de Meio Ambien	ículo para a Secre te	taria	18	122	Un	Veículo Adquirido	1		
2	2736	Gestão e Serviços de Meio Ambiente			18	122	%	atividade mantida	100		
2	2737	Manutenção dos de Meio Ambien	etaria	18	122	%	atividade mantida	100			

2-Não Continuado (Anual / Temporário)







Page 38 of 51

Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
9 7	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

2	2738		iamento s - RSU	dos Resíduos Sólidos	17	512	100			
2	2739	1		Viveiro Municipal e da ebimento de Podas	18	541	%	atividade mantida	100	
1	digo a(s)	F.R.	F.R.	Categoria		META	Custo Total Estimado para			
	o(ões)	Gru	Cód	Econômica				2023	a(s) AÇÃO(ÕES)	
00	12	01	0001	3			120.000,00			
18	1837 01 0001 4		4			1	00.000,00	200.000,00		
27	'36	01	0001	3	H ME.		5	2.000.000,00		
27	37	01	0001	3			5	50.000,00	170.000,00	
27	'38	01	0001	3			1.5	500.000,00	5.800.000,00	
27	39	01	0001	3	3,		1	55.000,00		
	Custo por Exercício da(s) Ação(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA					R\$8.345.000,00				
Lege	Legenda: Tipo: 1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência			01-T 02-T		eitas Pro s e Cor	óprias) Ivênios Estatuais-Vinculados Ivênios Federeais-Vinculados	Categoria Econômica: 3-Despesas Correntes(custeio) 4-Despesas de Capital(investimento) 9-Reserva de Contingência		

Cla	SSITIC	açao	Insti	tucional:	<b></b>					A STATE OF THE STA	
Entidade 1 Muni						cípio de S	Serafina Cor	rêa			
	Po	oder		02	Pode	r Executi	vo				
W.	Óı	rgão		02.15	Secre	etaria Mu	nicipal de M	ıA ois	mbiente		
	Uı	nidade		02.15.02	Fund	o Munici	oal do Meio	Ambie	ente		
AÇÃO(ÕES) de Governo:							ificação icional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA	
Tipo	ipo Cód. Des			crição		Função	SubFunção		Floudios	2023	
1	1836			eículo para Apoio Meio Ambiente	а	18	122	Un	Veículo Adquirido	1	
2	2740	Gestão das Áreas de Preservação Permanente			0	18	541	%	atividade mantida	100	
2	2741	Apoio à	Secreta	aria de Meio Ambi	ente	18	541	%	atividade mantida	100	
2	2742			to e Ajardinament eios Públicos	o de	18	541	%	atividade mantida	100	
2	2743	Progran	mas de l	Preservação Ambi	ental	18	541	%	atividade mantida	100	
Cóc		F.R.	F.R.	Categoria		META FINANCEIRA (em R\$)		ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para		
da(s) Ação(ões)		Gru	Cód	Econômica					2023	a(s) AÇÃO(ÕES)	
183	6	01	1163	4				4	0.000,00	90.000,00	



4-Reserva de Contingência

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

# Câmara de Vereadores

Page 39 of 51

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

2741 01 1163 3 2742 01 1163 3				20.000,00	140.000,00 95.000,00	
2743	01	1163	3	25.000,00	85.000,00	
Custo por E vinculada(s		'''	o(ões)	110.000,00	R\$445.G00,9 <b>0</b>	
Legenda:	Tipo:			Fonte de Recurso:	Categoria Econômica:	
	1-Projeto 2-Atividade 3-Operação Especial			01-Tesouro(Receitas Próprias)	3-Despesas Correntes(custeio)	
1307				02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados	4-Despesas de Capital(investimento)	
				ação Especial 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados		

Poulsonof



Câmara d	le Vereadores
PI. CLO	Rubrica

Page 40 of 51

INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

		PROGRAMA GOVE	RNAMENTA	L:					
Tipo	Tipo Cód. Descrição								
1	0100	Indústria e Comércio			ninistrativo s Especiais				
Públic	o Alvo: F	População Serafinense				Topcieços	3 Lispicolalis		
Objeti	vo: Amplia SEBR	ar e estruturar as áreas industriais AE e universidades.	. Atrair novas ir	dústrias através de Incentivos Fiscais. Manter e Amp	oliar parcerias co	om SENAI, S	ENAC,		
Justifi	cativa: Fo	omentar o desenvolvimento econô , através da criação e ampliação	mico e social d de novos distrit	as empresas, produtos, serviços, empregos e geraçã os industriais bem como, o desenvolvimento de politic	o de renda, atra cas de geração	ir novos inve de emprego	estiment		
		META(S	S) de Result	ado(s)					
In	dicador(e:	s) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)		Índice Recente	Índice Futuro		
Empre	sas nos D	istritos Industriais	UN	Unidade		13	16		
sto	Total Est	timado para o PROGRAMA				3.78	3.000,00		
Legend	<u>la:</u> Ti	po: 0-Encargos Especiais	I-Caráter Continua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporári	0)				

Cla	ssific	cação Insti	tucional:										
94	Entidade 1 Muni					unicípio de Serafina Corrêa							
	Poder 02 Pod			Pode	r Executi	ivo							
	Ó	rgão	02.16	Secr	etaria Mu	nicipal de Tr	abalh	o e Desenvolvimento Econ	òmico				
	Uı	nidade	02.16.01	Traba	alho e De	senvolvimer	nto Ec	conômico					
AÇÃO(ÕES) de Governo:						sificação scional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA				
Гіро	Cód.	. Descrição			Função	SubFunção		Froducos	2023				
3	0013	Apoio a Empresas e Indústrias			22	661	Inc.	Incentivos	2				
1	1857	Infraestrutura d	os Distritos Industr	riais	22	661	UN	Obras realizadas	1				
2	2751	Gestão e Servi Desenvolvimen	ços de Trabalho e to Econômico		23	122	%	atividade mantida	100				
2	2752	Manutenção dos Veículos da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento			23	122	%	atividade mantida	100				
2	2753	Manutenção dos Serviços do SINE e FGTAS			11	333	%	atividade mantida	100				
2	2754	Parcerias com Instituições de Ensino			11	333	%	atividade mantida	100				
2	2755	Manutenção dos Distritos Industriais			22	661	%	atividade mantida	100				





Câmara de	Vereadores
FI.	Rubrica
41	(10)

Page 41 of 51

X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para	
Gru			2023	a(s) AÇÃO(ÕES)	
01	0001	3	150,000,00	300.000,00	
01	0001	4	50.000,00	650.000,00	
01	0001	3	250.000,00	1.065.000,00	
01	0001	3	20.000,00	48.000,00	
01	0001	3	280.000,00	1.080.000,00	
01	0001	3	120.000,00	440.000,00	
01	0001	3	50.000,00	200.000,00	
Custo por Exercício da(s) Ação(ões)			920.000,00	R\$3.783.000,00	
	01 01 01 01 01 01 01 01	Gru Cód  01 0001  01 0001  01 0001  01 0001  01 0001  01 0001  01 0001  ercício da(s) Ag	Gru         Cód         Econômica           01         0001         3           01         0001         4           01         0001         3           01         0001         3           01         0001         3           01         0001         3           01         0001         3           01         0001         3           ercício da(s) Ação(ões)	Gru Cód Econômica  2023  01 0001 3 150,000,00  01 0001 4 50,000,00  01 0001 3 250,000,00  01 0001 3 20,000,00  01 0001 3 280,000,00  01 0001 3 120,000,00  01 0001 3 50,000,00  01 0001 3 50,000,00  ercício da(s) Ação(ões)	

Legenda: Tipo:

1-Projeto 2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimenio)

9-Reserva de Contingência





1-Projeto

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

PROGRAMA GOVERNAMENTAL:



Page 42 of 51

	INICIAL
_	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
_	EXCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Tipo	Cóc	d.				Descrição				Classificação:			
1	011	0	Habita			ninistrativo s Especiais							
Públi	co Alv	o: Po	pulação	de Baixa Rend	da								
Objet	re	cidos	e o cum	ratégias de dese aprimento das d o da infraestrutu	lemandas da	comunidade	. Adqui	rir área para implement	o de projetos que possib ação de loteamentos po	ilitem a evoluç pulares, novo	ção dos sen s Projetos H	viçes ofe labitacio	
Justif	ficativa	a: Plar	nejar o [	Desenvolviment	to do Municíp	0.					MANUFACTURE LANGE FOR PARTY		
					META(S) d	e Resulta	ido(s)						
In	dicad	or(es)	do(s) F	Programa(s)		Unio	dade de	Medida do(s) Indicad	dor(es)		Índice Recente	Índice Futuro	
Famil	ias Ate	ndidas	s com n	novos lotes popi	ulares	UN	Unida	de			5	20	
s-vic	dores lo	otados	na se	cretaria		UN	Unida	de			0	2	
Cust	o Tota	I Estir	nado p	ara o PROGRA	AMA		1				2.13	0.000,00	
Legen	da:	Tipo	o: 0-Er	ncargos Especiais	1-Car	áter Continua	do (Pluria	anual) 2-Não Conti	nuado (Anual / Temporário)	1			
Clas		ação itidade		tucional:	Município d	e Serafina C	Corrêa						
	Po	der	9 17 130	02	Poder Exec	Poder Executivo							
	Ór	gão		02.11	Secretaria Municipal de Coordenação, Planejamento e Gestão								
to an exercise	Un	nidade		02.11.01	Coordenação, Planejamento e Gestão								
	AÇÃ	(O	ES) de	e Governo:		essificação uncional	Un	Unidade de Medida dos		META FISICA			
Tipo	Cód.		Desc	crição	Funçã	o SubFunç	ão	Produtos		2023			
1	1846	Aquisiç Popula		rea para Loteame	ntos 16	482	%	Área adquirida	14	25			
2			e Serviç amento e	ços de Coordenaç e Gestão	eão, 04	121	%	atividade mantida		100			
1	igo	F.R.	F.R.	Categoria		MET	A FIN	ANCEIRA (em R\$)		Custo To	tal Estimad	lo para	
	naisi i			Econômica		2023					a(s) AÇÃO(ÕES)		
184	16	01	0001	4			1	00.000,00			1.0	00,000,00	
274		01	0001	3			1	50.000,00			7(	00,000,00	
				ção(ões)			25	0.000,00			R\$1.700	0.000,00	
vinculada(s) ao PROGRAMA Legenda: Tipo:					Fonte de Recurso: Categ						tegoria Econômica:		

Fonte de Recurso: 01-Tesouro(Receitas Próprias)

3-Despesas Correntes(custeio)



### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)



Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
-	EXCLUSÃO

2-Atividade3-Operação Especial4-Reserva de Contingência

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados 4-Despesas de Capital(investimento)9-Reserva de Contingência

Clas	ssific	ação	Insti	tucional:									
	Er	ntidade		1	Município	unicípio de Serafina Corrêa							
	Po	oder		02	Poder Executivo								
	Ó	rgão		02.11	Secretaria	Secretaria Municipal de Coordenação, Planejamento e Gestão							
	Uı	nidade		02.11.02	Fundo Mu	nicip	al de Habita						
	AÇÃO(ÕES) de Governo:					Classificação Funcional			dade de Medida dos Produtos	IV	IETA FISICA		
Tipo	Cód.	Descrição			Funç	ção	SubFunção		Productos		2023		
1	1847	Infraestrutura de Loteamentos Populares			15	5	451	UN	Obras realizadas		1		
	1848	Reform	as de M	oradias	16	5	482	UN	Obras realizadas		2		
	ligo	F.R.	F.R.	Categoria			META		Custo Total Estimado para a(s) AÇÃO(ÕES)				
da Ação	(s) (ões)	Gru	Cód	Econômica									
184	17	01	1270	4				8	0.000,00		340.000,00		
184	18	01	1270	3				2	0.000,00		90.000,00		
		ercício ao PRO		ção(ões)				100	0.000,00		R\$430.000, <b>00</b>		
Lege	nda:	Tipo:					te de Recui				tegoria Econômica:		
		1-Projet					esouro(Receit		espesas Correntes(custeio)				
		2-Ativida							vênios Estatuais-Vinculados		spesas de Capital(investimento)		
		3-Opera 4-Reser		oecial ontingência		05-Ti	ransferências	e Con	vênios Federeais-Vinculados	9-Re	eserva de Contingêricia		





Tipo: 0-Encargos Especiais

Legenda:

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

1-Caráter Continuado (Plurianual)



2-Não Continuado (Anual / Temporário)

χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

		PROGRAMA GOVERNA	AMENTA	L:		
Tipo	Cód.		Descrição		Classif	icação:
	100	Promoção do Turismo, Des	X Finalístic	:0		
1	0120		porte o .		drainistrativo	
Públi	co Alvo: I	I População Serafinense e Visitantes			Operaço	es Especia
Objeti	<b>vo:</b> Mante vitaliz	er e ampliar parcerias com associações ar bem turísticos e de lazer. Ampliar o	s esportivas calendário	<ul> <li>Manter e ampliar espaços esportivos. Incentivar o "eco turis de eventos. Elaborar o Plano Decenal de Turismo.</li> </ul>	mo" e o "turismo	rurai". Re
	n: n:	a promoção do esporte e gestão de se	us program inência,refo de trabalho	rçando o potencial turístico, priorizando ações à infraestrutura	nto da oferta turisti	ica, aume
In	dicador(e	es) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)	Índice Recent	Índice e Futuro
Campo	eonatos re	palizados	UN	Unidade	11	13
Revitalização e Manutenção de Espaços			UN	Unidade	10	10
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA			6.5	60.000,00

Cla	ssific	cação Institu	ucional:										
	Er	ntidade	1	Muni	unicípio de Serafina Corrêa								
10.50	Po	oder	02	Pode	Poder Executivo								
	Órgão 02.09		Secr	Secretaria Municipal de Turismo, Juventude, Esportes e Lazer									
	Ur	nidade	02.09.01	Turis	rismo, Juventude, Esportes e Lazer								
	AÇÃO(ÕES) de Governo:					sificação ncional	Uni	dade de Medida dos Produtos	META FISICA				
Tipo	Cód.	Descrição			Função	SubFunção		Flodutos	2023				
3	0010	Apoio a Associações Esportivas			27	812	Un	Parcerias	1				
	0016	Apoio a Eventos	e Festivais		23	695	Un	Parcerias	5				
1		Construção e Me Esportivos	lhorias de Espaç	os	27	812	UN	Obras realizadas	1				
.1.0		Construção e Ampliação de Centro de Eventos			27	813	%	Projeto(s) Executado(s)	1				
1		Melhorias e Ampliação na Infraestrutur do Camping Carreiro			27	813	UN	Obras realizadas	1				
1	1870	Implantação de E	spaço de lazer		27	813	%	Projeto(s) Executado(s)	33,33				





Câmara de Vereadores

Page 45 of 51

X	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Código da(s) Ação(ões) F.R. Gru					META	FINA	ANCEIRA (em R\$)		Custo Total Estimado para a(s) AÇÃO(ÕES)	
2		Manutenção e Conservação do Camping Carreiro e Parque de Rodeios					atividade mantida	ridade mantida 100		
2	2164	Desenvolvimento do Esporte e Espaços Esportivos		os 27	812	%	atividade mantida	73.1	100	
2	2163		Manutenção de Espaços Turísticos, de Lazer, Praças e Jardins		23	695	%	atividade mantida		100
2	1	Manutenção dos Veículos da Secretaria de Turismo, Juventude, Esportes e		ia 27	122	%	atividade mantida		100	
. 2	2161		Gestão e Serviços de Turismo, luventude, Esportes e Lazer		27	122	%	atividade mantida		100

Código da(s) Ação(ões)	F.R.	F.R.	Categoria	META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para
	Gru	Cód	Econômica	2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
0010	01	0001	3	50.000,00	570.000, <b>00</b>
0016	01	0001	3	100.000,00	640.000,00
1866	01	0001	4	200.000,00	500.000,00
367	01	0001	4	10.000,00	20.000,00
. 569	01	0001	4	50.000,00	150.000,00
1870	01	0001	3	250.000,00	750.000,00
2161	01	0001	3	650.000,00	2.130.000,00
2162	01	0001	3	35.000,00	120.000,00
2163	01	0001	3	250.000,00	400.000,00
2164	01	0001	3	300.000,00	800.000,00
2165	01	0001	3	300.000,00	860.000,00
Custo por Exercício da(s) Ação(ões) vinculada(s) ao PROGRAMA				2.195.000,00	R\$6.560.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

3-Operação Especial

4-Reserva de Contingência

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência

laling



#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Χ	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
-	EXCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

		PROGRAMA GOVE	RNAMENTA	L:					
Tipo	Cód.		Descrição	271 . 3	T	Classificação:			
1	0130	Desenvolvimento Cultur	X		ninistrativo s Especiais				
Públi	o Alvo: P	População Serafinense				1000000			
Objeti				órico, cultural, material e imaterial do município. Va etnias presentes no município. Criar o Plano Munic		Centros de	Tradiçõ		
Justif	qu sic	le compõem a diversidade do mu dade cultural do município como: over, incentivar e efetivar ações q	nicípio. Promove festitália, cantori ue conservem o		am o resgate e a v	alorização	da diver		
		META(S	S) de Resulta	ido(s)					
In	dicador(e	s) do(s) Programa(s)	Unio	dade de Medida do(s) Indicador(es)		Índice Recente	Índice Futuro		
Partici	pantes no	projetos culturais	UN	Unidade		200	200		
Eventos realizados				Unidade		5	5		
Custo	Total Est	timado para o PROGRAMA				4.80	5.000,00		
Legen	da: Ti	po: 0-Encargos Especiais	1-Caráter Continua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual / Temporá	rio)				

Ula	551110	cação Instit	ucional.								
	Entidade 1 Mu			Muni	cípio de S	Serafina Con	rêa				
1551	Poder 02 F		Pode	r Executi	ivo						
	Ó	rgão	02.17	Secr	etaria Mu	nicipal de Cu	ultura				
	Ui	nidade	02.17.01	Cultu	ıra						
	AÇÂ	ÃO(ÕES) de		Classificação Funcional			dade de Medida dos Produtos	META FISICA			
Tipo	Cód.	Descrição			Função	ão SubFunção		Flodutos	2023		
3	0011	Apoio a Associa	ções Culturais		13	392	Un	Parcerias	2		
	1881	Promoção de Ev Culturais e de Va	entos Artísticos, alorização do Mur	nicípio	13	392	Un	Eventos Realizados	4		
1	1883	Reestruturação o	do Museu Municip	oal	13	391	%	Projeto(s) Executado(s)	25		
1	1884	"Gran Mercà"	4,45		13	391	%	Projeto(s) Executado(s)	10		
1	1885	Implantação de Oficinas de Artes Cênicas			13	392	Un	Projeto(s) Executado(s)	1		
2	2776	Gestão e Serviços de Cultura			13	122	%	atividade mantida	100		







Page 47 of 51

X INICIAL
ALTERAÇÃO
INCLUSÃO
EXCLUSÃO

Programas,	Metas	e Ações	(Planejamento	Orcamentário)	
The second second					

2	2777		nção da Os Sera	Orquestra de Fla fins "	auta	13	392	%	atividade mantida	100
2	2778	Manute Canarir		Coral Municipal	"Os	392 % atividade mantida			100	
2	2779	9 Manutenção da Banda Marcial Municipal				13	392	%	atividade mantida	100
2	2780 Manutenção do Coral Municipal				13	392	%	atividade mantida	100	
2	2 2781 Manutenção dos Espaços Culturais			ais	13	392	%	atividade mantida	100	
	Código da(s) F.R. F.R. Categoria				META	FINA	ANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para		
	(ões)	Gru	Cód	Econômica					2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
001	11	01	0001	3				8	30.000,00	230.000,00
188	31	01	0001	3		AND THE PARTY OF T		5	00.000,00	2.000.000,00
188	33	01	0001	4				5	50.000,00	350.000,00
88	34	01	0001	4				2	20.000,00	95.000,00
.88	35	01	0001	3				3	30.000,00	180.000,00
277	76	01	0001	3				2	90.000,00	1.200.000,00
277	77	01	0001	3				2	20.000,00	80.000,00
277	78	01	0001	3				4	40.000,00	190.000,00
277	79	01	0001	3				120.000,00		
278	30	01	0001	3					160.000,00	
278	31	01	0001	3		50.000,00			50.000,00	200.000,00
	Custo por Exercício da(s) Ação(ões)						1.1	R\$4.805.000,00		
Legenda: Tipo: 1-Projeto 2-Atividade					01-T	te de Reci esouro(Rece ransferência	eitas Pr	óprias) ovênios Estatuais-Vinculados	Categoria Econômica: 3-Despesas Correntes(custeic) 4-Despesas de Capital(investimento)	

3-Operação Especial4-Reserva de Contingência

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

9-Reserva de Contingência





Legenda:

#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro 88597984/0001-80

Custo Total Estimado para o PROGRAMA .....

1-Caráter Continuado (Plurianual)

Tipo: 0-Encargos Especiais



X INICIAL ALTERAÇÃO INCLUSÃO

EXCLUSÃO

17.950.000,00

Page 48 of 51

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

PROGRAMA GOVERNAMENTAL: Tipo Cód. Descrição Classificação: Finalístico Gestão do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS 0140 X Apoio Administrativo Operações Especiais Público Alvo: Servidores Ativos, Inativos e Pensionistas Objetivo: Garantir os pagamentos de responsabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Serafina Corrêa para seus beneficiários e atender os critérios estabelecidos pela Secretaria de Previdência Social. Justificativa: Manter a Gestão do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Serafina Corrêa META(S) de Resultado(s) Indice Indice Indicador(es) do(s) Programa(s) Unidade de Medida do(s) Indicador(es) Recented Futuro % de gasto da taxa administrativa/ano % Percentual Percentual ganho anual na remuneração de rendimentos - IPCA 11,47 11.47 +5,47% Atendimento aos segurados UN Unidade 609

Cla	ssific	ação Instit	ucional:							
Entidade 3			Fund	Fundo de Previdência Social do Município de Serafina Corrêa						
Poder 02		Pode	oder Executivo							
Órgão 02.12			RPP	PPS - Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores						
Unidade 02.12.01 F			Fund	o de Pre	vidência Soc	ial do	Município de Serafina Corrê	a		
AÇÃO(ÕES) de Governo:					sificação scional	Unidade de Medida dos		META FISICA		
Tipo	Cód.	Desc	rição		Função	Função SubFunção Produtos			2023	
1	0023	Benefícios Prev Segurados do F	idenciários aos RPPS - Vinc. Exec	utivo	09	272	%	atividade mantida	100	
3	3 0024 Benefícios Previdenciários aos Segurados do RPPS - Vinc. Legislativo		lativo	09	272	%	atividade mantida	100		
2 2793 Manutenção das Ativida de Previdência		s Atividades do Fu	ındo	09	122	%	atividade mantida	100		
2 2794 Manutenção dos Conselhos, Comitê e Grupo de Trabalho da Previdência			09	122	%	atividade mantida	100			

2-Não Continuado (Anual / Temporário)





#### Municipio de Serafina Correa Av. 25 de Julho, 202 - Centro

88597984/0001-80

Camara de Vereadores Rubrica

Page 49 of 51

INICIAL ALTERAÇÃO INCLUSÃO

EXCLUSÃO

Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

Código	F.R.	3		META FINANCEIRA (em R\$)	Custo Total Estimado para
da(s) Ação(ões)	Gru	1	Econômica	2023	a(s) AÇÃO(ÕES)
0023	01	0050	3	5.000.000,00	13.500.000,00
0024	01	0050	3	190.000,00	600.000,00
2793	01	0050	3	240.000,00	540.000,00
2794	01	0050	3	10.000,00	319.000,00
	usto por Exercício da(s) Ação(ões) nculada(s) ao PROGRAMA			5.440.000,00	R\$17.950.000,00

Legenda: Tipo:

1-Projeto

2-Atividade

4-Reserva de Contingência

3-Operação Especial

Fonte de Recurso:

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados 05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados Categoria Econômica:

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência

foling/



Câmara de Vereadores

Page 50 of 51

Х	INICIAL
	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

		PROGRAMA GOVERNAMI	ENIA	L:			
Tipo	Cód.	Des	crição			Classific	ação:
4	0150 Ação Legislativa					Finalístico	
1	0150				2	Apoio Adri Operações	s Especiais
Públi	co Alvo: F	População Serafinense					
Objeti	vo: Propo	rcionar e garantir o pleno funcionamento d	as ativi	dades do poder legislativo municipal.			
Justif	icativa: Pr	oporcionar e garantir o pleno funcionamen	to das	atividades do poder legislativo municipal.	SOURCE PRODUCE STORY CONTRACTOR OF STREET, SALES AND STREET, SALES	CATEGORIA DE LA PORTE DE LA PO	Consent port (Section of Section)
		META(S) de R	esult	ado(s)			
In	dicador(e	s) do(s) Programa(s)	Uni	dade de Medida do(s) Indicador(es)		Índice Recente	Índice Futuro
Tempo (dias)	médio en	npregado na análise de projetos de lei	UN	Unidade		9	8
	rução de c o(concluído	alçadas e benfeitorias cfe. b)	UN	Unidade		1	1
Aquisi	ção de veí	culo	UN	Unidade		0	1
Aquisi (concl		al do som e equipamentos cfe. projeto	UN	Unidade		1	1
aquisi	ção de tab	letes para os vereadores	UN	Unidade		0	9
Curso		s em média anualmente por servidor por	UN	Unidade		5	5
Quant	idade de p	rojetos analisados anualmente pela CM	UN	Unidade		90	95
Custo	Total Es	timado para o PROGRAMA		÷		15.04	5.118,78
Legen	da: Ti	po: 0-Encargos Especiais 1-Caráter (	Continua	do (Plurianual) 2-Não Continuado (Anual A	/ Temporário)		

Cla	ssificaç	ão Institu	ıcional:								
	Entida	ade	2	Câm	ara Munio	cipal de Vere	eadores de Serafina Corrêa				
				Pode	r Legisla	Legislativo					
va uma				Câm	âmara Municipal de Vereadores						
	Unida	ade	01.01.01	Câm	ara Munio	cipal de Vere	eadores				
AC 13.75	AÇÃO(ÕES) de Governo:				Classificação Funcional		Unidade de Medida dos Produtos	META FISICA			
Tipo	Tipo Cód. De		Descrição		Função SubFunção		Froutios	2023			







Page 51 of 51

X	INICIAL
-	ALTERAÇÃO
	INCLUSÃO
	EXCLUSÃO

#### Programas, Metas e Ações (Planejamento Orcamentário)

1		Permar	nente	quipamentos e M	zionai	01	031	Un	Projeto(s) Executado(s)	9									
1	1719	Aquisiç	ão de V	eículo	Į.	01 031 UN Unidade			Unidade	1									
2 2549		Aquisiç da Cân		ateriais para Cer	moniais	01	031	%	atividade mantida	100									
2 2550		Manute	nção da	s Atividades da (	Câmara	01	031	%	atividade mantida	100									
2	2551	Capacitação e Treinamento 01 128 % atividade mantida		100															
	digo	F.R.	F.R. F.R.	R. F.R.	.R. F.R.	F.R. F.R.	F.R. F.R.	.R. F.R.	.R. F.R.	R. F.R.	R. F.R.		F.R. Categoria	Categoria			META	FINA	Custo Total Estimado para
	i(s) o(ões)	Gru Cá		d Econômica					2023	a(s) AÇÃO(ÕES)									
17	17	01	0001	4			er um ummeren en en perior Cambrida des	6	50.000,00	. 360.000,00									
17	19	01	0001	4				2	00.000,00	400,000,00									
25	49	01	0001	3				2	20.000,00	80.000,00									
	50	01	0001	3				13.965.118,70											
	51	01	0001	3				6	80.000,00	240.000,0									
	Custo por Exercício da(s) Ação(ões) rinculada(s) ao PROGRAMA						6	3.73	R\$15.045.118,78										
Lege	Legenda: Tipo:					For	nte de Rec	urso:		Categoria Econômica:									

1-Projeto

3-Operação Especial 4-Reserva de Contingência

2-Atividade

01-Tesouro(Receitas Próprias)

02-Transferências e Convênios Estatuais-Vinculados

05-Transferências e Convênios Federeais-Vinculados

3-Despesas Correntes(custeio)

4-Despesas de Capital(investimento)

9-Reserva de Contingência

**RÉGIS KARNOPP** CONTADOR

DIMORVAN CANTELLI SECRETÁRIO DE FAZENDA

VALDIR BIANCHET PREFEITO MUNICIPAL





# ANEXO V – CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, PROJETOS E OBRAS EM ANDAMENTO



## Demonstrativo dos Projetos em Andamento / em Execução/ em Fase Projeto

#### ANOS 2022 / 2023

	PROJETOS E	OBRAS EM A	NDAMENTO				
OBRAS N GERAL	D Descrição	OBRAS	OBRAS EM EXECUÇÃO	OBRAS EM LICITAÇÃO	PROJETOS PRONTOS AGUARDANDO	ESTIMADO FASE DE ANTE	PREVISÃO CONCLUSÃO
	no programme de la companya del companya de la companya del companya de la compan	12/2022)	EM EXECUÇÃO	EM EKKITAYAO	LICITAÇÃO	PROJETO	
							31/12/22
1	Pavimentação Avançar Cidades (Loteamento Santa Rita, Verdes Vales I e II)	R\$ 249.032,10					31/12/22
2	Projeto 2ª Etapa Centro de Eventos Geraldo Pecin - Verba parlamentar	R\$ 51.232,02					31/12/22
3	Projeto Pavimentação Asfáltica Estrada São José - Trecho 01 - Verba parlamentar	R\$ 241.249,20					
4	Projeto Pavimentação Asfáltica Estrada São José - Trecho 02 - Verba parlamentar	R\$ 394.202,96			***************************************		31/12/22
5	Pavimentação Estrada da Santana - Verba parlamentar	R\$ 288.212,56					31/12/22
6	Projeto Pav. Estrada Cooperlate; convênio 910422/2021 - MAPA	R\$ 248.229,38					31/12/22
7	Projeto Pav. Rua Lirios-Silva; convênio 924820/2021 - MDR	R\$ 450.170.49					31/12/22
8	Projeto Reforma e Melhonas Grute	R\$ 103.362,81					31/12/22
9	Projeto Faixas Elevadas na Cidade	R\$ 235.963,80					31/12/22
10	Novos Sanitários Camping Carreiro	R\$ 332.024,99					31/12/22
11	Pavimentação Asfáltica - Rua das Indústrias - Verba Estado				R\$ 1.320.525,11		31/12/22
12	Acampamento Semana Farroupilha 2022	R\$ 182.650,32					31/12/22
13	Projeto Asfático - Pista Experimental				R\$ 100.000,00		31/12/22
14	Desapropriação para Novo Parque Máquina	R\$ 100.500,00					31/12/22
15	Desapropriação para ampliação Lot. Industrial Salete	R\$ 950.000,00					31/12/22
16	Projeto Centro de Convenções - Verba Parlamentar		R\$ 679.928,72				31/12/23
17	Novas Churrasqueiras Camping Carreiro					R\$ 175.200,76	31/12/23
	Projeto Reforma Ginásio Ángelo Betinardi		AND THE RESERVE OF THE PARTY OF			R\$ 300.000,00	31/12/23
18						R\$ 150.000,00	31/12/23
19	Projeto Parque Infantii / Bancos Praça Matriz			R\$ 175.985,32			31/12/23
20	Feira do Produtor	······································				R\$ 100.000.00	31/12/23
21	Entorno Nave Degli imigrantti					R\$ 1.000.000,00	31/12/23
22	Pavimentação Bairro Rosário					R\$ 60.000,00	31/12/23
23	Acostamento Rua Orestes Assoni					R\$ 300.000,00	31/12/23
24	Ampliação Escola Estherina Marubin					R\$ 300.000.00	31/12/23
25	Ampliação Escola Nossa Senhora de Fátima					R\$ 350.000,00	31/12/23
26	Reforma Ginásic Aparecida		\$4.5. yr - 1			R\$ 700.000,00	31/12/23
27	Sede Administrativa SCAB		Address of the second s				31/12/23
28	Placas Zona Rural					R\$ 180,000,00	
29	Projetos PPCI Escolas					R\$ 100.000.00	31/12/23
30	Academia antiga Escola João Corso - Salete					R\$ 50.000,00	31/12/23
31	Projeto Reforma igreja Nossa Senhora Paz - Camping					R\$ 80.000,00	31/12/23
32	Casa para Doride				R\$ 126.044,15		31/12/23
33	Processo Nova Creche Nostri Bambini: demolição, terraplenage, muros e prédio novo		R\$ 4,398,575,87				31/12/2
34	Laudo e Projeto Muro quadra Q e H Alto Paraiso					R\$ 150.000,00	31/12/2
35	Recuperação trecho R. Ipiranga, entre pórtico e Gruta; Camargo Corrêa: Otávio Roch José Pasquatotto	a e				R\$ 500.000.00	31/12/2
36	Projeto Reforma Ginasio Municipal - ASF		R\$ 455.975,71				31/12/2
37	Desassoreamento arroio feijão crú					R\$ 200.000,00	31/12/2
38	Mezanino no prédio do anexo da Prefeitura					R\$ 300.000,00	31/12/2
39	Projeto rebaixamento teto refeitôrio Escola 12 Salas					R\$ 100.000,00	31/12/2
40	Pavimentação + trecho Estrada Santana					R\$ 250.000,00	31/12/2
41	Projeto nova quadra Ginásio Municipal					R\$ 250.000,00	31/12/2
42	Projeto PPCI Ginásio Carreiro					R\$ 80.000,00	31/12/2
43	Centro Som Automotivo				The second secon	R\$ 250.000.00	31/12/2
44	Fechamento Quadra Escola Agricola					R\$ 150.000,00	31/12/2





#### Demonstrativo dos Projetos em Andamento / em Execução/ em Fase Projeto

ANOS 2022 / 2023

	PRO	DJETOS E OBRAS EM A					
OBRAS NO		OBRAS	OBRAS	OBRAS	PROJETOS PRONTOS	ESTIMADO	PREVISÃO
GERAL	Descrição	CONCLUÍDAS (até 12/2022)	EM EXECUÇÃO	EM LICITAÇÃO	AGUARDANDO LICITAÇÃO	FASE DE ANTE PROJETO	CONCLUSÃO
SUB TOTAL ESTIMADO (R\$)		R\$ 3.826.830.63	R\$ 5.534.480.30	R\$ 175.985,32	R\$ 1.546.569,26	R\$ 6.075.200,76	
TOTAL ESTIMADO			R	\$ 17.159.066,	27		

(RS):

FONTE: Departamento de Engenhana – Secretaria de Obras Públicas, Trânsito e Desenvolvimento Urbano

uilherme Agravacca Engenheiro Civil CREA-RS 146.422

Obs. 01: Os prazos acuma identificados foram obtidos junto aos contratos administrativos de vigências;
Obs. 02: Os itens que ainda não possuem prazos comespondem a projetos que estão sendo elaborados pelos técnicos do Departamento, ou ainda não foram licitados.
Obs. 03: Todos itens deste tabela evidenciam demandas de elaboração de projetos ordundas das Sec. Municipais conforme definição de urgências do Prefeito Municipal:

Serafina Corrêa - RS - 28 de julho de 2022

Departamento de Engenharia

Reginaldy Game CREA-RS 160.843

Câmara de Vereadores



Cămara de Vereadores

Rubrica

# CONSELHOS MUNICIPAIS APROVAÇÃO LDO 2023





Câmara de Vereadores
FI. Rubrica

#### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SERAFINA CORRÊA - RS

Rua Costa e Silva, 703, Centro – Serafina Corrêa <a href="mailto:cms@serafinacorrea.rs.gov.br">cms@serafinacorrea.rs.gov.br</a> Contato: 54-3444-1330, ramal 218

#### Resolução Nº 06 de 11 de Agosto de 2022

O Conselho Municipal de Saúde, em reunião ordinária, realizada aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, conforme ata nº 07 de 2022, em uso de suas competências regimentais e pelas atribuições conferidas pela lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.172, de 28 de dezembro de 1990, pela Lei Municipal 2511/2008, analisou e RESOLVE aprovar os pontos de pauta abaixo elencados:

- 1. Lei de Diretrizes Orçamentária 2023;
- 2. Programação Anual de Saúde 2023;
- 3. Assuntos gerais

Serafina Corrêa, 10 de agosto de 2022.

Maria Marlene Martgnago

Presidente do Conselho Municipal de Saúde



Cámara de Vereadores
FI. Rubrica

#### **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE** SERAFINA CORRÊA - RS

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERAFINA CORRÊA - RS

#### ATA Nº 07-2022

Aos dez dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, com início as dezessete horas e trinta minutos, de forma presencial, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal de Saúde, cujos integrantes foram nomeados pela Portaria Municipal 949/2021. Participaram da reunião: Maria Marlene Martignago, Thais Abreu da Silva, Lucimar Zarpelon, Maiquel Danzer de Souza, Benjamin Alban, Marta Scherdien dos Santos, Maria Dolores Feronato e Kassiana Nardi, Fernanda Sordi, Noeli Chiodi e Fabiane Pereira Cunha. Para tratar sobre a seguinte pauta: 1) Lei de Diretriz Orçamentária 2023; 2) Programação Anual de Saúde de 2023; 3) Assuntos gerais. A senhora Maria Marlene Martgnago, presidente, declarou aberta a reunião. O senhor Regis Augusto Noremberg Karnopp, contador da prefeitura apresentou o primeiro item da pauta proposta: 1) Lei de Diretriz Orçamentária 2023 – segundo o servidor, os gastos com saúde no município estão anualmente sofrendo acréscimo e o valor total (R\$ 22.921.000,00 - totalizando aproximadamente 26% do orçamento total da cidade) pode ser modificado ao longo do ano, conforme vai entrando recursos, seja por aditivos de receita ou por emendas parlamentares. O segundo item foi apresentado pela servidora Cristiane Madalosso, agente administrativa da secretaria municipal de saúde: 2) Programação Anual de Saúde de 2023 - é composta por quatro diretrizes quais sejam - a) Ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde (manter a cobertura da atenção básica 100%; Manter a cobertura de saúde bucal em 90%; Compor uma relação de medicamentos municipais fornecidos pelo SUS - REMUNE; Cobertura da vacina tríplice viral em 95%; Taxa de mortalidade infantil em zero; Taxa de mortalidade materna em zero; Ofertar mamografias digitais para as mulheres - em especial as de 50 a 69 anos; Implantar ao menos uma Prática Integrativa e Complementar no município; Manter a Vigilância em Saúde em pleno funcionamento); b) Aprimorar os mecanismos de governança do SUS municipal (Realizar reuniões mensais junto ao Conselho Municipal de Saúde; Participar das reuniões do Comitê Intergestor Regional - CIR); c) Fortalecimento das ações de educação em saúde (Cronograma de educação continuada das equipes; Reuniões de equipe; Estimular trabalhadores a participar de formações); d) Atenção Especializada (Manter o laboratório de próteses dentárias; Qualificar e ampliar os serviços do Centro de Diagnóstico - Ultrassom, Eletrocardiograma e Mamografias; Qualificar o processo de trabalho do setor de regulação – agendamento de consultas especializadas fora do município e exames de alta complexidade; Realizar avaliações rotineiras dos contratos assinados com prestadores de serviços). No item "c" foi sugerido pelos conselheiro a ampliação da oferta de grupos para a comunidade. 3) Assuntos gerais - a Secretária Municipal de Saúde falou sobre o desafio para colocar em funcionamento o mamógrafo devido às dificuldades para adequação às exigências da fiscalização do estado. Também falou do incremento em vinte por cento no contrato para serviços de fisioterapia devido à emenda parlamentar (vereador). Sem mais a reunião foi encerrada e eu encerro esta ata que será lida e aprovada pelos conselheiros participantes e por mim, Maiquel Danzer de Souza, Secretário deste conselho.

# LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO 10/08/2022 GESTÃO 2021/2023

	TITULAR	SUPLENTE			
REPRESENTAÇÃO		Raquel Girelli de Oliveira			
oder Executivo	Lucimar Zarpelon	Andrežza Bassorichi			
oder Executivo	Olderes Piazza Santin	Mara Lucia Padilha			
oder Executivo	Thais Abreu da Silva Trois Abuu	Leise Pitol			
PAE	Lucimara Maté Couto	Thaise Fincato Alban			
INSR	Benjamin Alban Perry	Melania Paula Pavoni			
fisioterapeutas ou Psicólogos	Kassiana Nardi Kassiana Wardh	Fernanda Sordi ferrandofordi			
Farmacêuticos e Bioquímicos	Patricia Betinelli	Claudete Claucia Agador			
Enfermagem	Maiquel Danzer de Souza	Aline Taborda			
Ondontólogos	Marta Scherdien dos Santos Ha fa Jos	Felipe Petry de Abreu Souza			
Médicos	Maria Cristina Nunes da Silva Magon ) C	Irinei Candaten			
Comunidade Rural		Viviane Scritori			
ACISCO	Janine Boff Maria Ferronato Morica Dolors Feronato	José Modelski Junior			
Sindicato da Alimentação		Claudines Locatelli			
Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Lirio Oldoni	Alceu Ramos da Silva			
Distrito de Silva Jardim	Paulo José Tretto	Sandra Mara Cervieri			
Sindicato dos Municipários	Maria Marlene Martignago	Fabiane Pereira Cunha Falian Pereiro como.			
Bairro Santin	Salete Stefenon Somacal	Ivo Antonio Begnini			
Bairro Planalto	Ademir Francisco Santin	José Gilmar Melo Gomes			
Bairro Aparecida	Regina Maria Faé	Rosemeri Zanetti			
Bairro Gramadinho	Noeli Chiodi Chiodi				

Câmara de Vereadore





# REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA

#### ATA nº 07/2022

Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reuniram-se na Sala de Reuniões do Centro Administrativo, os membros do Conselho Municipal de Previdência Social, conforme Portaria nº 970/2022, juntamente com a Gestora Administrativa. Foi dado início a reunião que teve como pauta a aprovação dos valores apresentados para a LDO 2023, onde existe a projeção de custos de R\$ 5.440.000,00 (Cinco milhões, quatrocentos e quarenta mil reais); projeção de reserva de contingência em R\$ 5.960.000,00 (Cinco milhões, novecentos e sessenta mil reais); projeção de compensação previdenciária de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais); projeção de receitas em R\$11.900.000,00 (Onze milhões e novecentos mil reais). Após verificação da documentação apresentada, foi aprovada a solicitação por unanimidade. Nada mais havendo a constar, encerro a presenta ata, que será assinada pelos membros presentes.

Caroline Presotto Franciosi – Titular

Franciele T. Menegatti - Suplente

Carolina Dall'Acqua Valente - Titular

Guilherme Migliavacca - Suplente

Janete Menegatti – Suplente

Fabiola Bastiani Fregonese – Gestora Administrativa

## MUNICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA- RS CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB ATA Nº 06/2022



Aos dez dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e quinze minutos, na sala do Telecentro- Anexo Educacional, reuniram-se os integrantes do deste Conselho com a finalidade de avaliar e sugerir quanto a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023, de competência desta Secretaria. Inicialmente, a Assessora Administrativa, responsável pela Secretaria Municipal de Educação, Professora Morgana Vicari deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Após, o contador da Prefeitura Municipal Régis Karnopp explicou que a LDO é uma Lei de Diretrizes Orçamentárias que estabelece quais serão as metas e prioridades para o ano seguinte, traça regras, vedações e limites para as despesas dos Poderes; autoriza o aumento das despesas com pessoal; regulamenta as transferências entre os entes públicos e privados; disciplina o equilíbrio entre as receitas e despesas e indica prioridades para os financiamentos pelos bancos públicos. Na sequência fez-se a leitura explicando e detalhando os valores da previsão orçamentária de cada rubrica da Secretaria Municipal de Educação. O valor previsto para a alimentação Escolar em dois mil e vinte e três será de R\$ 772.000,00 (setecentos e setenta e dois mil reais). A proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023 para a Secretaria Municipal de Educação foi apresentada e aprovada pelos Conselheiros presentes, num valor total de R\$ 23.090.000,00 (vinte e três milhões e noventa mil reais). Sendo o que tínhamos para o momento, lavro a presente ata que será assinada por mim e demais presentes, Serafina Corrêa, 10 de Agosto de 2022.

Francisle M.T. Mene

Marisa

Alban



## MUNICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA-RS CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ATA Nº 06/2022

Aos dez dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e quinze minutos, na sala do Telecentro- Anexo Educacional, reuniram-se os integrantes do deste Conselho com a finalidade de avaliar e sugerir quanto a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023, de competência desta Secretaria. Inicialmente, a Assessora Administrativa, responsável pela Secretaria Municipal de Educação, Professora Morgana Vicari deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Após, o contador da Prefeitura Municipal Régis Karnopp explicou que a LDO é uma Lei de Diretrizes Orçamentárias que estabelece quais serão as metas e prioridades para o ano seguinte, traça regras, vedações e limites para as despesas dos Poderes; autoriza o aumento das despesas com pessoal; regulamenta as transferências entre os entes públicos e privados; disciplina o equilíbrio entre as receitas e despesas e indica prioridades para os financiamentos pelos bancos públicos. Na sequência fez-se a leitura explicando e detalhando os valores da previsão orçamentária de cada rubrica da Secretaria Municipal de Educação. O valor previsto para a alimentação Escolar em dois mil e vinte e três será de R\$ 772.000,00 (setecentos e setenta e dois mil reais). A proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023 para a Secretaria Municipal de Educação foi apresentada e aprovada pelos Conselheiros presentes, num valor total de R\$ 23.090.000,00 (vinte e três milhões e noventa mil reais). Sendo o que tínhamos para o momento, lavro a presente ata que será assinada por mim e ais presentes. Serafina Corrêa, 10 de Agosto de 2022. Pladir Antonio Jerro, Pontamol, ptiona Chiodi, Simon F de Sava Santin, Susara De Pauli demais presentes. Serafina Corrêa, 10 de Agosto de 2022.

## MUNICÍPIO DE SERAFINA CORRÊA- RS CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ATA N°06/2022

Camara de Vereadores

Aos dez dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às treze horas e quinze minutos, na sala do Telecentro- Anexo Educacional, reuniram-se os integrantes do deste Conselho com a finalidade de avaliar e sugerir quanto a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023, de competência desta Secretaria. Inicialmente, a Assessora Administrativa, responsável pela Secretaria Municipal de Educação, Professora Morgana Vicari deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Após, o contador da Prefeitura Municipal Régis Karnopp explicou que a LDO é uma Lei de Diretrizes Orçamentárias que estabelece quais serão as metas e prioridades para o ano seguinte, traça regras, vedações e limites para as despesas dos Poderes; autoriza o aumento das despesas com pessoal; regulamenta as transferências entre os entes públicos e privados; disciplina o equilíbrio entre as receitas e despesas e indica prioridades para os financiamentos pelos bancos públicos. Na sequência fez-se a leitura explicando e detalhando os valores da previsão orçamentária de cada rubrica da Secretaria Municipal de Educação. O valor previsto para a alimentação Escolar em dois mil e vinte e três será de R\$ 772.000,00 (setecentos e setenta e dois mil reais). A proposta para a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023 para a Secretaria Municipal de Educação foi apresentada e aprovada pelos Conselheiros presentes, num valor total de R\$ 23.090.000,00 (vinte e três milhões e noventa mil reais). Sendo o que tínhamos para o momento, lavro a presente ata que será assinada por mim e demais presentes. Serafina Corrêa, 10 de Agosto de 2022. We leti bo

Vivian findem Shello Simone Menlootti, Simone F. de Sousa Santin. Abolir Che Francisco Mit heregoli. Norgana Neari, Revasta Disciora, Kratia Tebaldi Camaii

Gámara de Vereadores
Fi. Rubdica
Rubdica

#### ATA 04/2022

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente. Registra-se neste momento que as atividades deste Conselho vêm ocorrendo de forma reduzida e somente quando urgentes e estritamente necessárias devido aos riscos à saúde pública, relativos à pandemia do novo coronavírus, tendo sido temporariamente e por tempo indeterminado, suspensas as reuniões ordinárias mensais. Foi convocada a presente reunião a fim de apreciar o Planejamento Orçamentário de governo para Secretaria Municipal de Meio Ambiente, referente ao ano de 2023. Foi apresentado o Planejamento, contendo as metas estabelecidas e, após a leitura, foi aberta votação tendo sido aprovado, conforme documento (contendo 3 páginas) seguinte a esta ata. Sendo o que havia para o momento, a ata será encerrada e assinada pelos presentes.

Pegira M.S., sie Flavea Soccal

Dand

Câmara de Vereadores
FI. Rubrica
FI. ALM APO

#### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Serafina Corrêa/RS

#### Resolução nº 04/2022

Considerando a competência atribuída aos Conselhos Municipais de Assistência Social pela Lei Federal nº 8742 de 1993; Lei Municipal nº 2081 de 27 de maio de 2004.

O conselho Municipal de Assistência Social de Serafina Corrêa, em reunião ordinária realizada no dia 08/08/2022, conforme Ata nº 006/2022 resolve:

Art.1º- Aprovar com ressalvas a Lei de Diretrizes Orçamentária-LDO para o ano de 2023 referente ao Fundo Municipal de Assistência Social-FMAS;

Art.2°- Aprovar por unaminidade os Planos de Ação para o co-financiamento do governo estadual referente ao FEAS/2022 referente a previsão de repasse de recursos para as despesas com benefícios eventuais, sendo que a receita prevista é de R\$2095,66(dois mil noventa cinco reais e sessenta e seis centavos) referente aos recursos ordinários, e o repasse dos recursos extraordinários do Programa Avançar o montante é de R\$28.577,22(vinte e oito mil quinhentos setenta sete reais e vinte e dois centavos). Os recursos próprios alocados na LOA para Assistência Social é no montante de R\$2.782.751,00 (dois milhões setecentos oitenta dois mil e setecentos cinquenta um reais). Em relação ao plano de ação para o cofinanciamento da Proteção Social Especial-Média Complexidade o repasse do estado de recursos ordinários é no montante de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), e o repasse de recursos extraordinários do Programa Avançar é no montante de R\$49.668,87 (Quarenta nove mil seiscentos sessenta oito reais e oitenta sete centavos). E também foi deliberado e aprovado o Plano de Ação referente ao repasse previsto para a Proteção Social básica com a previsão de receita do estado no montante de R\$7.696,80 (sete mil seiscentos noventa seis reais e oitenta centavos);

Art. 3º- Esta resolução entrará em vigência na data de sua aprovação, sendo ampiamente divulgada no mural deste Conselho.

Serefina Corrêa, 08 de Agosto de 2022

Wagner Luis Valiar Rodrigues

Presidente de Conselho Municipal de Assistência Social de Serafina Corrêa/RS



### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Serafina Corrêa/RS

#### ATA Nº6/2022

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48 49

50

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às nove horas no salão do CRAS-Centro de Referência de Assistência Social de Serafina Corrêa/RS, foi realizada a reunião ordinária do Conselho da Assistência Social com a presença dos seguintes conselheiros municipais: Seusa Zanchet Varela, Sandra Elisa Manteze, Wagner Luis V. Rodrigues, Mara Padilha, Andrezza Bassuriti, Otávio Pan, e Lucilene R.B.Bataglia. Também estavam presentes a senhora Selma Lourdes Favero Fincatto-Secretária de Assistência Social, Adriana Franco Vilarsecretária executiva do CMAS, Régis Karnopp- contador e alguns membros dos conselhos do idoso e do COMDICA(Cleuza Lopes Gomes, Alice Casagrande Isotton, Lucinda Chiarello Maccari, Renita De Costa Grando, e Roberta Santin). Inicialmente o presidente Wagner realizou a abertura da reunião informando que a pauta é sobre 1- a LDO-Lei de Diretrizes Orçamentária na área da assistência social para o ano de dois mil e vinte três(2023), 2- deliberação de pagamento de pessoal com o recurso do IGD-PAB, deliberação e analise do 3- Plano de Ação do FEAS/2022 referente ao cofinanciamento do bloco da proteção básica, proteção especial e bloco dos benefícios eventuais e demais assuntos gerais. Inicialmente o senhor Régis Karnopp apresentou a LDO para 2023 referente aos recursos próprios do FMAS-Fundo Municipal de Assistência Social com a previsão de alocação de recursos no Programa governamental de Apoio sociofamiliar e inclusão social com investimentos na implantação de um centro de inclusão produtiva, manutenção da frota da secretaria, manutenção do centro de artesanato, manutenção do centro de convivência para idosos no montante de R\$ 255.000,00 (duzentos e cinquenta cinco mil reais), para o bloco da gestão do SUAS no montante de R\$ 592.000,00(quinhentos e noventa dois mil reais), para o bloco de gestão do Programa Auxilio Brasil e Cadastro Único investimento de R\$80.000,00(oitenta mil reais), bloco da Proteção Social Básica a previsão de R\$600.000,00(seiscentos mil reais) para o bloco da Proteção Social Especial o montante de recursos é de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) e para o Bloco dos Benefícios Eventuais o valor previsto é de R\$80.000,00 (oitenta mil reais), para as ações e projetos na área da criança e do adolescente o montante de R\$5000,00 (cinco mil reais), para investimentos na área do idoso o montante de R\$5000,00 (cinco mil reais). Portanto, o total previsto para cofinanciamento municipal no FMAS é no montante de R\$ 2117.000,00(dois milhões cento e dezessete mil reais). E para a manutenção do conselho tutelar e veiculo está previsto o montante de R\$312.000,00 (trezentos e doze mil reais), gestão das atividades do COMDICA o montante de R\$ 4000,00 (quatro mil reais) e Gestão das atividades do Conselho do Idoso o montante de R\$4000,00 (quatro mil reais) totalizando o montante de R\$320.000,00 (trezentos e vinte mil reais) para outros órgãos. Após, os conselheiros questionaram sobre o repasse de recursos para APAE-Associação de pais e amigos excepcionais, visto que o recurso federal para a média complexidade está sendo repassado com redução de recursos em torno de 50% cinquenta por cento, por parte do governo federal, torna-se necessário e urgente que o município assegure a integralidade do repasse desse montante de recursos para Apae, através do Fundo Municipal de Assistência Social- recursos próprios, caso o valor repassado do FNAS não atinja o montante anual de R\$22.378,80 a fim de garantir a continuidade da prestação do serviço especializado aos usuários da Assistência Social e suas famílias, conforme já deliberado a aprovação desse repasse em reunião plenária do conselho de assistência social realizada no dia 23 de novembro de 2021 por meio da ata n°16/2021. Mas, conforme informado pelo contador Régis e da gestora Selma Fincatto o município não está repassando recursos próprios a entidade, somente as emendas parlamentares que são recursos oriundos do governo federal e não há previsão desse repasse na LDO de 2023. A conselheira Lucilene R.B. Bataglia comentou que esta situação compromete a manutenção da profissional em serviço social, pois os recursos que a entidade recebe não podem custear a folha de pagamento. Os demais conselheiros também se manifestaram sobre a importância do município repassar os recursos a entidade APAE para garantir as continuidade das atividades. Dessa forma, os conselheiros presentes deliberaram aprovação da LDO/2023 do FMAS com ressalvas através da resolução n°04/2022 do CMAS,







### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Serafina Corrêa/RS

#### ATA Nº6/2022

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90 91

92

93

94

95 96

97

98 99

100

com a condicionalidade do município garantir repasse de recursos próprios alocados no FMAS para a entidade APAE conforme já deliberado anteriormente em plenária do CMAS. Após, foi apresentado pela gestão através da Andrezza Bassurichi, os Planos de Ação para o cofinanciamento do governo estadual referente ao FEAS/2022 referente a previsão de repasse de recursos para as despesas com benefícios eventuais, sendo que a receita prevista é de R\$2095,66(dois mil noventa cinco reais e sessenta e seis centavos) referente aos recursos ordinários, e o repasse dos recursos extraordinários do Programa Avançar o montante é de R\$28.577,22(vinte e oito mil quinhentos setenta sete reais e vinte e dois centavos). Os alocados na LOA para Assistência Social é no montante de recursos próprios R\$2.782.751,00 (dois milhões setecentos oitenta dois mil e setecentos cinquenta um reais). Em relação ao plano de ação para o cofinanciamento da Proteção Social Especial-Média Complexidade o repasse do estado de recursos ordinários é no montante de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), e o repasse de recursos extraordinários do Programa Avançar é no montante de R\$49.668,87 (Quarenta nove mil seiscentos sessenta oito reais e oitenta sete centavos). E também foi deliberado e aprovado o Plano de Ação referente ao repasse previsto para a Proteção Social básica com a previsão de receita do estado no montante de R\$7.696,80 (sete mil seiscentos noventa seis reais e oitenta centavos); após a análise dos planos de ação os conselheiros aprovaram por unanimidade através da resolução nº04/2022 do CMAS. Na sequência os conselheiros presentes questionaram a gestora Selma Lourdes Fávero Fincatto, sobre a questão da recomposição dos recursos humanos na Secretaria de Assistência Social, em virtude da licença maternidade da assistente social Silmara Arboit do CREAS-Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e também da necessidade de apoio administrativo a gestão do SUAS e cadastro único. Em resposta a esse questionamento quanto a falta de recursos humanos, a secretária da assistência social Selma Lourdes Fávero Fincatto informou que está tentando buscar estagiários, mas a dificuldade seria que até preparar as pessoas e depois por um período elas saem, então disse que seria melhor um cargo efetivo ou cargo de confiança para o administrativo, Selma também informou que irá tomar providências para a realização de concurso público para Dezembro desse ano e por esse motivo não realizará chamamento público emergencial para um período tão curto após os conselheiros perguntaram quando a Silmara voltaria de licença maternidade, e em resposta a previsão é num prazo de 06(seis)ou 07(sete)meses se acaso ela tirar férias a partir do nascimento do filho previsto para o mês de agosto do corrente ano. Também foi comentado que a psicóloga do CREAS está grávida. E nesse momento as conselheiras Lucilene Bataglia e Sandra Elisa Mantese questionaram a secretária Selma, como ficaria o atendimento no CREAS nesse período de ausência da profissional, a gestora informou que a assistente social Adriana Franco Vilar ficará atendendo no CREAS e também dará continuidade de suas atividades atuais. No uso da palavra Adriana Vilar informou que conforme a solicitação da gestão municipal além de realizar suas atribuições no CREAS continuará as atividades como secretária executiva do CMAS-Conselho Municipal de Assistência Social, bem como exercendo a função de assessora técnica do COMDICA-Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, como membro no GTM do Programa PIM representando área da assistência social e também substituirá as férias da colega assistente social Eliane Machado no CRAS-Centro de Referência de Assistência Social. Adriana Vilar também mencionou que em virtude dessa demanda de trabalho e a dificuldade de conciliar o trabalho com as reuniões do conselho estadual, solicitou o seu desligamento como conselheira suplente do CEAS-Conselho Estadual de Assistência Social que estava como representante dos municípios do estado através da entidade FAMURS-Federação dos municípios do Rio Grande do Sul, e também já solicitou para a vice- presidente do COGEMAS/AMESNE para assumir a regional por um período. E quanto ao COMDICA Adriana informou que está realizando o novo processo eleitoral para representação das entidades e ou/organizações da sociedade civil e a representação do Comitê Participativo dos Adolescentes. Após, a conselheira Sandra Elisa

A L X Y BOOK

5





#### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Serafina Corrêa/RS

#### ATA N°6/2022

Mantese sugeriu a gestão para realizar concurso também para o cadastro único, para ter um efetivo e garantir a continuidade do serviço, além da necessidade de realizar chamamento público para assistente social. Os conselheiros presentes aproveitaram o momento para informar a gestora Selma que estão solicitando a sua presença e também a do Prefeito Municipal Sr. Valdir Bianchet para a próxima reunião do conselho em Setembro, e solicitam a apresentação sobre as atividades que estão sendo realizadas, os dados de atendimentos, apresentação do plano de ação e de aplicação dos recursos investidos na assistência social em 2022 e também a prestação de contas referente aos recursos do fundo municipal de assistência social referente ao ano de 2021, bem como informações quanto a recomposição de recursos humanos para apoio a gestão, ao setor do cadastro único e composição da equipe técnica dos serviços do SUAS conforme RH/SUAS. Sem mais para o momento, encerro essa ata assinada por mim e demais presentes:



Camara de Vereadores
FI.

11.0

TRUDICO
FR.

TRUDICO
FR.

TRUDICO
FR.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - COMDICA Rua Costa e Silva 703 Basiro Centro - Fone (34) 3444 1330 - Ramai 218 - CEP 99250-000 Seratina Correa RS correcca@seratinacorrea is gov br

### RESOLUÇÃO N°03/2022

O conseiho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Serafina Corrêa, em reunião ordinária realizada no dia 08/08/2022, conforme Ata nº 03/2022 resolve:

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no uso de suas atribuições legais, conforme Lei Municipal nº 2848/2011, **RESOLVE**:

Art.19- Aprovar por unanimidade a LDO- Lei de Diretrizes Orçamentárias do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para o ano de 2023. Os recursos destinados a Política da Criança e do Adolescente através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente está previsto R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais) para projetos e eventos de apoio a criança e ao adolescente. E no Fundo Municipal da Assistência Social está previsto assistência a criança e ao adolescente no montante de R\$ 316.000,00(Trezentos e dezesseis mil Reais), para conselho tutelar sendo R\$ 300.000,00(Trezentos Mil Reais) manutenção das atividades do conselho tutelar, R\$ 12.000,00(Doze Mil Reais) manutenção dos veículos do conselho tutelar, e R\$ 4000,00 (Quatro Mil Reais) para gestão das atividades do COMDICA.

Art. 2º- Esta resolução entrará em vigência na data de sua aprovação, sendo amplamente divulgada no mural deste Conselho.

Serafina Corrèa, 08 de Agosto de 2022

Barana Mars Blata

Branala Alberti

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA





CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - COMDICA Rua Costa e Silva 703 Bairro Centro - Fone (54) 3444-1330 - Ramal 218 - GEP 99250-000 Serafina Corréa - RS

comdica@serafinacorrea rs gov br

## ATA N°03/2022

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte dois, às oito horas no salão do CRAS de Serabna Corréa RS, foi realizada a reunião com os conselheiros do Conselho Municipal dos Ductos da Criança e do Adolescente com a presença do contador Régis Karnopp, da assessora récruca do COMDICA Adriana Franco Vilar para analisar e deliberar sobre a LDO-Lei de Diretrizes On amentana para o ano de dois mil e vinte três(2023). Ao passo que os recursos destinados a Política da Criança e do Adolescente através do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente está previsto R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais) destinados para projetos e eventos de aporo a criança e ao adolescente. E no Fundo Municipal da Assistência Social está previsto assistência a criança e ao adolescente no montante de RS 316.000,00(Trezentos e dezesseis mil Reas), para conselho tutelar, sendo R\$ 300.000,00(Trezentos Mil Reais) manutenção das atividades do conselho tutelar. R\$ 12.000,00(Doze Mil Reais) manutenção dos veículos do conselho tutelar, e RS 4000,00 (Quatro Mil Reais) para gestão das atividades do COMDICA. Na sequencia os conselheiros presentes aprovaram por unanimidade a LDO- Lei de Diretrizes Orçamentária do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para o ano de 2023 por meio da resolução nº03/2022 do COMDICA. Sem mais para o momento encerro essa ata assinada por mim e demais presentes; Adam Pomando, dusa remobil, Ailenta Santini Mosta Guga Robbie. minos pabeti



ELOCIEO " n ATH

ELOS OCIO munovanga e invisa e lum cisab il stepar il nim als each eta cert

ELOS OCIO munovanga e minovalilab anag, acall als alberrad als cuagiannum, cen

più rahner, logianner, rabidrad a dinomilainer (acuridramazira cranitare examini, cen

up access au acall ola boquinnem abrund als cecriusist ca sibar rasingue parmañ

unog, (cuaux lum anni) 00,000° d'h me devining der cabarricata carunur ca

arcog, (cuaux lum anni) 00,000° d'h me devining der cabarricata carunur ca

ed dech cabarricatu caba esteua e social sub soziantelion eta carunur e cata aleste a saber, all

octobre de describer en contenera abrunda cataring carundinante ca cabar, all

annibe caba e minimizare de acalle als lagiannem abrund a arcuna carunur a

amula cabarrica arcuna carunur su carunur ca





## AUDIÊNCIA PÚBLICA LDO 2023







## Serafina Corrêa

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2023

#### ATA № 01/2022

No dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, foi realizada Audiência Pública para apresentação e discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2023. Os programas, ações, metas fiscais, obras, projetos em andamento e demais informações da LDO foram apresentados pelo Sr. Régis Karnopp, Contador do Município, sendo enfatizado que a LDO foi elaborada de acordo com o Plano Plurianual 2022-2025. Foi informada a aprovação da LDO pelos Conselhos Municipais da Educação, Saúde, Assistência, Previdência e Meio Ambiente. A previsão de receitas de 2023 atingiu o montante de R\$ 106.000.000,00 (com recursos de operação de crédito), servindo de parâmetro para alocação de despesas nas ações previstas. Foram destinados recursos para a Reserva de Contingência Livre e do RPPS. Foi informado que haverá reestimativa de receitas e despesas na Lei Orçamentária Anual. Os questionamentos feitos pelo público presente foram respondidos e não houveram indicações e sugestões para a LDO 2023. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a ata, e recolhidas as assinaturas dos presentes (lista em anexo), assim, será encaminhado o Projeto de Lei da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023 do Município de Serafina Corrêa ao Poder Legislativo Municipal.

Serafina Corrêa
Terra de oportunidades!





## Serafina Corrêa

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2023

Data: 24/08/2022

Horário: 9:00 hrs

Local: Plenario da Camara Municipal de Vereadores de Seralina Correa				
N°	. 0	Nome	Entidade	Assinatura
1	1 arias	ermanda	Sea Idministraco	o/Moria Termoro
2	DIMORUAN L	ANYCLLI	SEC. RAZENDA	
3	Mairo	chidma	C- Verrador	Neg
4	Families 1	Sour Kee	Brutiere	L. The
5	alatan Andra	Dovo	Prefectura	WithAus
6	Olatin Bot	"onis/	Sec Admingtonio	after 18 tong
7	Mary most	No / - Carles interior	a Veci,	X= 17 0/1
8	Frank Cool	Bitment.	Vereoder.	
9	of Bright L	Marie	Prefertura	Cincin
10	Mh Burne	of V	PREFEITO	July 1
11			,	/
12	<u> </u>	À.		
13	3	1.		
14	1		,	
15	5			
16	3	7		
17	7	ž.		
18	3	į.		
19	9			
20	)			
2	1			
22	2		A	
2:	3			
24	1			
2	5	**		
26	3	100		
2	7	- m - 100 m		

